



David Ganhão

CONVERSAS DE BOCA ABERTA

Candidatura AD Apresenta-se em Toronto

P20

Canadá abre em Portugal Centro de requisição de vistos

P21

Canadian International AutoShow

P28

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Podcasts e Videocast – o que significam no mundo da comunicação de hoje?

CAMÕES TV

amõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DR

Qualquer pessoa é um locutor

Manuel DaCosta
Editorial



A popularidade do podcasting e do vodcasting não pode ser descartada como uma moda passageira ou uma obsessão temporária. O podcasting está a proporcionar uma janela para um novo mundo de comunicação que, no passado, estava reservado a poucos.

Se tiver um smartphone ou qualquer outro tipo de microfone e câmara, também se pode tornar um locutor, elucidando com proficiência as suas histórias e ideias sobre qualquer tópico criado pela sua imaginação. Agora, não vamos fingir que não é necessário um certo grau de engenho na comunicação para cativar uma audiência.

Joe Rogan não acordou uma manhã e decidiu que era um grande podcaster, o que lhe traria fama e fortuna. Decidiu que tinha

uma mensagem que precisava de ser comunicada às massas humanas de uma forma simplista, mas controversa, e começou a espalhar o seu bombástico por milhares de ouvintes e espetadores que decidiram permitir que ele falasse por eles. Por cada Joe Rogan do mundo, há milhares de aspirantes a Joe Rogan que ninguém ouve. Os ouvintes e os telespetadores são, naturalmente, consumidores exigentes que escolhem o material que ouvem cuidadosamente e de acordo com a sua interpretação social da vida. O nível de educação, as opiniões políticas e religiosas ditam muitas vezes a conectividade que se pretende ter com os outros.

No cerne do podcasting está o desejo de se ligar aos outros e de ser um anfitrião de ideias que ressoam com uma audiência. Os conectores que se tornam extremamente bem-sucedidos são geralmente comunicadores com determinados conhecimentos e experiências de vida que podem ser utilizados como plataformas que os capacitam com conhecimentos a partilhar.

As paralisações provocadas pela Co-

vid-19 mergulharam muitas pessoas num véu de solidão e tédio e criaram um ímpeto para comunicar com os outros. Esta motivação criou uma indústria que trouxe à tona o bom, o mau e o feio no negócio da comunicação num estado de declínio em que as pessoas, particularmente na televisão e na rádio, se viram sem trabalho e precisavam de uma plataforma para se manterem relevantes. A tendência para a perda de postos de trabalho nos meios de comunicação social continua e milhares de potenciais podcasters estão a entrar no mercado, o que resulta num excesso de oferta de opinião que transita para a mediocracia irrelevante e para o lugar-comum. A sociedade não é constituída por seres humanos passivos que estão satisfeitos com o que consomem atualmente. São uma substância líquida com um cérebro que exige sempre mais de quem se aproxima e faz uma oferta. As pessoas procurarão sempre algo diferente e melhor, a não ser que se seja adepto dos Toronto Maple Leafs, e a popularidade do podcasting poderá cair no esquecimento quando chegar a acessibilidade a algo me-

lhor. A inteligência artificial substituirá a maioria dos seres humanos no domínio da comunicação num futuro não muito distante e a única salvação será aqueles que ainda querem o toque de uma alma humana para fornecer uma voz reconfortante que a IA não pode fornecer. Como este ciclo económico será temporário, aqueles que estão a ligar-se às populações do mundo devem aperfeiçoar-se continuamente com a próxima fase do whatevercasting.

Até lá, convido todos os que se sentem capazes de ser podcasters com uma história a virem à Rádio Camões e a terem o vosso próprio programa de opinião. Sejam criativos, inovadores e relevantes e digam ao mundo que são importantes porque queremos um mundo melhor, com todos os benefícios que a liberdade de expressão pode oferecer.

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](#) [t](#) [@](#) @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1681
23 a 29 de fevereiro de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul**

Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
6°	-4°	5°	7°	10°	6°	2°



Madalena Balça / David Ganhão

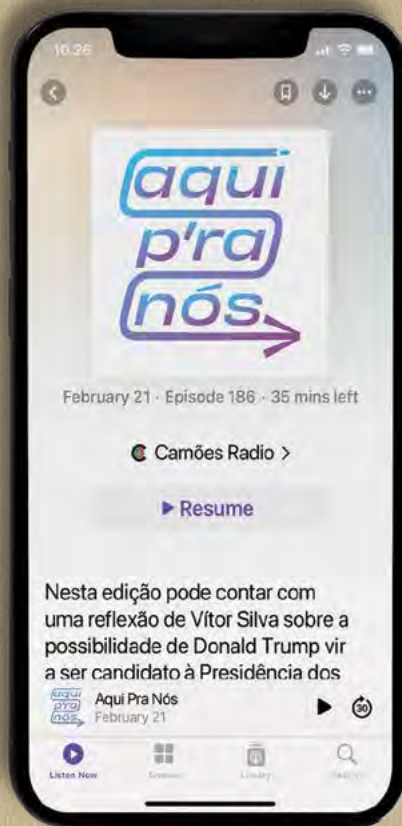
Sabe o que é um podcast? E um videocast? Muitos dos que nos leem até já podem ter o hábito de incluir no seu dia a dia esta forma de se atualizar ou até mesmo só se entreter ou divertir, mas a verdade é que muitos poderão nem fazer ideia do que estamos a falar. Entretanto, deixe-me fazer-lhe uma pergunta: alguma vez pensou que você pode ter o seu próprio espaço de comunicação, criando o seu próprio podcast? Se calhar, não, mas não por não ter vontade, mas antes por receio de não ter os meios ou por não saber quais os passos que têm

que ser dados antes de avançar para a concretização de um sonho. Afinal, os podcasts/videocasts tornam possível e acessível a todos a arte de comunicar.

Nesta edição, vamos falar desta realidade cada vez mais presente na vida de todos nós – os recetores e potenciais emissores da mensagem. Vamos começar por lhe dizer, de uma forma clara e simples, do que estamos a falar e ainda daremos algumas dicas para que a sua excelente ideia de podcast, resulte num conteúdo de qualidade.

O QUE É UM PODCAST?

Começemos por perceber a origem desta palavra. O termo podcast vem da junção de "iPod", dispositivo reproduzidor de áudio da Apple, e "broadcast", palavra em inglês que significa "transmissão". Ou seja, de uma forma simples podemos dizer que se trata da possibilidade de transmitir uma mensagem áudio, através de plataformas online. Quem ouve... pode fazê-lo, à hora que quiser e como quiser.



COMO PODE CRIAR UM PODCAST/VIDEOCAST?

Deve começar por definir o seu objetivo – sobre o que é que quer ou se sente capaz de falar? O que pode trazer de novo? Depois deve arranjar os meios técnicos necessários, ou arranjar um parceiro (por exemplo, o grupo MDC) que facilite esta parte.

O QUE É UM VIDEOCAST?

A palavra resulta da junção de podcast e vídeo. Ou seja, para além dos microfones há câmaras a captar imagem. A postura, a imagem transmitida, a própria linguagem terá que ter que em consideração este pequeno grande pormenor.



ESCOLHA O FORMATO E O ESTILO

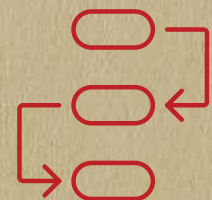
Deve decidir se quer adotar um formato de entrevista, monólogo, narrativo... etc. . Claro que esta decisão terá que estar relacionada com o seu objetivo e a sua capacidade comunicacional.

DICAS DOS C'S

CONSISTÊNCIA

Publicar o primeiro episódio pode ser muito divertido e estimulante. Mas, os números são claros: 44% de todos os podcasts que existem, têm menos de 3 episódios publicados. E dos quase 4 milhões de podcasts que existem no mundo inteiro, apenas 720 mil conseguiram ultrapassar o 10º episódio. E destes 720 mil, apenas 156 mil têm episódios novos todas as semanas.

Em resumo, é muito difícil ser consistente. É fácil surgir o desejo de desistir, ou seja, de publicar todas as semanas. E uma ideia que, a princípio parecia tão boa, e ter tudo para resultar, afinal não resulta.



COMUNIDADE

Se conseguir criar uma comunidade de ouvintes que gostam, seguem, comentam e até enviam sugestões – está a trabalhar bem. Pode continuar.

CONFIANÇA

Se teve todos os cuidados já mencionados o que posso dizer é publique e confie. Vai correr bem.



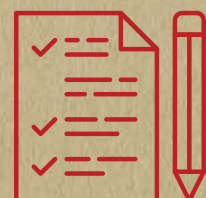
CUIDADO

Cuidado porque o conteúdo ou a ideia pode ser excepcional, mas se o som não tiver qualidade... lá se vai a possibilidade de sucesso. Cuidado também com ruídos incomodativos.



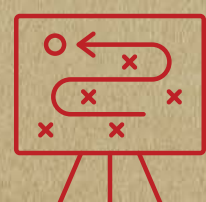
CONTEÚDO

Existem muitos podcasts que mais parecem uma montra narcisista – eu; eu; eu... Hummm se optar por este tipo de conteúdo, com sorte, vai conseguir fazer três episódios. Exagero? Talvez! Mas o melhor é estabelecer um plano. Desenhe uma grelha com pelo menos 10 episódios e escolha um tema para cada um deles. Se tiver assunto, excelente! Avance!



CRITÉRIO

Quanto tempo vai durar cada episódio? Em que dia da semana ou do mês vai ser publicado? O tom vai ser divertido ou mais sério e formal? Em que redes sociais vou marcar presença? É fundamental saber responder a estas perguntas...





Credito: DR

O mercado caminha para a profissionalização

- Ruben Martins

Ruben Martins é jornalista, trabalha no jornal Público onde é responsável pelo desenvolvimento do áudio desse jornal de referência em Portugal.

Na sua formação académica conta com um doutoramento cuja tese tem por título “Novas expressões do áudio: o podcast no ecossistema mediático português”. Já perceberam porque resolvemos conversar com o Ruben, não é verdade? O seu conhecimento profundo sobre esta área da comunicação acrescenta-nos, sem dúvida, muita informação sobre o que designa por “realidade da efervescente esfera do áudio em Portugal”. Ruben Martins é também professor na Universidade Autónoma de Lisboa e na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e ainda correspondente em Portugal do espanhol elDiario.es.

Milénio Stadium: O vídeo transformou, mas não conseguiu matar a rádio. O mundo dos podcasts está a conseguir?

Ruben Martins: Os podcasts e a rádio são complementares, não concorrentes. Apresentam métodos de consumo diferente: o podcast tem um consumo mais individualizado (maioritariamente através de fones, por exemplo). A rádio soube aproveitar o podcast para poder dar uma nova vida aos conteúdos que emitiu anteriormente em antena. O principal concorrente da rádio (e dos podcasts) é sim a música. No fundo, são as pessoas que, estando disponíveis para consumir um conteúdo em áudio, não estão disponíveis para consumir um conteúdo de palavra.

MS: Há uma grande confusão na cabeça de muitos em relação aos conceitos de podcast e videocast. Pode, de uma forma básica, explicar-nos as diferenças?

RM: O podcast é apenas um conteúdo em áudio. Atenção também à confusão entre o termo “podcast” como conteúdo e “podcast” como tecnologia. Em síntese: como tecnologia podemos caracterizar o podcast como o modelo de distribuição de áudio de forma sequencial através da internet. Como conteúdo, podcasts são os conteú-

dos que são distribuídos primordialmente através da tecnologia de podcast. Há também programas de rádio que, não sendo podcasts nativos, são distribuídos através da tecnologia de podcast, ganhando assim uma nova vida. Videocasts são conteúdos – normalmente entrevistas ou debates – que são gravados em vídeo e distribuídos em plataformas como o Youtube.

MS: O que torna o podcast um meio de comunicação tão sedutor?

RM: Facilidade de produção e de consumo é a génese do sucesso deste formato que permitiu a existência de conteúdos de nicho e a chegada de novas vozes. Como pouco investimento consegue-se chegar a boas audiências e ter impacto numa determinada comunidade.

MS: A ideia que dá é que as empresas de comunicação social estão a agarrar-se a este mundo do podcast e videocast, como se se tratasse de uma tábua de salvação. Concorda? Se sim, pode explicar-nos porque é que isto está a acontecer?

RM: Acho que os meios de comunicação social estão a ver no podcast e no videocast uma forma de chegarem a uma nova audiência – tendencialmente mais jovem e mais desligados dos consumos tradicionais de média. Vejo a aposta nos podcasts como complementar e nunca como substituta de qualquer outra aposta.

MS: O Ruben Martins tem desenvolvido, desde 2017, este “falar ao ouvido” de quem lê o jornal. Como tem corrido esta caminhada e que conclusões podem ser tiradas depois destes anos de podcast do Público? Podemos dizer que, por falta de tempo ou apenas para facilitar a vida, as pessoas preferem ouvir em vez de ler ou ouvir acrescenta mais informação?

RM: Há ouvintes/leitores para tudo. Em vez de lerem um artigo de 10 mil caracteres há quem prefira que o conflito em Gaza seja explicado por um jornalista que conversa diretamente com o ouvinte em 10 minutos. Acho que isto é uma grande vantagem do áudio. O facto de poder chegar a um perfil

de público que não iria consumir a informação de outra forma, mas que percebe que através de um episódio consegue conhecer o essencial sobre um determinado assunto. Os podcasts do jornal Público continuam a crescer em audiências sete anos depois de termos começado com a produção regular de conteúdos, estes dados mostram o potencial de crescimento máximo ainda não foi alcançado.

MS: A proliferação de podcasts, que nascem quase como cogumelos um pouco por todo o lado, que efeito terá no mercado a curto/médio prazo?

RM: O mercado caminha para a profissionalização. A produção independente com poucos ouvintes vai continuar, mas cada vez a tendência de consumo será dominada por figuras públicas e grupos de média. Neste ecossistema continuará a haver espaços para conteúdos não massificados, mas bem dirigidos a nichos (exemplo: seguidores de um determinado desporto minoritário, de um hobby, pessoas de uma dada comunidade, ...)

MS: O facto de o podcast/videocast não exigir muitos meios técnicos e, por isso, qualquer pessoa poder ter o seu próprio podcast, ajuda este tipo de comunicação a proliferar?

RM: Exatamente. O facto de ser um maior de baixo custo de produção ajuda a que haja maior facilidade na produção de conteúdos. Também o facto de a larga maioria dos conteúdos ser distribuído gratuitamente também ajuda.

MS: Sei que, porque se interessa muito pela investigação sobre esta área da comunicação (a sua tese de doutoramento foi exatamente sobre este tema), tem números que nos podem ajudar a perceber como está a evoluir e que impacto tem no mercado. O que pode revelar sobre essa quantificação do impacto dos podcasts/videocast na sociedade?

RM: Os podcasts e videocasts são hoje um formato já conhecido da generalidade dos utilizadores da internet (ainda que nem to-

dos o consumam), ainda assim percebemos que a idade média do consumidor está na casa dos 30 anos, em pessoas com formação superior e mais urbanas. Este perfil é também semelhante ao perfil do produtor. Os podcasts hoje têm um impacto importante, vistos já como um objeto cultural de valor acrescentado.

MS: A popularidade de alguns podcasts já os transportou para o mundo dos espetáculos ao vivo, especialmente os que estão associados ao mundo do entretenimento, da comédia ou lifestyle. Ter um podcast, para além de uma forma de expressão/comunicação, transformou-se numa apetível rampa para o sucesso?

RM: Parcialmente. Ninguém deve partir para a produção de um podcast a pensar que vai ser famoso com ele. A maioria das audiências estão concentradas em marcas de comunicação reputadas ou em figuras públicas que já eram conhecidas antes de produzirem podcasts. Mas há sempre formatos que atingem grandes níveis de popularidade e chegam a audiências completamente novas. O segredo é conseguir cativar a audiência, chegar a novos ouvintes e conquistar o nosso espaço dentro do meio.

MB/MS



Ruben Martins. Créditos: DR

Marketing digital Apetecível e rentável



Fundado em 1997, o Interactive Advertising Bureau of Canada (IAB Canada) assume-se como a voz nacional e o líder de pensamento da indústria canadiana de marketing e publicidade interativa. Trata-se da única associação comercial exclusivamente dedicada ao desenvolvimento e à promoção do sector do marketing e da publicidade digital no Canadá.

Sendo uma associação sem fins lucrativos, o IAB Canada representa mais de 250 dos mais respeitados anunciantes, agências de publicidade, empresas de comunicação social, fornecedores de serviços, instituições de ensino e associações governamentais do Canadá. Os membros representam uma gama diversificada de intervenientes no sector da publicidade e do marketing digital canadiano, em rápido crescimento, e incluem numerosas pequenas e médias empresas.

Esta é a única organização totalmente dedicada ao desenvolvimento e promoção da publicidade digital/interativa no Canadá e, nessa qualidade, o IAB Canada trabalha com os seus membros para: orientar investigação digital/interativa canadiana original; estabelecer e promover padrões e melhores práticas de publicidade digital/interativa; construir capital humano, através de cursos educativos, certificação, o nosso quadro de empregos e outras iniciativas que ajudam a indústria a atrair, formar e motivar os recursos humanos; agir como defensor da indústria canadiana de publicidade digital/interativa junto do governo canadiano; e organizar eventos de networking que informem o sector e melhorem a comunicação entre os membros.

Nesta edição tivemos a oportunidade de falar com a presidente e CEO do IAB Canada, Sonia Carreno, que com as suas respostas deixou claro que o mercado publicitário aposta cada vez mais no marketing digital, tornando este mundo dos podcasts e videocasts bastante apetecível e potencialmente rentável.

Milénio Stadium: O mercado de publicidade digital está a crescer no Canadá. Qual o papel dos podcasts neste facto?

Sonia Carreno: Os investimentos nos meios de comunicação social seguem o comportamento dos utilizadores. No caso do áudio, muitos anunciantes que antes colocavam todos os seus orçamentos na rádio estão agora a diversificar os gastos para incluir podcasts. Com uma infinidade de temas e assuntos verticais, os podcasts atraem audiências de todas as categorias. O tempo que passam nos podcasts tem vindo a aumentar de ano para ano, o que deu origem às redes de podcasts. Os anunciantes podem agora abordar as redes de podcasts para obter uma grande eficiência e atingir uma vasta gama de ouvintes em várias propriedades de podcasts. Esperamos que este ano continue a crescer durante os próximos anos.

MS: Numa altura de crise dos media “tradicional” o mundo digital pode ser a tábua de salvação?

SC: Os media digitais já existem há quase 30 anos. Transformaram a forma como as audiências consomem conteúdos e fizeram evoluir profundamente a forma como as marcas conseguem estabelecer contacto com os seus consumidores. O digital oferece flexibilidade, eficiência, acessibilidade e uma tela infinita de criatividade. À medida que o público continua a mudar os seus hábitos, os anunciantes continuarão a segui-lo. Para muitas pequenas e médias empresas, a publicidade em linha foi um fator de mudança. A televisão, a imprensa escrita e a rádio eram, em muitos casos, inacessíveis a organizações com orçamentos mais pequenos. O digital proporcionou plataformas de autosserviço e ferramentas para atingir audiências a nível local. Eu chamaria a isso uma tábua de salvação.

MS: O que torna o mundo dos podcasts e videocasts atrativo para a audiência?

SC: O conteúdo variado que pode ser publicitado cria oportunidades para que cada marca crie estratégias que estabeleçam uma ligação mais significativa. Os fãs de desporto podem ser abordados de forma muito específica, enquanto os artistas e os amantes de livros podem ser igualmente abordados utilizando o canal de podcasting

para publicidade. As redes que construíram grandes bases de audiência podem ajudar nas estratégias e no planeamento.

MS: Que tipo de publicidade faz sentido neste universo digital? Há uma “linguagem” ou forma de comunicar própria?

SC: Na publicidade digital, existem várias boas práticas. A que mais se destaca é a regra do ambiente e do contexto. É importante ter em conta o que o ouvinte pretende fazer e o estado de espírito em que se encontra antes de colocar um anúncio. A publicidade deve parecer apropriada, relevante e significativa sem interromper o fluxo de consumo dos media. É por isso que consideramos que os vídeos curtos que aparecem nos scrolls ou antes da reprodução de conteúdos são utilizações eficazes do espaço. Respeite o tempo do utilizador e envolva-o com conteúdos que não só informam como também entretêm.

MS: Da vossa investigação pode dizer-me que tipo de conteúdos podem ser mais rentabilizados em termos de publicidade?

SC: Os formatos de publicidade em áudio, vídeo e out of home representam a maior oportunidade de crescimento para os anunciantes. Isto deve-se ao facto de a sua eficácia estar comprovada e de o custo do investimento ter criado um preço de entrada mais baixo para as pequenas e médias empresas.

MS: Há no mundo do digital uma oferta cada vez maior de conteúdos. Não há perigo de haver uma saturação do mercado?

SC: Os editores de conteúdos de qualidade acompanham de perto as suas propriedades e os comportamentos dos seus públicos. A rentabilização dos conteúdos tornou-se uma ciência mensurável. Demasiados anúncios num determinado conteúdo diminuem a experiência do utilizador, o que representa um risco elevado para o editor que se concentra em manter um elevado nível de satisfação. Existe um ecossistema equilibrado que exige que a indústria respeite o consumidor em primeiro lugar. Os membros do IAB Canadá dão grande importância a este facto.

MS: A Covid-19 e a consequente maior utilização dos meios digitais aceleraram este processo de afirmação deste mercado?

SC: A Covid-19 conduziu certamente muito tráfego para os canais online. A aceleração das despesas com o comércio eletrónico atraiu muita atividade para os anúncios em linha que se destinam a gerar vendas. Os retalhistas, em particular, transformaram completamente a forma como vêem a publicidade e aproveitaram esta oportunidade para servir melhor os seus clientes. Muitas tendências que foram criadas durante a pandemia permaneceram nos canadianos.

MS: O vídeo não matou a rádio, deu-lhe oportunidade para se transformar. Estamos a assistir ao fecho de muitos canais de rádio neste momento. Podemos afirmar que o mundo dos podcasts vai conseguir acabar com a rádio tradicional?

SC: A rádio tem uma oportunidade incrível de se transformar. Participar no ecossistema em evolução é a chave para o sucesso. Quando se olha para as oportunidades de criar canais de podcast e de gerar receitas a partir deles, as redes de rádio têm muito a ganhar, dadas as suas bases de audiência existentes e o seu historial de especialização. Há sempre dois lados da moeda da inovação - optar por participar aumenta as hipóteses de sustentabilidade e sucesso.

MB/MS



Sonia Carreno. Créditos: DR

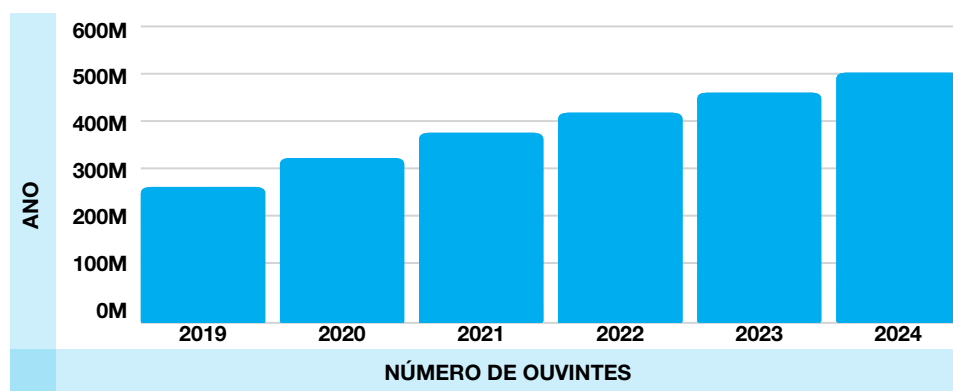
Os números do universo dos podcasts/videocasts

É um facto indelmentável, o panorama do podcasting está a crescer, com milhões de pessoas a preferir este meio de comunicação áudio para obterem entretenimento e educação. O conhecimento destas estatísticas tem ajudado muitos anunciantes a optarem por este meio de divulgação dos seus produtos. Por isso vos deixamos aqui alguns números que devem reter:

- Existem mais de 464 milhões de ouvintes de podcasts em todo o mundo, prevendo-se que atinjam os 504,9 milhões em 2024.
- O ouvinte médio passa umas impressionantes 7 horas por semana colado à sua aplicação de podcast favorita.
- Os episódios entre 20 e 40 minutos reinam supremos, para satisfazer os horários ocupados e a capacidade de atenção.
- O número de ouvintes de podcasts transcende o género, com as mulheres a ultrapassarem ligeiramente os homens (48% vs. 43%).
- O podcasting não é apenas um fenómeno americano. A Suécia e a Noruega têm o maior número de ouvintes mensais em termos de percentagem de utilizadores da Internet
- Os podcasts em vídeo estão a crescer, oferecendo uma nova dimensão à narração de histórias em áudio.
- O Spotify e o Apple Podcasts lideram o grupo, lutando pelo domínio do áudio a nível mundial.
- O pico de audição é de manhã, com a maioria dos episódios a serem apreciados em dispositivos móveis.

Crescimento e tendências dos podcasts

O número de ouvintes globais de podcast cresceu significativamente desde 2019.



De uma forma mais concreta, vejamos o número de pessoas que sintonizaram podcasts em todo o mundo nos últimos anos.

ANO	NÚMERO DE OUVINTES	AUMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
2019	274.8 milhões	*
2020	333.2 milhões	20.90%
2021	383.7 milhões	18.70%
2022	424.2 milhões	10.60%
2023	464.7 milhões	9.60%
2024**	504.9 milhões	8.7%

* Não há números referência. ** Número estimado.

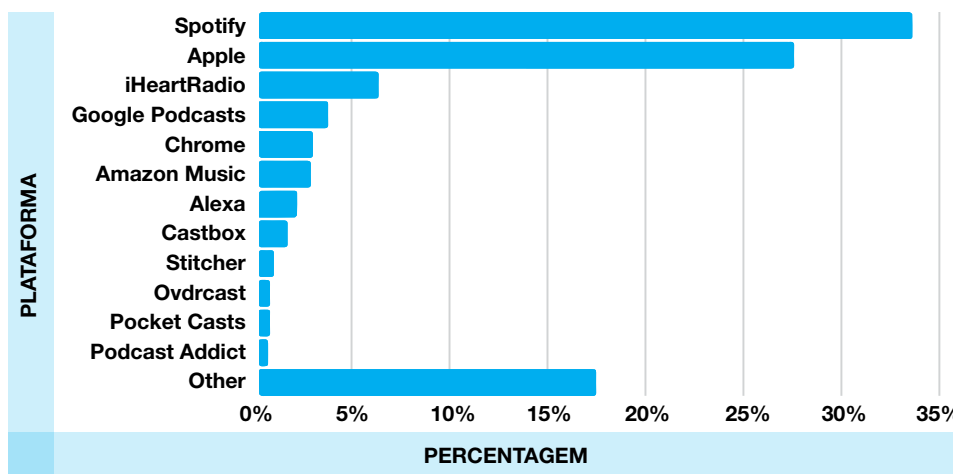
Taxa de crescimento de podcasts por país

Abaixo encontra alguns dos países com maior crescimento em termos de podcasts, com a América do Sul a registar um enorme aumento de interesse.

NAÇÃO	PERCENTAGEM DE CRESCIMENTO
Chile	84%
Argentina	55.30%
Peru	49.10%
Mexico	47.80%
China	43.60%

Plataformas de podcast populares

Os ouvintes de podcasts utilizam várias plataformas, e as escolhas mais populares para muitos incluem o Spotify e o Apple Podcasts. Em janeiro de 2023, o Spotify registava quase 5 milhões de títulos de podcasts na sua plataforma, enquanto o Apple Podcasts tem 2,5 milhões.



Tendências do comportamento de audição de podcasts

O dispositivo de eleição para ouvir podcasts é o smartphone, com 73% dos utilizadores a escolherem-no, enquanto a audição em computadores portáteis e de secretária fica atrás, apenas com 13%.

73% dos utilizadores escolhem o smartphone como dispositivo de audição de podcasts



Quando é que as pessoas ouvem podcasts

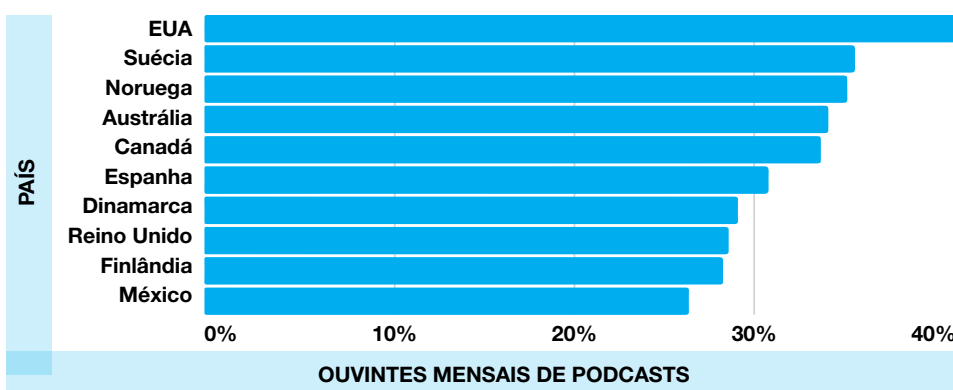
Para compreender por que razão os podcasts ganharam popularidade, vejamos mais de perto quando é que as pessoas ouvem podcasts e o que estão a fazer enquanto os ouvem. 59% das pessoas ouvem podcasts enquanto estão a fazer outra coisa ao mesmo tempo. 32% das pessoas ouvem-no enquanto conduzem ou viajam, enquanto 59% consomem podcasts enquanto estão em casa.

59% das pessoas ouvem podcasts enquanto fazem outra coisa ao mesmo tempo



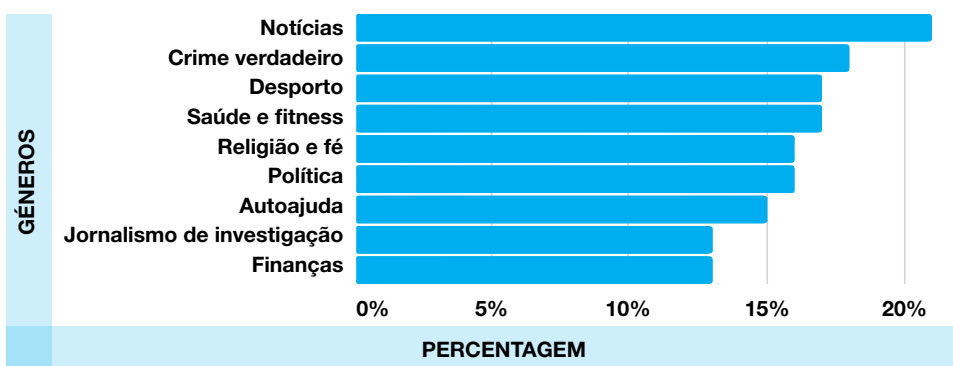
Ouvintes de podcasts por país

Os podcasts são populares em todo o mundo, mas alguns países passam mais tempo a sintonizar podcasts do que outros. Vejamos como estes se distribuem por todo o mundo.



Géneros populares de podcasts

O género de podcast mais popular em termos de percentagem de ouvintes semanais é a comédia, com 22%. Só depois vêm os podcasts de notícias com 21%.



Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial





Qualquer pessoa pode ter um podcast. Quem quiser partilhar o seu saber e testar a sua capacidade de comunicar pode, com relativa tranquilidade, criar um espaço no mundo online, para fazer o que muito bem entender. Logo no início deste jornal demos algumas dicas fundamentais para que isso possa vir a ser uma realidade bem-sucedida. Por outro lado, todos nós beneficiamos de uma vasta oferta de temas e estilos que se encontram nos podcasts ou videocasts. E depois temos a oportunidade de ouvir quando queremos, onde queremos, ouvir o episódio completo ou fazer uma pausa e continuar a ouvir mais tarde. Serão estas, aliás, as razões principais para o sucesso deste veículo de comunicação que chegou há mais de 20 anos, mas que agora, mais do que nunca, está a ganhar um espaço deixado livre pelos meios tradicionais que vão desaparecendo, por entre dificuldades de vária natureza, sendo a componente financeira a que mais se destaca.

Quisemos saber junto de algumas pessoas, que tipo de relação têm com este universo e é fácil perceber como os podcasts e videocasts já fazem parte das suas vidas. No entanto, nem todos se sentem com capacidade ou com disponibilidade para se entregarem a um projeto próprio. Pode ser um dia... quem sabe.

MB/MS

Paula F. Lima - 32 anos

Ouve ou vê habitualmente algum podcast/videocast?

Sim, ouço e vejo vários, entre eles Podpah, Psicologia na Prática, The Joe Rogan e muitos outros.

Que tipo de conteúdos mais lhe agradam?

Tenho interesse por assuntos diversos, como entrevistas, beleza, saúde, celebridades, dicas, acho que um pouco de tudo, vai depender do momento.

O que torna fascinante esta forma de comunicação? O facto de apenas ver e ouvir o que realmente gosta?

Acho que sim, é prático você ter a opção de ir direto no assunto que te interessa e principalmente, poder ouvir/assistir na hora que você quiser, caso não possa ver no momento em que foi transmitido, você sabe que terá aquele conteúdo na hora que puder ouvir.

Gostaria de ter o seu próprio podcast/videocast? Se o grupo MDC lhe proporcionasse os meios, que conteúdo gostaria de trabalhar?

Se eu tivesse o dom de me comunicar bem, sim. Pois, não

adianta a pessoa conhecer um determinado assunto ou apenas querer fazer um podcast se ela não tem a "fórmula" de conquistar os ouvintes, o carisma, se não se expressa bem. Eu particularmente me sinto tímida para estas coisas.

Se não tem interesse em ser protagonista do seu próprio podcast/videocast, o que gostaria de ouvir e ver num grupo de comunicação dedicado à comunidade portuguesa ou lusófona?

Acho que todo tipo de conteúdo será interessante, sempre tem pessoas interessadas em diversos tipos de assuntos. O que eu posso não gostar, outra pessoa vai se interessar.

Andrea Silva Santorini - 28 anos

Ouve ou vê habitualmente algum podcast/videocast?

Sim, muitos!! Acho que nos dias de hoje, não tem como não vermos de alguma forma, principalmente com o crescimento e dependência que temos das redes sociais.

Que tipo de conteúdos mais lhe agradam?

Nossa, vejo muitos tipos de conteúdos, desde temas para educação dos filhos, beleza e saúde, entrevistas com celebridades e especialistas de determinadas áreas.

O que torna fascinante esta forma de comunicação? O facto de apenas ver e ouvir o que realmente gosta?

Acredito que vários fatores contribuem para todo este sucesso, pois temos uma infinidade de opções dos temas que gostamos, não é como um programa de TV que é limitado na programação. Quem gosta de tecnologia, como meu marido, por exemplo, existem diversos canais onde ele pode encontrar informações valiosas, enquanto isto, ao mesmo tempo eu estou assistindo ou ouvindo outros temas do meu interesse, muitas vezes eu não pesquisei nada específico, mas o Instagram ou Facebook me mostram a opção de assistir de acordo com minhas buscas anteriores. Obs: A maior parte dos conteúdos que vemos é no Instagram ou Facebook, à noite, quando as crianças já estão dormindo e finalmente paramos para descansar.

Gostaria de ter o seu próprio podcast/videocast? Se o grupo MDC lhe proporcionasse os meios, que conteúdo gostaria de trabalhar?

Eu ia amar ter meu podcast/videocast, teria que pensar no tema que pudesse desenvolver com mais facilidade. Porém, sendo uma mãe que divide seu tempo com dois filhos pequenos, carreira profissional e marido, infelizmente não encontraria tempo para poder me preparar para os temas e muito menos gravar. Quem sabe um dia!! Por enquanto, serei apenas uma ouvinte!!

Se não tem interesse em ser protagonista do seu próprio podcast/videocast, o que gostaria de ouvir e ver num grupo de comunicação dedicado à comunidade portuguesa ou lusófona?

Eu gosto de temas sobre família, saúde/beleza, entrevistas, também escuto pregações de pastores (sou evangélica), já meu marido gosta de assuntos sobre tecnologia.

Thiago Gomes - 38 anos

Ouve ou vê habitualmente algum podcast/videocast?

Sim, sempre que tenho um tempo livre, estou assistindo algum videocast.

Que tipo de conteúdos mais lhe agradam?

Gosto de assistir comediantes; tecnologia, desportos, viagens...

O que torna fascinante esta forma de comunicação? O facto de apenas ver e ouvir o que realmente gosta?

Sem dúvidas, é bom saber que posso escolher apenas o conteúdo que me agrada, e tenho dezenas de outras opções sobre o mesmo assunto que procuro.

Gostaria de ter o seu próprio podcast/videocast? Se o grupo MDC lhe proporcionasse os meios, que conteúdo gostaria de trabalhar?

Definitivamente não. Gosto apenas de estar do lado de cá, assistindo aos conteúdos.

Se não tem interesse em ser protagonista do seu próprio podcast/videocast, o que gostaria de ouvir e ver num grupo de comunicação dedicado à comunidade portuguesa ou lusófona?

Os temas que mencionei acima, que são do meu interesse, comediantes; tecnologia, desportos, viagens, saúde.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





O futebol português? É uma mina de ouro de material cômico

- The Portugal Corner

Credito: DR

O que acontece quando dois pares de irmãos (que se sentem como primos), descendentes de portugueses, todos amantes de futebol e de boas gargalhadas, se juntam? Pois... poderá acontecer muita coisa, na realidade, mas no caso de Evan Pandeirada, Kris Pandeirada, Justin Pinto e Patrick Pinto o que aconteceu foi o nascimento de um projeto em comum - o The Portugal Corner. E o que é isso? Imagino que seja essa a vossa pergunta. Pois bem, é um formato de podcast criado para viverem e se divertirem a falar de futebol.

A verdade é que o que começou quase por brincadeira está a ganhar escala e as perspetivas de futuro podem ser bem animadoras, caso os quatro mantenham, juntos, a vontade e determinação de dar continuidade ao projeto. O desafio hoje é: conheça o The Portugal Corner, lendo esta conversa que tivemos com os seus autores e intervenientes. E se gosta de se rir enquanto ouve falar de futebol, procure numa das inúmeras plataformas de streaming de áudio onde este podcast se encontra alojado e comece a seguir esta aventura dos manos/primos. Prometo que não se vai arrepende.

Milénio Stadium: O que vos levou a criar o The Portugal Corner?

The Portugal Corner: O nosso percurso começou com uma simples vontade de conviver e reencontrarmo-nos. Somos dois pares de irmãos, praticamente família, uma vez que as nossas mães são de S. Miguel, por isso sempre nos considerámos primos.

À medida que a vida foi ficando mais ocupada, demos por nós a afastarmo-nos, mas sempre que nos juntávamos, o futebol era a cola que nos mantinha unidos. Quer estivessemos a debater a seleção portuguesa ou a liga local, era a nossa paixão comum.

Depois veio o Covid, e o tédio atingiu-nos em cheio. Por isso, decidimos lançar o “The Portugal Corner”. Com a experiência musical do meu irmão Kris e um estúdio improvisado, pensámos: porque não tentar? Não se tratava de habilidades extravagantes; tratava-se de arregaçar as mangas e pôr mãos à obra.

Vimos uma lacuna no mundo dos podcasts - ninguém estava a falar de futebol português em inglês com um ambiente descontraído. Quisemos manter a realidade, gozando connosco próprios e com o jogo. Claro, temos as nossas equipas favoritas, mas queremos dar a todos uma oportunidade justa.

Por isso, aqui estamos nós, apenas um grupo de rapazes, a divertirmo-nos a falar sobre crescer em Toronto e sobre o futebol português.

MS: Quando pesquisamos o nome do vosso podcast no Google, a descrição que aparece na lista de podcasts canadianos é “Uma abordagem cômica dos principais acontecimentos no mundo do futebol português (soccer), é o bom, o mau e o engraçado!”. Mais do que falar de futebol, a ideia é divertir-se e entreter os ouvintes?

TPC: Desde o início que fomos claros quanto à nossa abordagem. Em primeiro lugar, sabíamos que não podíamos ser aqueles tipos que veem todos os jogos religiosamente e dissecam cada jogada como se fosse a vida ou a morte. E, sejamos sinceros, nenhum de nós estava a tentar ser um analista desportivo sério.

Por isso, optámos por um ângulo cômico. Quisemos manter as coisas leves e divertidas, com algum conhecimento genuíno pelo caminho, claro. O nosso podcast não se destina a afogar as pessoas em estatísticas ou a analisar todos os pormenores do jogo. Trata-se de passar um bom bocado enquanto se mantém razoavelmente informado.

O futebol português? É uma mina de ouro de material cômico. Desde as personagens peculiares aos resultados imprevisíveis, nunca faltam motivos para rir. E como fazemos parte da diáspora portuguesa em Toronto, temos uma perspetiva única para oferecer. Vivendo na cidade, deparamo-nos diariamente com todo o tipo de peculiaridades e estereótipos portugueses, e quisemos partilhar essas experiências também. Isso dá um toque pessoal ao podcast e torna-o mais acessível aos nossos ouvintes.

MS: Algum de vocês já trabalhou nos média?

TPC: Não, não particularmente. Eu próprio fui para a escola para fazer marketing desportivo (provavelmente outra razão pela qual estava motivado para dar início ao projeto), o Justin tinha ido para a escola para fazer relações-públicas, mas ainda não o tinha feito, e o Kris na música através de uma banda pop punk que teve a sorte de fazer uma digressão pelos EUA e pela Europa.

MS: O que precisaram de investir para arrancar com o projeto?

TPC: Montar o nosso estúdio não foi muito complicado, uma vez que já tínhamos uma boa estrutura. No entanto, tivemos de investir em algum equipamento extra, como microfones, hardware de som e melhores auscultadores para garantir uma qualidade de áudio de topo. Valeu a pena cada centimo.

Quanto a acompanhar os jogos, bem, digamos que se tornou um investimento semanal de tempo. Fazemos o nosso melhor para ver o máximo de ação futebolística possível, mas a vida acontece e, por vezes, temos de encontrar um equilíbrio. É tudo uma questão de encontrar o ponto ideal.

E se já sintonizaram o nosso programa, sabem que algumas garrafas de vinho português fazem praticamente parte do nosso ritual de gravação. A longo prazo, é provavelmente um grande investimento, mas não estamos a contar, e é uma boa maneira de apoiar as empresas portuguesas, supor.

MS: Como está a correr o vosso projeto? Conseguem ganhar dinheiro suficiente para viver dele?

TPC: Apesar dos inevitáveis altos e baixos que a vida nos dá, o nosso projeto continua a prosperar. Talvez seja o sentido de camaradagem ou as expectativas mútuas que temos uns pelos outros que nos mantêm fortes.

Um dos aspetos mais gratificantes tem sido a descoberta de uma comunidade vibrante de fãs anglófonos do futebol português, predominantemente no X, mas também noutras plataformas de redes sociais. Estamos ansiosos por solidificar a nossa presença nesta comunidade e contribuir para a conversa em curso.

Embora o lucro financeiro nunca tenha sido a nossa força motriz, após 2,5 anos de dedicação, decidimos testar as águas lançando uma página no Patreon. Tem sido um começo modesto, com um punhado de seguidores fiéis que generosamente contribuem para financiar as nossas compras ocasionais de vinho. O seu apoio significa muito para nós e estamos imensamente gratos.

Não temos ilusões quanto a ganhar a vida com este projeto, mas quem sabe o que o futuro nos reserva? Com perseverança e dedicação, tudo é possível. Continuaremos a dedicar-nos de corpo e alma a este projeto de paixão, esperando que continue a crescer e a evoluir com o tempo. Afinal, como se costuma dizer, as coisas boas vêm para aqueles que esperam.

MS: Qual tem sido a recetividade dos ouvintes do vosso podcast?

TPC: Apesar dos números modestos, conseguimos cultivar uma comunidade muito unida que nos dá imensa alegria. É incrível ver as ligações que se formam através do nosso podcast, quer se trate de criar laços com outros entusiastas de todo o mundo ou de colaborar com criadores que pensam da mesma forma.

Uma dessas ligações levou-nos ao The Longball Futbol Podcast, em Inglaterra, onde estabelecemos uma parceria de apoio, encorajando os nossos ouvintes a explorar os conteúdos uns dos outros. Para além disso, convidamos regularmente um dos anfitriões do Sporting CP Podcast “All things Alvalade”, que vive em Toronto. Um novo amigo que não teríamos conhecido de outra forma.

Não foram apenas os colegas podcasters que nos contactaram; também recebemos mensagens calorosas de fontes inesperadas, como o dono de uma Churrasqueira, que dedicou algum tempo a expressar o seu apreço pelo nosso programa. Estas interações fazem-nos sentir verdadeiramente ligados e parte de algo especial.

O feedback dos ouvintes tem sido impressionante, indo do Canadá aos EUA, de Portugal a Inglaterra, e até mesmo à Austrália. É incrivelmente gratificante interagir com fãs do futebol português de todos os cantos do mundo, sabendo que a nossa paixão partilhada transcende as fronteiras geográficas.

Também enviamos o nosso programa para a PAMA Media, que gere um meio de comunicação social de cultura portuguesa e uma rádio online. Embora tenhamos começado como um recurso durante os intervalos de música, eles desenvolveram um canal inteiro em torno de podcasts de cultura portuguesa de língua inglesa, do qual temos o prazer de fazer parte (PAMA Talk).

MS: Têm alguma ideia sobre o futuro deste projeto?

TPC: À medida que nos aproximamos da marca dos três anos, é evidente que este projeto se tornou uma pedra angular das nossas vidas. Apesar dos desafios - desde invernos gelados a noitadas e fins-de-semana cheios de futebol - mantivemo-nos firmes no nosso compromisso.

As nossas circunstâncias têm sido favoráveis, permitindo-nos reunir semanalmente e produzir o espetáculo sem falhas. Encontramos alegria no processo, saboreando cada oportunidade de nos reunirmos e partilharmos a nossa paixão com o mundo.

Embora gostássemos da ideia de o nosso podcast evoluir para algo mais substancial, estamos satisfeitos com o papel que desempenha como passatempo. Talvez a nossa incapacidade de dedicar mais tempo à promoção, ou a natureza de nicho do nosso conteúdo, tenha impedido o seu crescimento. Seja como for, estamos gratos pela plataforma que nos proporciona para nos ligarmos às comunidades portuguesas de língua inglesa em todo o mundo.

Seja como for, quer o nosso podcast atinja novos patamares, quer continue a ser um passatempo querido, uma coisa é certa: continuaremos a desfrutar da camaradagem e das experiências partilhadas que advêm do facto de sermos dois pares de irmãos que também são primos. Desde que nos estejamos a divertir todas as semanas, é só isso que importa.

A “pressa” da tecnologia



Credito: DR

Cristina da Costa
Opinião



Bom dia, Como estão?

Assustador como este pequeno mês nos está prestes a abandonar. Cá estamos, mais uma sexta-feira. Grata por vos poder escrever mais um artigo. Digo grata porque, nos dias que correm, as pessoas parece que estão a desaparecer “deste mapa mundo” assim num abrir e fechar de olhos. Este era um tema mais comum no tempo dos nossos pais e até mais dos nossos avós onde a medicina não era tão eficaz e muitas das vezes nem havia disponibilidade e as pessoas lá desfaleciam. Hoje em dia, com tanta “informação disponível” as pessoas estão a deixar este “palco imaginário”

cada vez mais cedo. É assim. E por falar em era de tanta e tanta informação disponível, o que será o futuro da rádio? Até da televisão?

O modelo à moda antiga tal como estávamos habituados, esse está prestes a ser parte de algum museu tal como a velha “telefonía”.

A cada década ou nem isso as coisas que nós conhecemos vão-se dissipando.

Falamos esta semana sobre Podcasts e Videocasts. Matérias recentes. Mais modernas que ameaçam e muito retirar a radio viva para “fora de jogo”. Com a demanda da geração atual e vindoura, o tema rádio e TV vai mesmo deixar de ser assunto. Mas afinal onde paira a ameaça?

Vamos lá tentar decifrar.

Podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda, quando a pessoa assim desejar.

Pode ser ouvido em diversos dispositivos, e o que popularizou este sistema, foram criações de temas específicos nos quais o autor do próprio podcast atrai a sua “legião” de ouvintes falando sobre temas relevantes para essa camada social e aí por diante. E se quiser fidelizar mais esse conceito. Agrega um videocast onde pode ser visto/a.

Ao fim ao cabo são temas que são “entubados” e repetidos uma e várias vezes a nosso belo prazer. Ameaça? Sim. E real. Num mundo onde a paciência já lá vai e há muito, as pessoas preferem escutar o que querem e quando querem, não ter de esperar por este ou outro programa para o fazer.

Triste realidade. Ao que nós chegamos. E o que ganhamos com tanto avançar? Sem querer, vamos excluindo cultura, pessoas e a própria vida por querermos tudo aqui e agora.

É o que é e vai sempre valer o que vale.

Fiquem bem e até já,

Cristina



CAMOESTV
MAGAZINE

Esta semana

Festejamos os 41 anos da Casa do Alentejo de Toronto

Conhecemos o Centro de Ciência Viva de Constância

Ouvimos o talento do músico Moses Christopher

Debatemos o país e o mundo no Here's The Thing

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na **CAMOESTV.com**



Credito: DR

Anyone is a mouthpiece

The popularity of podcasting and vodcasting cannot be discounted as a fad or temporary obsession. Podcasting is providing a window into a new world of communication which in the past was reserved for a few.

If you own a smartphone or any other type of microphone and camera, you too can become a mouthpiece elucidating with proficiency your stories and insights on any topic created by your imagination. Now, let's not pretend that a

degree of ingenuity in communication is not required to captivate an audience. Joe Rogan just didn't wake up one morning and decided that he was a great podcaster, which would bring him fame and fortune.

He decided that he had a message that needed to be communicated to the human masses in a simplistic but controversial way and went about spreading his bombast to thousands of listeners and viewers who decided to allow him to speak for them. For every Joe Rogan of the world, there are thousands of wannabes which no one

will listen to. Listeners and viewers are of course discerning consumers who choose the material they listen to carefully and in accordance with their social interpretation of life. The level of education, plus political and religious views often dictate the connectivity you want with others. At the heart of podcasting is a desire to connect with others and be a host of ideas which many resonate with an audience. Those connectors who become extremely successful are usually communicators with certain expertise and life experiences to be

used as platforms which empowers them with knowledge to be shared.

Covid-19 shut-downs immersed many people in a veil of solitude and boredom and created an impetus to communicate with others. This motivation created an industry that brought out the good, bad and ugly into the business of communication in a status of decline where people, particularly in TV and radio found themselves out of work and needed a platform to remain relevant. The trend of job losses in media continues and thousands of potential podcasters are coming into the market, resulting in an oversupply of opinion which transitions into irrelevant mediocrity and commonness. Society is not made up of passive humans who are satisfied with which they consume today. They are a liquid substance with a brain always demanding more from those who step up and make an offering.

People will always seek something different and better, unless you are a Toronto Maple Leafs fan, and the popularity of podcasting could travel into oblivion when accessibility to something better arrives. Artificial intelligence will replace most humans in the communication field in a not to distant future and the only salvation will be those who still want the touch of a human soul to provide a comforting voice which AI can't provide.

As this business cycle will be temporary, those who are connecting themselves with the populations of the world, should continually improve themselves with the next phase of whatevercasting.

Until then, I invite anyone who feels they can be a podcaster with a story to come to Camões Radio and have your own opinion show. Be creative, innovative and relevant and tell the world that you matter because you want a better world with all the trappings which free speech can offer.

Manuel DaCosta



Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Podcasts e Videocast – o que significam no mundo da comunicação de hoje?

sexta-feira às 18h



HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



OPINIÃO



Watch & Listen

Credito: DR

I could be wrong, but to my best knowledge, in the old days, there was a newscast at lunch, and one in the evening. As soon as networks realized that money could be made with news, the broadcasting of current events ballooned to morning, noon and night.

Then CNN came up with the never-ending news, with their 24-hour broadcasting, which, for the most part, was a cycle of the same stories throughout the day. Now, well, we have so many participants on the bandwagon that they struggle to fill in all the slots. In my opinion, that watered down what defined the term “news”. There’s so much filler in the media, that it’s losing the respect gained over decades. Much of this is due to manipulation by partisan billionaires

that gobble up as many outlets as they can so they can serve up what they deem to be newsworthy. Ironic, considering the checks that are supposedly in place in order to prevent such occurrences. Right.

Technology has opened up the game, and now anyone can play. These days, where it’s opinion that drives society, the podcast and video podcast are the regents. It makes sense, people are not only fed up with mainstream media, but they also seek out those who they deem trustworthy and listen, if they like what they hear. Obviously, this opens up much room for deception, but also gives voice to many who deserve to have one, and never had the chance. As with most things on the internet, there is no censoring, so that keeps the creepy billionaires from dominating the public forum.

They’re still out there, of course, but there are many more of the rest of us.

There is at least one downside to being able to pick and choose what you hear or watch; we can become convinced of something without hearing all the angles. There is an important advantage to listening, whether directly or by third party, to opinions that one thinks don’t matter, or aren’t important. It’s not about changing one’s mind, but about being fully informed. It’s the only real way of forming an opinion. The world suffers greatly from this. Today it’s all about judging and polarizing. I’m absolutely sure that most people today are parroting someone else’s views and calling them their own, simply because they like what they hear. Ask them why they have their opinion, and the response is mostly an imitation of Elmer Fudd, or

Porky Pig, because they really can’t back what they say. It’s important to listen to what you don’t want to hear. Today I saw a comic drawing depicting two windows, each with a person on the inside. One window had a sign above it which said, “uncomfortable truth”, it had no cue, the other said, “soothing lies”, and it had a cue out the door. Sad, funny, and telling. We are given freedoms in order to be able to make choices. Too many of us are afraid of freedom, we prefer that others make the choices for us. We love to cheer for some saviour, some gallant knight, but they never really come through. Let’s make educated choices and stop criticizing those who don’t share our views. If we listen to each other, we may even learn something. Fiquem bem,

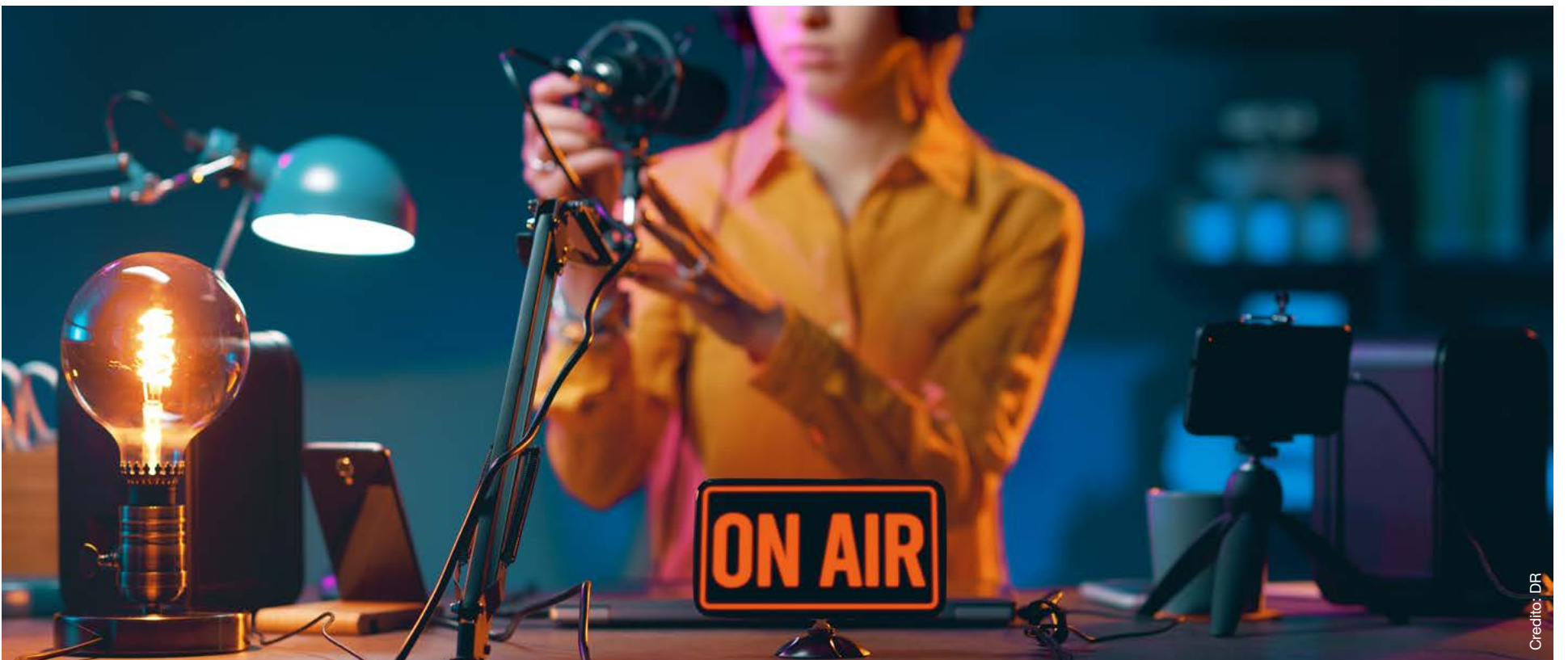
Raul Freitas/MS

LEÃO D’OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Credito: DR

The Power of Podcasts...

Is it the wild west or is it the new future?

Vincent Black
Opinion



In recent years, podcasts have emerged as a popular and influential medium of entertainment, education, and communication. Many may still not know what a podcast is.....well, a podcast is an episodic series of digital audio or video files which users can download and listen to at their convenience. Typically, available for streaming or download on the internet, podcasts cover a wide range of topics, including news, storytelling, interviews, education, and more. As the digital landscape continues to evolve, podcasts have become as integral part of mainstream media, and their future holds great promise for both creators and audiences.

The concept of podcasting can be traced back to the early 2000s, with the term “podcast” being coined in 2004. The widespread adoption of portable media players, such as the iPod, and the advent of internet distribution platforms facilitated the growth of podcasting, allowing individuals and organizations to produce and distribute their own audio content. Over time, podcasting has evolved from a niche hobbyist pursuit to a thriving industry, with millions of podcasts covering diverse subjects and attracting dedicated audiences around the world.

One of the key strengths of podcasts lies in their accessibility. With the prolifera-

tion of smartphones and high-speed internet, listeners can easily access podcasts on platforms such as Apple Podcasts, Spotify, Google Podcasts, and others. This accessibility has empowered creators to produce content on a wide array of topics, catering to niche interests and underserved communities. From in-depth discussions on science and technology to personal development, true crime, and comedy, podcasts offer something for everyone, making them a versatile and engaging form of media.

What is the future of Podcasting...well looking ahead, the future of podcasts appears bright, with several key trends shaping the landscape of audio content. As podcasting continues to grow, we can expect an even greater diversification of content. Creators will explore new formats, innovative storytelling techniques, and interactive elements to captivate audiences and differentiate their shows. Podcasts present lucrative opportunities for creators and advertisers alike. As the industry matures, we can anticipate the development of more sophisticated monetization models, including sponsorships, subscriptions, exclusive content, and merchandise sales. With advancements in technology, podcasts may become more interactive, allowing for real-time audience engagement, personalized recommendations, and immersive experiences through virtual and augmented reality.

The global nature of podcasts enables creators to reach audiences worldwide. As the medium continues to gain traction in non-English-speaking markets, we may see a rise in localized content

and international collaborations. With the growing prevalence of smart speakers and voice-activated devices, podcasts are poised to seamlessly integrate into the daily lives of consumers, providing on-demand audio experiences at home, in the car, and on the go.

The intimate and on-demand nature of podcasts fosters deep connections between creators and listeners, leading to highly engaged and loyal audiences. This level of engagement presents valuable opportunities for content creators to cultivate communities, gather feedback, and tailor their content to meet the evolving needs and interests of their audiences. Podcasts intersect with other forms of media, such as social media, streaming platforms, and traditional broadcasting. Cross-platforms integration and collaboration will likely become more prevalent, offering audiences a seamless and interconnected media experience.

These podcasts work for a variety of reasons, which contribute to their popularity and effectiveness as a medium for communication and entertainment. Mainly because podcasts are easily accessible and can be listened to at any time, allowing people to consume content while commuting, exercising, or doing other activities. Many podcasts offer a platform for authentic voices and perspectives that may not be readily available in traditional media, allowing for a more diverse range of content and viewpoints.

When it comes to regulating this industry, it's still unclear to many as the CRTC is to radio and television. There are various regulations and legal considerations

that apply to podcasts, especially in the areas such as content, advertising, intellectual property, and privacy. Apparently, regulations related to advertising, sponsored content, and endorsements apply to podcasts, just as they do to other forms of media. Many of these regulations when it comes to podcasts may vary by country and region. However, it's been my estimation that this industry is still very much unregulated and, in many cases, uncensored.

Podcasts have emerged as a powerful and influential medium, and their future continues to hold great promise. The democratization of content creation, diverse and engaging content offerings, evolving monetization models, and technological innovations are all contributing to the growth and maturation of the podcasting industry. As we look ahead, the future of podcasts is characterized by innovation, inclusivity, and boundless potential, shaping the way we consume and engage with audio content in the digital age. Whether you're a listener seeking entertainment or knowledge or a creator looking to share your voice with the world, the podcasting landscape offers an exciting and dynamic space for exploration, connection, and creativity.

For me on a personal note, I find podcasts the future information and media gathering. The diverse selection of topics and so much more are available at the touch of a button. Even though there is still a grey area when it comes to podcast, the error of margin is worth what's available to all of us if used properly.

Looks like the wild west has come of age.

WAR ROOM
Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

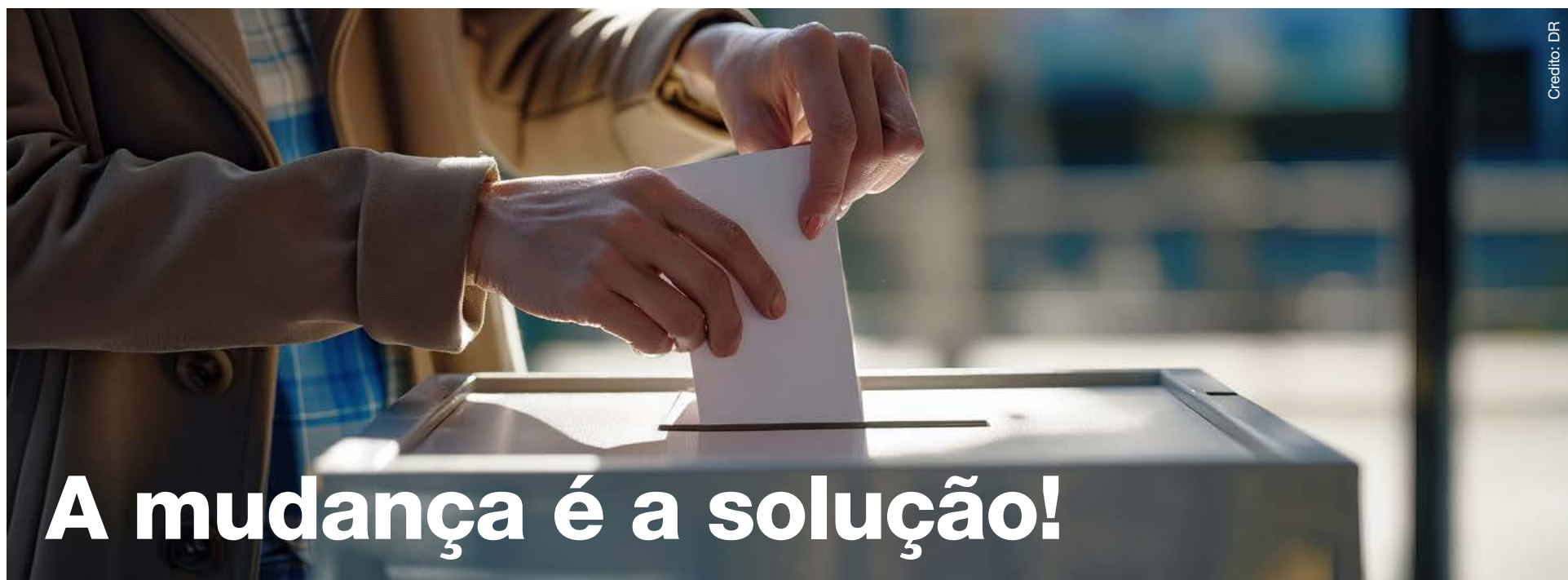
Citytv Saturdays, 7:30 am

Global DURHAM Sundays, 10 am

STREAMING



CAMOESTV.com



Crédito: DR

A mudança é a solução!

Augusto Bandeira
Opinião



Faça uma escolha promissora para um futuro de inovação. O apoio à Aliança Democrática representa, assim, um voto pela construção de um futuro coletivo mais justo e próspero. A mudança é a solução!

Eu já não me dedicava a este tipo de opinião semana após semana e procurar ajudar mesmo na mudança de governação, até com tanta vontade de ver o país ser entregue a alguém com capacidades em todas as áreas, que nos últimos anos foram destruídas. Com todo o respeito para com os que não concordam diretamente com a minha opinião, por razões que não se percebe, porque bem lá no fundo concordam, mas estão a olhar para interesses pessoais. Alguns para ser vistos e a tentarem ser acolhidos dentro de grupos, (estas coisas quando acontecem fazem crescer a extrema-direita a passos largos), outros

vendem-se ao desbarato para reconquistar amizades que se foram perdendo por falta de competências. Outros, a mim admiram-me porque, desculpem, mas estão totalmente a norte em relação ao que é a realidade nos dias de hoje, até mais admirado é ver alguns que andam completamente perdidos, têm cargos associativos e nunca se deviam envolver diretamente em políticas, porque hoje é A e amanhã pode ser B e precisam de todos. Podem votar, mas quanto mais se expõem no futuro pode ser prejudicial. Nisto nota-se a falta de experiência quando assim se veem coisas a acontecer, mas quer gostem quer não, a Aliança Democrática, é a escolha promissora para um futuro de inovação e cooperação. Podemos destacar a política para estes lados, isto é fora da Europa: apontem-me um conhecimento de Augusto Santos Silva, só um. Nada conhece da comunidade, nestes últimos anos foi eleito, o que fez? Nada, um representante que nunca visitou as comunidades, houve sim muita falta de coordenação, houve, mas foram passeios e não visitas de trabalho.

A comunidade precisa de mudar, precisamos de recuperar, a pouco e pouco, o

perdido. Há que tratar das burocracias da legalização de documentos, dos problemas, para isso precisamos de alguém com vontade e com conhecimentos dos problemas e esses são os candidatos da AD. O Dr. Cesário conhece as comunidades como ninguém, a Dra. Paula Medeiros é nossa residente, poucos, mas muito poucos tem conhecimento dos problemas como ela. Vocês querem uma pessoa que vem cá dar um passeio e tirar umas selfies ou alguém que trabalha, conhece e sem vícios? Não se esqueçam, que todas as bem-feitorias foram criadas pela Social Democracia, posso destacar uma muito importante, a dupla cidadania, entre outras. Nos últimos anos nada funcionou. As pessoas esperam tempo e tempo, até que muitos desistem de processos muito importantes, o da nacionalidade, por exemplo, e isto deve-se ao facto de não haver interesse e muita falta de conhecimentos.

Os últimos anos foram mais para interesses pessoais. Focaram-se na promoção dos próprios. Não venham agora atirar areia aos olhos e dizer, agora é que vai ser. Povo acorda e não se vendam como já vi alguns a venderem-se, é só interesses pessoais. É

muito importante, meus caros leitores, votar em candidatos que compreendem profundamente os problemas enfrentados pela sociedade e apresentam soluções viáveis. É muito importante a escolha de líderes bem informados, como o Dr. Cesário conhecedor dos problemas. Isto é fundamental para a resolução dos problemas da comunidade, precisamos de eficácia, precisamos de representantes familiarizados com as diferenças dos desafios locais, precisamos de pessoas que têm maior probabilidade de implementar políticas eficientes, coisa que não aconteceu nos últimos oito anos.

Meus caros amigos e leitores deste jornal, ao eleger indivíduos que demonstram conhecimento substancial e com propostas concretas, estamos a contribuir para a construção de um ambiente político onde a competência e a resolução de problemas são priorizados, atos deste tipo fortalecem a democracia, e é isso que a nossa comunidade e o nosso país precisa: uma MUDANÇA. A pessoa mais bem preparada para governar e, viu-se nos debates, é o Dr. Montenegro. Meus caros o vosso voto conta para muita coisa, votem para a MUDANÇA. Bom fim de semana.

Kenny Alameda

Um empresário lusodescendente de sucesso na Califórnia

Daniel Bastos
Opinião



A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses e lusodescendentes que começaram

do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso de sucesso do lusodescendente Kenny Alameda, fundador da Clipper Oil, uma empresa, sediada em San Diego, na costa da Califórnia, de referência no abastecimento de combustível a navios que operam no oceano Pacífico.

Nascido em San Diego, no alvorecer da década de 1950, Kenny Alameda é filho de emigrantes portugueses que se fixaram no decurso da primeira metade do séc. XX no sul do estado da Califórnia. O pai, natural de Fornos de Algodres, distrito da Guarda, na esteira de milhares de compatriotas passou parte significativa da sua vida na pesca do atum, atividade da qual os portugueses foram pioneiros na cidade de San Diego, sendo que a mãe era natural de São Miguel, a maior ilha do arquipélago dos Açores.

Dotado de grande capacidade de trabalho e visão empreendedora, Kenny Alameda, que estudou na Universidade de San Diego e formou-se em Marketing, teve o rasgo de nos anos 80 com o declínio da indústria do atum fundar a Clipper Oil, uma empresa vocacionada para atender às necessidades dos clientes marítimos no

Pacífico Ocidental, à medida que os navios mudavam as suas operações de San Diego.

Ao longo das últimas décadas, a Clipper Oil passou de um pequeno distribuidor marítimo em San Diego para um fornecedor mundial de referência de combustíveis e transportes marítimos, com um volume de negócios anual da ordem dos 200 milhões de dólares. E cujo raio de ação se estende, por exemplo, pela Samoa Americana, as Ilhas Marshall, os Estados Federados da Micronésia, Vancouver, no Canadá, o Panamá ou o Equador.

A veia empreendedora pulsante de Kenny Alameda, que tem atualmente os filhos a assumirem a responsabilidade de expandir os negócios da empresa a novos mercados, encontra-se ainda vincada no setor imobiliário. Ramo em que o lusodescendente também apostou decisivamente desde os anos 80, como cofundador da Clipper Capital Group, uma estrutura imobiliária especializada na aquisição e operação de ativos multifamiliares existentes no sudoeste americano e no noroeste do pacífico.

Uma das figuras mais gradas da comunidade de lusodescendentes na Califórnia, Kenny Alameda, que em 2012 foi nomeado

pelo então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, como comissário para o Conselho das Pescas do Pacífico Ocidental e Central na questão da gestão das espécies altamente migratórias, inspira-nos a máxima do célebre romancista inglês Charles Dickens: "O homem nunca sabe do que é capaz, até que o tenta".



Kenny Alameda - ©clippercapitalgroup



Correntes d'Escritas - 25ª edição

Apresentação do livro:

AS BICICLETAS DE TORONTO

Aida Baptista

23/02 | 18H30 | CINE-TEATRO GARRET - SALA DE ATOS

Apresentação pelo Professor Onésimo Teotónio Almeida



<https://almaetra.pt>



Correntes
d'Escritas

<https://www.cm-pvarzim.pt>

PÓVOA - UMA CIDADE À FLOR DAS ÁGUAS



Vivo numa dualidade dilacerante. Eu tenho uma aparente liberdade, mas estou presa dentro de mim.

Clarice Lispector

Aida Batista
Opinião



Esta semana é aquela em que mais uma vez “Há que fazer-nos ao mar ou ficaremos cercados” na nossa solidão, impedidos de ir à bolina do vento que nos transporta até à cidade onde fica o cais das palavras. O meu diário de bordo voltou ao seu roteiro habitual assinalando como destino a Póvoa de Varzim.

Tendo o meu país esta forma longitudinal, toda banhada pelo mar de Norte a Sul, não admira que o poeta Manuel Alegre se tenha interrogado “Minha pátria à flor das águas, para onde vais?” E à pátria, para não ficar cercada por uma fronteira que as águas impunham, só lhe restava sair para erguer fortalezas e padrões noutras paragens, onde formou impérios a que chamou seus, mas de onde o vento nada dizia, nem lhe dava novas do seu país. Depois de tantos “Nambuagongos” vencidos e perdidos, um dia um cravo de Abril tudo fez ruir, reconhecendo que há muito alguém repetia, e com razão: “apenas fomos a voz sufocada” durante séculos. A teimosia ilu-

sória de que existíamos do Minho a Timor, fora uma teoria gerada na convicção de que as vozes sufocadas nunca teriam coragem de se fazerem representar por alguém que um dia dissesse “deixa-me soltar estas palavras amarradas”, metê-las numa garrafa da revolta, lançá-la ao mar para que chegue a todas as outras praias de areias solidárias na mesma luta clandestina.

Nelas, existiam também certezas de que muitos pensavam “há sempre qualquer coisa para acontecer”, “e um verso em branco à espera de futuro”. Só aguardavam o tempo certo, sussurrando baixinho: “Foge-nos o tempo já de decidir”. A presa adiada estava no pensamento daqueles que, de armas na mão, contestavam a obrigatoriedade de disparar contra “meninos de sua mãe” desalinados que, nos plainos abandonados, de um lado e do outro, jaziam mortos e apodrecidos, só porque um ditador provinciano gritara um dia: “para Angola já e em força”.

Quem se seguiu, pese embora uma ilusó-

ria ligeira abertura, a que deram o nome de “Primavera Marcelista”, não se deu conta de que no ar começara há muito a ouvir-se, apesar de ainda em surdina, mas já a passar de boca em boca que “a liberdade está a passar por aqui”. E como “não há machado que corte a raiz ao pensamento” a liberdade iniciou a sua marcha pelas ruas, primeiro timidamente, mas depois, segura e firme porque “deu-nos Abril o gesto e a palavra” para que se instalasse a democracia, permitindo às novas gerações satisfazer o desejo do poeta Jorge de Sena que não queria morrer sem saber qual a cor da liberdade.

E a cor da liberdade assume todos os tons nesta partitura - as Correntes d'Escritas - anualmente tocada na cidade da Póvoa de Varzim, que este ano celebra os 25 anos de elevação a cidade. Inseridos nestas celebrações, alguns dos fiéis participantes e amigos irão viajar até vós, pedalando “As Bicicletas de Toronto” pelas palavras do Professor Onésimo Teotónio de Almeida, que se encarregará de as dar a conhecer.

Sílvia M. Vasconcelos ARESTAS

Sílvia M. Vasconcelos organiza o seu livro de 66 páginas em quatro andamentos: «Arestas da ilha e do mar», «Arca de Noé», «Poeta» e «Amor em queda livre».

O primeiro conjunto regista o poeta na sua geografia (Fajã da Rocha de Baixo, Ribeira Funda, Penha D'Água, Ponta do pargo, Ribeiro Frio, Caniçal, Pico do Areeiro) e conclui: «Ser poeta é cheirar a maresia/mesmo longe do mar».

O segundo conjunto oscila entre um cão («Era um cão robusto mas cansado, cativos dos delírios de ternura/que o crivaram à nascença») e uma gata: «Era uma gata pequena e soturna./Tinha nos olhos o baço de um verde/que não pode adentrar».

O terceiro conjunto é dedicado a José Agostinho Baptista.

Parte da página 40 («E deste lado onde/deixou-se morrer no sul») para chegar ao poema da página 45. «Era um poeta...uma ilha/oásis de tempos que se clamam aos céus./Era um poeta, um gigante/que habitava o colosso solitário de uma estrela».

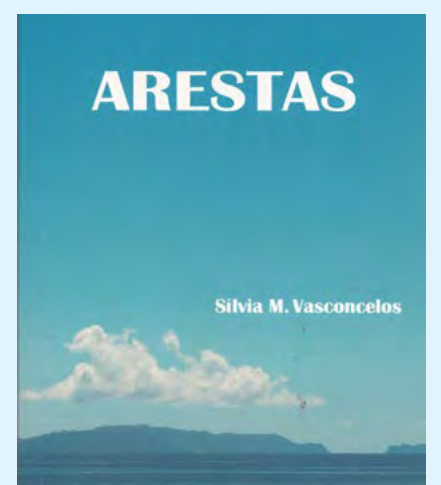
O quarto conjunto discute o conceito de poesia. Assim: «As palavras são recursos inúteis/quando se quer transmutar/a mais

sublime das emoções em poemas». O último poema da série pergunta o que é um livro: «Há livros que ampliam, gigantescos/quais fragas que se reviram/remexendo apegos/desordenando conceitos.../E giram o mundo num eixo/erigindo fragmentos em fundações de fogo».

O livro tem uma citação de Lawrence Ferlinghetti e é dedicado a Deodata de Vasconcelos, professora que incutiu o gosto pela Literatura à autora.

(Editora On y va, foto de Joana Sousa, capa de João Márcio de Matos, grafismo de João Paulo Fidalgo).

JCF





Crédito: DR

A importância do Lar Magellan

Vítor M. Silva
Opinião



Está na ordem do dia, e deve ficar na moda contribuir para esta causa. Este projeto é de todos e precisa de todos para crescer e se consolidar. Nunca será só paredes erguidas, terá que ser muito mais que isso. O envelhecimento da população portuguesa e mundial está a evoluir de uma maneira célere e progressiva. Nunca antes este fenómeno de envelhecimento, que como sabemos está a afetar muitos países do mundo, tinha ganhado as atuais proporções.

A taxa de natalidade tem revelado tendência para baixar e não se antevê que possa inverter essa curva descendente. Por outro lado, temos ainda um

aumento da longevidade, muito graças ao avanço da medicina e melhoria de condições de vida concretizadas pelas melhores condições habitacionais, de higiene e nutrição, educacionais e no ambiente de trabalho, que permitem que as pessoas estejam menos suscetíveis às agressões e aos riscos para a saúde, permitindo ainda que adquiram, desde a primeira infância, condições para usufruir de um estilo de vida mais saudável. Assistimos, portanto, ao crescimento do número de pessoas com idades avançadas. Ou seja, a população da maior parte dos países desenvolvidos está a envelhecer.

Este é aliás, o caso do país onde vivemos. No Canadá este fenómeno ainda se torna mais acelerado. Hoje em dia, uma média de duas em cada três pessoas com 60 ou mais anos vivem em países desenvolvidos. As previsões são que o número atrás referido aumente em 2050 para quatro em cada cinco. Nunca antes tantas pessoas conse-

guiram alcançar idades tão avançadas. Por outro lado, a par do incremento da longevidade, permanecemos mais ativos e em boas condições de saúde.

O envelhecimento é algo com que devemos saber lidar. E temos que encarar o aparecimento de Lares de Cuidados Continuados, como é o caso do nosso Magellan, como um desafio e uma solução com que deveremos contar, ajudar e respeitar.

Quando os pioneiros portugueses chegaram ao Canadá, há 70 anos atrás, envelhecer não constituía um problema, na medida em que as pessoas que envelheciam não eram muitas na então recente comunidade portuguesa, nem no país que os estava a acolher. Hoje é imperioso termos respostas socialmente adequadas às necessidades de todas as pessoas mais velhas, especialmente as mais vulneráveis.

A população é classificada como envelhecida quando as pessoas mais velhas

se tornam uma parte proporcionalmente maior do total da população. Em 1950, havia 205 milhões de pessoas com mais de 60 anos em todo o mundo. Em 2012, este número aumentou para perto de 810 milhões e as projeções apontam para que atinja 1 bilião em menos de uma década e que esse número duplique em 2050. Por aqui não será diferente e, por isso, o Lar Magellan será a primeira obra, arrisco a dizer, de outras que aparecerão para fazer frente a este problema social com que teremos que saber lidar. Tenho a certeza que a nossa comunidade está preparada para o fazer.

«O intervalo de tempo entre a juventude e a velhice é mais breve do que se imagina. Quem não tem prazer ao penetrar no mundo dos idosos não é digno da sua juventude (...) o ser humano morre quando, de alguma forma, deixa de se sentir importante.»
Augusto Cury

We're here to help
Nós estamos aqui
para ajudar

MARIT STILES

MPP Davenport



1199 Bloor St. West
MStiles-CO@ndp.on.ca
416-535-3158



LOCAL



Credito: Enerson da Silva

Toronto Black Film Festival 2024

O Toronto Black Film Festival (TBFF, na sigla em inglês) é um festival anual de cinema em Toronto, realizado em fevereiro de cada ano, como parte do Mês da História Negra. O festival é dedicado a dar a vozes únicas no cinema e a oportunidade de apresentar ao público novas maneiras de olhar o mundo, atraindo milhares de pessoas por ano.

TBFF, é a maior celebração do Mês da História Negra no Canadá por meio de filmes e outros programas públicos envolventes. Na sua 12ª edição, teve na programação mais de 80 filmes de 20 países, com várias curtas e longas-metragens em exibição, incluindo Alemanha, Austrália, África do Sul, Cabo Verde, Canadá, EUA, Espanha, Finlândia, França, Gana,

Jamaica, Portugal, Ruanda, Reino Unido, Suíça, Sudão e muito mais.

“Estamos na 12ª edição em Toronto, uma incrível jornada que tem trazido um pouco do mundo até Toronto. Aproveitamos para agradecer a todos que têm contribuído para que esta caminhada se torne possível todos os anos sem esquecer o mundo lusófono que também tem participado da nossa linda história. Disse Joyce Fuerza, Diretora Executiva e Coordenadora de Programação do festival.

A noite de abertura do Festival aconteceu na quarta-feira, 14 de fevereiro, no Isabel Bader Theatre, com o Goodbye Julia. A seleção do Sudão para o 96º Oscar, Goodbye Julia conta a história de um divórcio iminente, que ressoa com eventos políticos maiores que levaram à independência do

Sudão do Sul. Este é um evento dinâmico, refrescante e audacioso, cuja ambição é incentivar o desenvolvimento da indústria cinematográfica independente e promover mais filmes sobre a realidade dos negros de todo o mundo. Ano após ano, através da sua programação ousada e diversificada, o festival tem sido um catalisador e uma plataforma necessária para artistas negros, que de outra forma permaneceriam invisíveis. Este movimento permite que membros de outras comunidades se reúnam para aprender e compreenderem-se melhor uns aos outros.

O Toronto Black Film Festival foi criado por Fabienne Colas, através da Fundação Fabienne Colas que também criou os seguintes festivais: Montreal International Black Film Festival, Halifax Black Film

Festival, Ottawa Black Film Festival, Calgary Black Film Festival, Vancouver Black Film Festival, Salvador Black Film Festival, Quebec Film Festival in Haiti, entre outros.

Francisco Pegado/MS



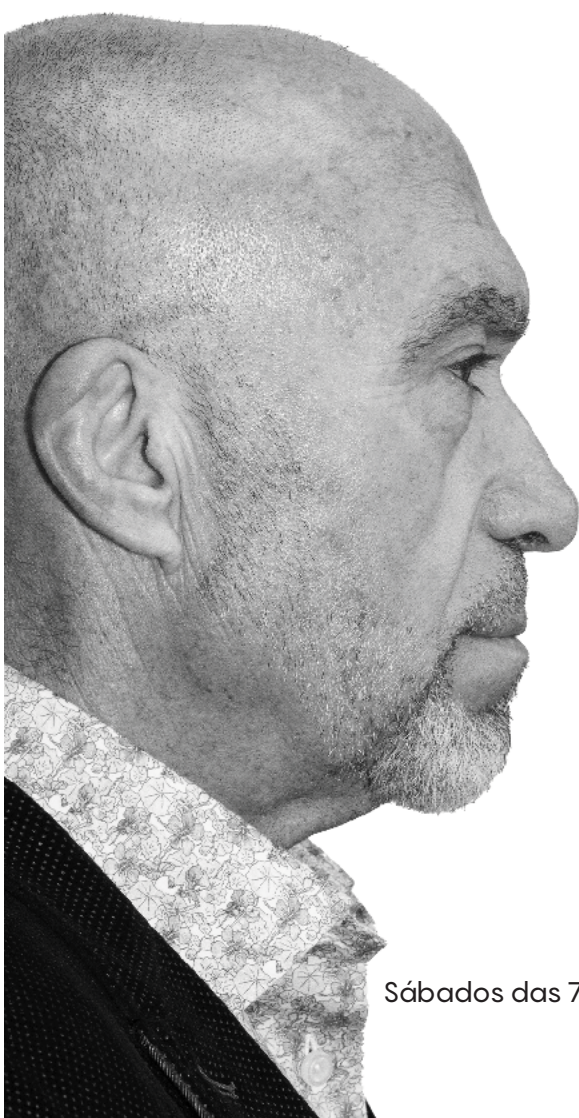
Joyce Fuerza e Hon Dr. Jean Augustine. Credito TBFF-Rose



Fabienne Colas e Joyce Fuerza. Credito TBFF-Rose



Voluntários. Credito TBFF-Rose



here's
the thing...

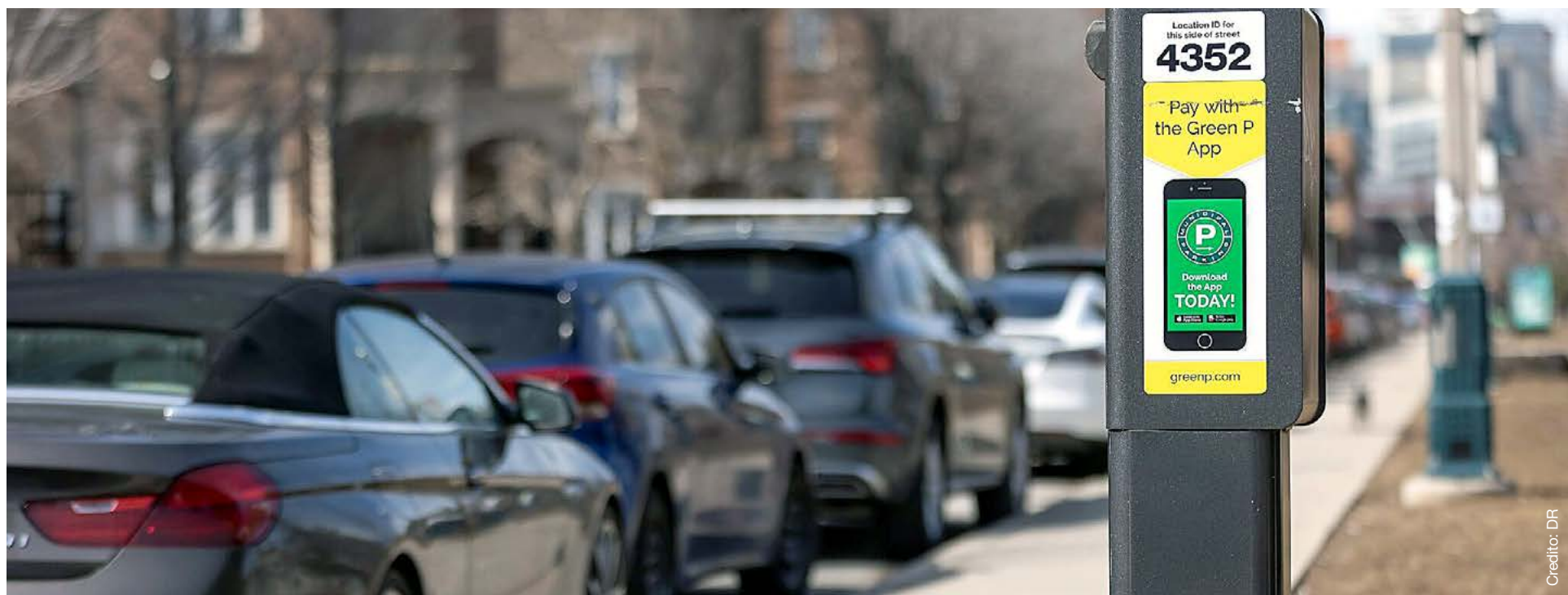
A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo



Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na CAMOESTV.com



Crédito: DR

Aumento das multas de estacionamento em Toronto?

As multas por mais de 120 tipos de infrações de estacionamento poderão aumentar em toda a cidade, com muitas delas a duplicarem potencialmente, à medida que Toronto tenta recuperar o atraso em relação a outras comunidades com taxas mais elevadas.

Os funcionários municipais recomendam o aumento das multas por infrações de estacionamento porque muitas delas não são atualizadas há anos, segundo um relatório que será apresentado ao Comitê de Infraestruturas e Ambiente da cidade na próxima semana. Isto acontece numa altura em que os funcionários dizem que as infrações de estacionamento têm vindo a aumentar após a pandemia.

Se o Conselho aprovar os aumentos, estes entrarão em vigor a 1 de agosto.

A vice-presidente da Câmara, Jennifer McKelvie, que preside à comissão, afirmou que o aumento das multas é uma forma de garantir que as pessoas cumprem as regras da estrada. “Descobrimos que, em muitos casos, as pessoas estavam a correr o risco de estacionar ilegalmente porque as multas não eram suficientemente elevadas”, afirmou. “No ano passado, nas propriedades da cidade, aumentámos as multas de \$30 para \$75. Pensamos que isso está a ter um impacto.”

Muitas das coimas duplicarão, passando dos anteriores 30 dólares para 75 dólares. Isto inclui multas por não pagar uma taxa de estacionamento numa máquina de pagamento e exibição, bem como multas por estacionar numa rua sem uma autorização válida. A coima por estacionar a menos de três metros de uma boca de incêndio tam-

bém aumentará de \$100 para \$125. A multa por estacionar um veículo numa ciclovia aumentará de \$150 para \$200.

Como parte do seu trabalho, os funcionários municipais compararam a estrutura das multas de Toronto com a de outras cidades canadianas.

O relatório afirma que, em muitos casos, as multas de Toronto variam entre \$15 e \$60 e não foram alteradas desde que foram promulgadas ou ajustadas à inflação, e “eram geralmente mais baixas em média” do que as de outras comunidades. “O aumento dos montantes das multas deverá reduzir o número de infrações de estacionamento ilegal e promover o cumprimento das regras”, afirmam os funcionários municipais no relatório.

A cidade estima que as novas coimas irão gerar cerca de 40 milhões de dólares por

ano em receitas adicionais. Mas McKelvie disse que se trata de garantir que as pessoas sigam as regras, e não de ganhar dinheiro para a cidade. “Esta é apenas mais uma ferramenta na caixa de ferramentas para combater o congestionamento”, disse ela. “Ficaria contente se não passássemos multas de estacionamento na cidade de Toronto porque as pessoas estavam a seguir as regras e não estacionavam onde não deviam”.

O relatório também refere que o atraso na aplicação das novas multas é necessário para dar tempo à polícia de Toronto para encomendar um novo stock de multas de estacionamento manuais, com um custo de \$150.000.

CBC/MS

Os promotores imobiliários do Ontário negam que estejam a alimentar a crise da habitação

Os promotores imobiliários estão a reagir contra as alegações de que estão a abrandar o ritmo de construção de novas casas no Ontário ao ocuparem terrenos que já foram aprovados para habitação.

O início da construção de casas novas no Ontário tem ficado muito aquém do ritmo, de 150 000 por ano, necessário para atingir o objetivo do Premier Doug Ford de 1,5 milhões até 2031. Ainda assim, um novo relatório encomendado por dois dos maiores grupos de pressão da indústria da habitação do Ontário revela que a construção de casas está atualmente num máximo de 33 anos. “As estatísticas falam por si”, afirmou Neil Rodgers, diretor executivo interino da Associação de Construtores de Habitação do Ontário, que encomendou o relatório em conjunto com a Associação da Indústria da Construção e do Desenvolvimento de Terrenos (BILD). “Tínhamos de dissipar o mito de que a indústria não estava a funcionar com a sua capacidade máxima, de que estávamos a ficar sem oferta”, afirmou Rodgers numa entrevista.

O relatório, publicado na quinta-feira (22), mostra que 164.000 unidades habitacionais estão atualmente em construção no Ontário, mais do que em qualquer outro momento desde 1990. “A indústria está



Neil Rodgers é diretor executivo interino da Ontario Home Builders' Association. Crédito: Oliver Walters/CBC

a trabalhar na sua capacidade máxima ou perto da capacidade máxima nesta altura”, disse Justin Sherwood, vice-presidente sénior de comunicações da BILD.

A oferta inadequada é considerada um dos principais fatores do elevado custo de

compra ou arrendamento de uma casa, sobretudo nas grandes cidades do Ontário.

O setor do desenvolvimento e o Governo Ford têm repetidamente atribuído grande parte da culpa pela escassez da oferta aos municípios e aos conselhos regionais por

demorarem demasiado tempo a aprovar os projectos. Por sua vez, essas cidades e regiões têm apontado projetos que têm todas as aprovações necessárias, com potencial para centenas de milhares de novas casas, enquanto os promotores ainda não puseram uma pá no chão.

Um inventário elaborado no ano passado pelos Comissários de Planeamento Regional do Ontário revelou que cerca de 1,25 milhões de unidades habitacionais foram aprovadas ou estão em fase de aprovação em toda a província. O novo relatório encomendado pelos grupos do sector discorda da forma como o inventário de 2023 foi elaborado.

Apenas 331.000 unidades habitacionais registadas no inventário têm todas as aprovações necessárias e podem ser consideradas “prontas para desenvolvimento”, segundo o relatório de quinta-feira (22). “Penso que a narrativa de que os promotores e os construtores de casas estão a guardar os lotes, embora possa ser politicamente conveniente, é prejudicial”, disse Sherwood numa entrevista. “Com toda a franqueza, as discussões sobre a existência de lotes e o apontar de dedos estão a desviar a atenção das questões que temos de resolver para conseguirmos construir habitação”, afirmou Sherwood.

CBC/MS

COMUNIDADE



Credito: Camões TV

José Cesário e Paula Medeiros Apresentaram candidatura da AD em Toronto

José Cesário, conhecido político português, que durante vários governos teve a seu cargo a secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, veio a Toronto apresentar a sua candidatura pela AD, Aliança Democrática, ao cargo de deputado pelo círculo fora da Europa. Acompanhado por Paula Medeiros, número três da lista da AD e antiga funcionária do consulado de Toronto, onde residiu durante vários anos, Cesário teve oportunidade de contactar com a comu-

nidade portuguesa e em conferência de imprensa explicou que a razão da sua candidatura se prende com tudo o que Portugal tem vivido nos últimos anos e consequente estado atual do país.

José Cesário sublinhou que, desde há uns anos, as comunidades se sentem sem representação no Governo. Empenhado em alterar este estado de coisas e trabalhar em prol do que considera ser essencial para que todos sintam que fazem parte do país

que um dia tiveram que deixar para trás, José Cesário falou do trabalho que está por desenvolver, dando por garantia todo o seu passado ligado às comunidades: “as pessoas conhecem-me, sabem o que fizemos no passado, conseguimos pela primeira vez levar um consulado até às comunidades mais periféricas, mais distantes de Toronto através das novas permanências consulares, com equipamentos móveis, um projeto que foi iniciado por nós, a partir de 2011. O nosso propósito é este: no plano

associativo trabalhar de perto com as associações; na área do ensino do português, continuar a dar qualidade aos cursos, continuar a distribuir os materiais escolares e pedagógicos; dar continuidade ao Plano de Incentivo à Leitura... portanto, o que nós queremos é ter um trabalho de proximidade com os portugueses também aqui do Canadá, do Ontário, conseguirmos estarmos mais próximos uns dos outros.”

José Cesário afirmou ainda que considera que o grande adversário que a candidatura da AD tem é o afastamento e descrença das pessoas em relação à política. José Cesário garantiu um trabalho de proximidade e muito empenho da equipa que lidera e que, nas eleições legislativas do próximo dia 10 de março, se candidata aos lugares disponíveis para deputados pelo círculo Fora da Europa na Assembleia da República Portuguesa.

Paula Medeiros, pessoa bem conhecida da comunidade explicou que foram várias as razões que a levaram a integrar a equipa da AD. Em primeiro lugar destacou que acredita no Dr. José Cesário, “porque há provas dadas pelo trabalho que realizou no passado. Segundo sou uma eterna apaixonada pelo Canadá e pela comunidade que me conquistou desde o primeiro dia que eu vim para aqui, por isso eu que vinha por um ano, acabei por ficar 10. Penso que a comunidade merece mais e melhor, sinto que está muito abandonada, nomeadamente a mais idosa. Depois há a questão do movimento associativo. No tempo do Dr. Cesário havia programas de apoio aos dirigentes associativos, havia intercâmbios, cursos de formação... estas questões não podem ser desvalorizadas e é por isso que temos que voltar para o terreno. Há muita coisa a fazer”.

Depois da conferência de imprensa, que aconteceu na Casa da Madeira, José Cesário e Paula Medeiros seguiram para a Casa do Alentejo onde tiveram um encontro com várias pessoas da comunidade.

MB/MS

41º Aniversário da Casa do Alentejo Community Centre

A Casa do Alentejo Community Centre, celebrou o seu 41º Aniversário no sábado, 17 de fevereiro, na sede do clube na cidade de Toronto.

Foi uma noite de festa, com uma casa cheia de convidados, amigos e membros do clube cultural. O presidente da Casa do Alentejo, Jaime Nascimento, falou-nos sobre o significado desta data - “essencialmente significa muito trabalho, muita dedicação e um espírito de voluntário. Aproveito este momento para realçar todo o trabalho dos voluntários de que esta casa ainda beneficia. Não somos muitos infelizmente, mas somos pessoas decididas a uma causa que é bem-servir e continuar a nossa cultura e tradições de Portugal”.

Entre os muitos convidados estava Ana Luísa Riquito, a recém-chegada nova representante do Estado português no Consulado-Geral em Toronto, que agradeceu pelo convite e pela divulgação contínua da cultura e marca portuguesa no Canadá.

O Fado, sim, este veio de Portugal e destilou o seu perfume com Cláudia Madur e Pedro Calado, acompanhados pelos músicos Guilherme Banza, Carlos Menezes e João Domingos. Conversámos com os artistas antes de subirem ao palco que realçaram as relações com a comunidade. “Nós trazemos sempre a saudade! O Fado é um bocadinho isso... é matar a saudade dos nossos emigrantes portugueses. Estar em Toronto pela terceira vez é muito gratificante, não só pela maneira como somos recebidos, mas também com o carinho que nos dão e quem sido cada vez melhor”, dis-



Credito: Enerson da Silva

se a fadista Cláudia Madur. A fadista ainda acrescentou “Vimos matar as saudades e levamos nós as saudades dos momentos que passamos aqui”.

Pedro Calado trouxe um pedacinho do Alentejo - “trago um pouquinho do Alentejo que é do sítio de onde eu venho. Trago vinte e cinco anos de estrada de canções. Não gosto de falar de carreira porque eu sou amador, mas são vinte e cinco anos de canções, é isso que eu vim apresentar aqui. Trouxe temas do meu mais novo trabalho discográfico, que apresentei em Évora, e pela segunda vez, será apresentado nesta casa em Toronto”.

Quem também felicitou esta associação comunitária foi Fátima Ferreira - “quarenta e um anos é obra, parabéns! É preciso

muita coragem para se trabalhar voluntariamente, abdicando tudo em casa e correr atrás de um sonho, que é de manter os nossos costumes e tradições vivas”.

As atividades na Casa do Alentejo têm funcionado como o eixo de um espaço cultural polivalente. Acontece na Casa do Alentejo de tudo um pouco, mas a defesa da cultura portuguesa é o ponto comum. Nesta Casa há: apresentações de livros, sessões de poesia, exposições temporárias, conferências temáticas, semanas gastronómicas, concursos nas áreas das artes plásticas, letras e fotografia, exposições de artesanato, semanas dedicadas aos concelhos alentejanos, tardes culturais aos sábados, bailes e outras atividades sociais. Desde a sua fundação, a instituição tem sabido adaptar-se

ao longo dos seus 41 anos de existência, continuando a divulgar as tradições e cultura da região alentejana em Toronto.

Francisco Pegado/MS



Cláudia Madur. Créditos: Enerson da Silva



Pedro Calado. Créditos: Enerson da Silva

Ação coletiva sobre preços Dollarama chega a um acordo de 2,5 milhões de dólares

Os clientes da Dollarama que compraram produtos sujeitos a uma taxa ecológica - como pilhas, produtos eletrônicos, lâmpadas ou brinquedos com pilhas - poderão vir a ter direito a receber um cartão de oferta.

O escritório de advogados de Montreal, LPC Avocats Inc., anunciou na terça-feira (20) que a proposta de acordo nacional foi alcançada numa ação judicial coletiva sobre os preços anunciados e cobrados pela Dollarama por produtos sujeitos a uma taxa de manuseamento ambiental (EHF). O acordo está sujeito à aprovação do tribunal em abril.

O queixoso na ação judicial alegou que o retalhista sediado em Montreal não afixou corretamente o preço dos produtos sujeitos à EHF e cobrou um preço total ou uma EHF superior ao indicado ou permitido por lei. Richard Powers, professor associado da Rotman School of Management da Universidade de Toronto, afirmou que o acordo é uma “gota de água” para uma empresa como a Dollarama. “Não sei se o caso dos queixosos era muito forte, mas [a Dollarama] queria claramente livrar-se do caso, devido aos danos para a reputação que podem advir desse facto”, afirmou.

Nos termos da legislação do Quebec e da legislação de proteção do consumidor, os comerciantes têm de apresentar o preço total de um produto - em vez de um preço fragmentado - para que os consumidores saibam exatamente quanto estão a pagar quando se aproximam do caixa, segundo Joey Zukran, advogado da LPC Avocats e advogado da ação coletiva. “Apenas alguns dias após a apresentação da ação judicial, a Dollarama modificou imediatamente a sua prática a nível nacional”, disse Zukran.

Qualquer pessoa que tenha comprado um produto sujeito a um EHF na Dollarama no Quebec entre 11 de dezembro de 2019 e 4 de julho de 2023, ou noutra local do Canadá entre 29 de maio de 2021 e 4 de julho de 2023, poderá obter um cartão-presente com um valor máximo de 15,00 dólares, embora alguns dos pedidos de indemnização possam ser de apenas oito centavos, afirmou Zukran.

Para reclamar um cartão de oferta, os clientes elegíveis devem fornecer o seu endereço eletrónico até 5 de abril de 2024. A LPC Avocats afirma que não é necessária qualquer prova de compra.

CBC/MS



Credito: DR

CANADÁ



Credito: DR

Canadá abre centro de requisição de vistos em Portugal

O Canadá vai abrir um centro de requisição de vistos em Lisboa disponibilizando aos portugueses “mais flexibilidade, acessibilidade, para visitarem, estudarem e trabalharem no país”, anunciou o Governo canadiano.

“A abertura de um centro de requisição de vistos em Lisboa vai oferecer aos portugueses uma maior flexibilidade e acessibilidade para visitar, estudar ou trabalhar no Canadá”, refere o ministério da Imigração, de Refugiados e da Cidadania, numa nota enviada à agência Lusa.

O novo centro, localizado no Campo Grande, em Lisboa, começará a funcionar no próximo dia 26 de fevereiro e também vai abrir uma porta a “novas oportunidades de intercâmbio social, económico e cultural”, beneficiando ambos os países.

Os portugueses já beneficiam da “isenção de visto para viajar para o Canadá até seis meses”. “Os laços de pessoa para pessoa, entre o Canadá e Portugal, tornaram-se mais fortes ao longo do tempo. Hoje estes laços são sustentados por uma vibrante

comunidade canadiana de origem portuguesa”, referiu o ministro com a pasta da imigração, Marc Miller. O novo centro vai facilitar ainda mais os pedidos “para um período de tempo mais alargado” ao mesmo tempo que contribuem para a economia canadiana e “aprofundam os laços” entre os dois países, acrescenta Miller.

Os centros de requisição de vistos são operados por empresas privadas contratadas pelo Governo canadiano. O seu primeiro objetivo é receber documentos exigidos para as candidaturas dos processos de vistos, transmitir essa informação com segurança aos gabinetes do Ministério da Imigração do Canadá e terem serviços de recolha de informação biométrica. Os serviços dos centros estão disponíveis por telefone, correio eletrónico ou pessoalmente, para responderem a questões nos idiomas locais e ajudar a garantir que os processos sejam finalizados.

Atualmente, existem 163 centros localizados em 110 países.

JN/MS

Millennials ultrapassam Baby Boomers no Canadá

A Statistics Canada afirma que há agora mais millennials do que baby boomers no país, pondo fim ao reinado de 65 anos da geração pós-Segunda Guerra Mundial como a maior parte da população.

A agência federal registou a mudança na sua estimativa da população recentemente divulgada repartida por idade e sexo.

A geração dos baby boomers tornou-se a maior no Canadá em 1958. Representaram 40% da população entre meados da década de 1960 e o início da década de 1970. Muitos países estão a debater-se com a realidade de uma população envelhecida à medida que os baby boomers se reformam. Prevê-se que estas alterações demográficas afetem as necessidades de cuidados de saúde e as bases tributárias dos governos.

No Canadá, o Governo Liberal tem defendido o aumento da imigração como parte da solução para os problemas criados

pelo envelhecimento demográfico. O relatório da Statistics Canada, divulgado na quarta-feira (21), mostra que as políticas federais já estão a ter um impacto, uma vez

que o aumento da imigração através de fluxos permanentes e temporários em 2022 e 2023 ajudou a abrandar o envelhecimento da população.

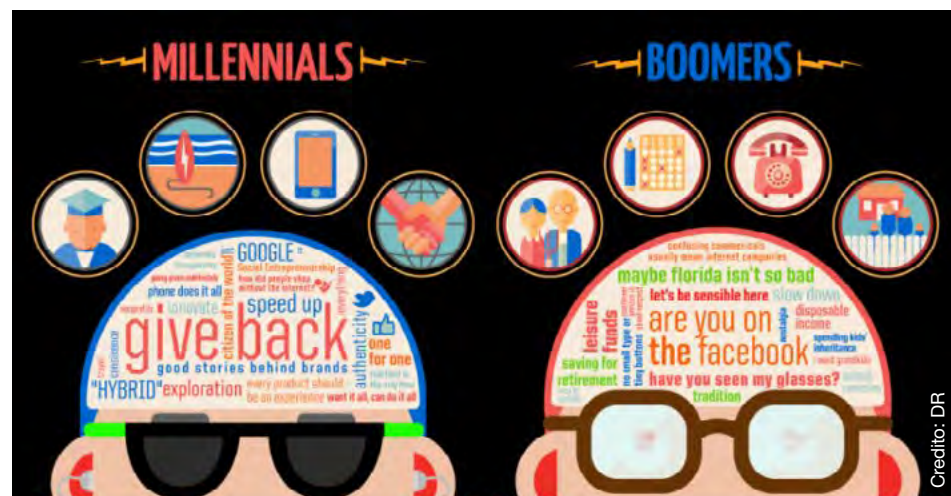
Em julho de 2023, a idade média no Canadá era de 41,6 anos, ligeiramente inferior aos 41,7 anos do ano anterior. Foi o primeiro declínio desde 1958. Enquanto isso, o número e a proporção de pessoas com 65 anos ou mais continuaram a aumentar.

A agência federal afirma que a percentagem de millennials e da geração Z está a aumentar, ao passo que o inverso se aplica aos baby boomers e à geração X.

Estas tendências contribuíram para alargar a percentagem da população em idade ativa, que aumentou em 2023, depois de ter diminuído de forma constante nos 15 anos anteriores.

O instituto de estatística canadiano estima que a geração Z poderá ultrapassar os millennials em número de pessoas entre 2038 e 2053.

CBC/MS



Credito: DR

PORTUGAL



Transplantes

JN

Curry Cabral faz primeiro transplante de fígado totalmente robótico em Portugal

O Hospital Curry Cabral, em Lisboa, realizou este mês, pela primeira vez em Portugal, um transplante de fígado totalmente através da robótica. É também o primeiro transplante hepático na Europa conseguido com recurso a esta técnica menos invasiva e bastante minuciosa.

Foi transplantado, pela primeira vez em Portugal, no dia 5 de fevereiro, com sucesso, um fígado com recurso a um robô comandado no bloco operatório do Hospital Curry Cabral, que integra a Unidade Local de Saúde (ULS) São José, em Lisboa. A “histórica” cirurgia, não só em Portugal como na Europa, durou nove ho-

ras “sem qualquer problema” e foi liderada pelo diretor da Cirurgia Geral e da Unidade Hepato-Bilio-Pancreática e de Transplantação (CHBPT), Hugo Pinto Marques. O doente, um cidadão português de 51 anos com cirrose hepática, teve alta ao fim de 11 dias de internamento, menos de duas semanas após a cirurgia. A recuperação foi, assim, mais célere do que é habitual e com resultados positivos.

Desde a remoção do fígado à colocação do novo órgão - doado por um cidadão na mesma faixa etária que o recetor -, o cirurgião conseguiu realizar gestos que a mão humana não consegue fazer e evitar tremores. Tudo isto com uma visão ampliada, em 3D. A ca-

pacidade é, por isso, “superior em relação ao que somos capazes de fazer sozinhos”, apontou.

Ao usar este “instrumento de grande precisão”, o cirurgião conseguiu realizar uma incisão “mínima”, com cerca de oito centímetros. “Nem sequer é comparável [à realizada num transplante convencional], tendo também em conta o impacto que isso tem na recuperação do doente”, resumiu. Já a parte “mais difícil”, neste caso reconstruir as artérias já com o novo órgão, foi feita “com uma minuciosidade que não é conseguida de outra forma”.

A robótica abre a possibilidade de intervenções menos invasivas e com maior pre-

cisão, mas também uma melhor recuperação do doente, e já é aplicada em diversas patologias, como urologia, cancro, tratamento cirúrgico da obesidade, ginecologia e transplantes.

Na ULS de São José, os dois robôs existentes já realizaram 1500 cirurgias em nove áreas diferentes. Só o ano passado foram realizados cerca de 500 transplantes nas várias áreas através do sistema robótico, revelou a presidente da administração daquela Unidade Local de Saúde, Rosa Valente de Matos, durante a apresentação.

JN/MS

Porto

JN

Tribunal requer apoio ao Canadá para localizar testemunha da Operação Malapata

Os juízes responsáveis pelo julgamento da Operação Malapata, que tem o empresário de futebol César Boaventura como um dos principais arguidos, solicitaram, esta quinta-feira (22), a colaboração das autoridades canadianas para localizar uma das testemunhas no processo.

Este pedido de cooperação internacional, emitido em nova sessão do julgamento, no Tribunal de S. João Novo, no Porto, visa que o empresário luso-canadiano José Lima, que terá ligações a Boaventura, possa prestar esclarecimentos, pois, até ao momento não correspondeu aos contactos para participar nas sessões, através de videoconferência.

O tribunal considerou essencial o depoimento de José Lima para o apuramento da verdade, tal como o de Paulo Lopo, ex-presidente da SAD do Leixões, e agora diri-

gente do Estrela da Amadora, que também ainda não prestou esclarecimentos, e será notificado pessoalmente pela PSP ou GNR para testemunhar numa próxima sessão.

A ausência dos contributos destas duas testemunhas fez adiar as alegações finais, que estavam previstas para dia 22 de fevereiro, sendo que a próxima sessão do julgamento ficou agendada para 20 de junho, às 14 horas.

César Boaventura, um dos arguidos no âmbito da Operação Malapata, que investiga transferências de jogadores, está acusado de 10 crimes. Em causa estão crimes de burla qualificada, falsificação de documentos, fraude fiscal e branqueamento de capitais.

A próxima sessão do julgamento acontece a 20 de junho, às 14 horas, também no Tribunal de S. João Novo, no Porto.

JN/MS



Eleições legislativas

JN

Pedro Nuno exige ao PSD reciprocidade na viabilização de Governo minoritário do PS

O secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, exigiu esta quarta-feira ao líder do PSD que haja reciprocidade na viabilização de um Governo minoritário do PS, após ter admitido deixar cair o compromisso assumido no debate televisivo de segunda-feira (19). “Se não houver reciprocidade do PSD em viabilizar um governo minoritário do PS, o partido sente-se desobrigado de cumprir o que disse no debate com Luís Montenegro”, afirmou Pedro Nuno Santos, antes de uma iniciativa da CIP, no Porto.

mantendo a promessa feita no frente-a-frente com Montenegro de viabilizar um executivo minoritário da AD.

Acusando Luís Montenegro de “continuar sem dizer o que fará perante um governo do PS”, Pedro Nuno insistiu que “essa resposta impõe-se”.

“Exigimos e esperamos do PSD aquilo que garantimos ao PSD. O que queremos é que o PSD responda ao repto do PS”, esclareceu Pedro Nuno Santos após intervir no congresso da Confederação Empresarial de Portugal, no Porto.

JN/MS



Credito: DR

O líder socialista corrigiu depois a palavra “desobrigado”, clarificando que “o fundamental é exigir reciprocidade” e

Legislativas 2024

JN

Montenegro diz que Pedro Nuno admitiu viabilizar governo da AD por conveniência



Credito: DR

O líder da AD, Luís Montenegro, acusou esta quarta-feira Pedro Nuno Santos de ter dito que se perdesse as eleições não apresentava nem votava a favor de nenhuma moção de censura a um governo minoritário da AD, apenas “por conveniência”.

“O candidato a primeiro-ministro do Partido Socialista, Pedro Nuno Santos, até segunda-feira, disse sempre que nunca estava em causa, pela parte do Partido Socialista, viabilizar um Governo da AD; na segunda-feira disse que via-

bilizaria; hoje já disse duas ou três coisas diferentes. É mesmo caso para dizer que aquilo que aconteceu segunda-feira não era uma convicção, era uma conveniência para aquele momento”, disse Luís Montenegro num comício da AD em Setúbal. Para o líder social-democrata e da AD, que falava a centenas de apoiantes no auditório municipal Charlot, com lotação esgotada, “Pedro Nuno Santos quis dar uma de moderado e acabou por trazer ao de cima a sua imaturidade política e falta de preparação para poder dar credibilidade a um projeto governativo”.

Sem responder à exigência de reciprocidade de Pedro Nuno Santos, de se comprometer a viabilizar um governo minoritário do PS em caso de vitória dos socialistas nas eleições legislativas de 10 de março, Luís Montenegro reafirmou a confiança numa vitória eleitoral da AD. “Eu quero ser muito claro: a questão fundamental é que quem vai viabilizar um governo da AD são os portugueses. Nós não estamos à espera de outra resposta”, afirmou.

JN/MS

Educação

JN

Jovens têm de pedir até ao fim de maio devolução das propinas

Os jovens licenciados ou com grau de mestre vão ter de pedir a devolução das propinas até ao fim de maio de cada ano. A portaria que define as condições de atribuição do “prémio salarial de valorização das qualificações” foi publicada em “Diário da República”.

O prémio foi criado por António Costa como um incentivo aos jovens para ficarem a trabalhar em Portugal em vez de emigrarem. Já se sabia que a atribuição não seria automática, a portaria publicada esclarece que é necessária a candidatura através de um formulário eletrónico que terá de ser submetido no portal ePortugal até ao fim de maio.

Universidades e politécnicos vão ter de transmitir os dados de cada diplomado à Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), a quem compete validar a informação e comunicar à Autoridade Tributária os beneficiários num prazo de 30 dias após fim do período das candidaturas. Ou seja, até 30

de junho. Os prémios serão pagos pela AT através de transferência bancária. Definido a portaria também um prazo de 30 dias para os pagamentos após o final do período de validação.

A devolução das propinas está prevista para os jovens até aos 35 anos que tenham concluído uma licenciatura, mestrado ou mestrado integrado até 2023 e tenham continuado a residir e a trabalhar em Portugal, com rendimentos declarados em sede de IRS.

Os valores do prémio correspondem ao das propinas pagas pelos estudantes durante os ciclos de estudo. Ou seja, é de 697 euros por cada ano de licenciatura e de 1500 euros por cada ano de mestrado. No caso dos mestrados integrados, o valor é de 697 euros pelo período correspondente à licenciatura (primeiros três anos do curso) e de 1500 euros pelo período correspondente ao mestrado (dois últimos anos do curso).

JN/MS



Credito: DR

MUNDO



Alexei Navalny

JN

Alemanha

JN

Adolescente alemão detido após atacar alunos com faca

Um adolescente de 17 anos foi detido, esta quinta-feira (22), após ter ferido pelo menos quatro alunos num aparente ataque com faca numa escola na cidade alemã de Wuppertal.

A polícia lançou uma grande operação na escola secundária Wilhelm-Dörpfeld pouco antes das 10 horas locais (9 horas em Portugal continental). O estabelecimento de ensino foi evacuado e as estradas nos arredores fechadas. De acordo com a imprensa alemã, os alunos foram atacados com uma faca e uma tesoura. O principal oficial de segurança regional, Herbert Reul, disse, segundo a "Associated Press", que pelo menos duas das vítimas ficaram gravemente feridas, bem como o suposto agressor. O suspeito, que terá infligido os ferimentos a si mesmo, foi detido.

O porta-voz da polícia Stefan Weiland disse ao jornal alemão "Westdeutsche" que os estudantes estavam "compreensivelmente abalados".

Ainda não é conhecido o motivo para o ataque, mas as autoridades acreditam que o suspeito agiu sozinho.

JN/MS



JN/MS

Rússia respondeu com silêncio a questões sobre morte de Navalny

O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, disse que vários membros do G20 questionaram o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergey Lavrov, sobre a morte de Alexei Navalny, mas que este escolheu o silêncio.

“Foi discutido na mesa, algumas pessoas questionaram sobre o caso”, começou por dizer Josep Borrell a um pequeno grupo de jornalistas, à margem do último dia de reuniões dos chefes da diplomacia das 20 maiores economias do mun-

do, na cidade brasileira do Rio de Janeiro. “Silêncio do lado russo”, sintetizou o chefe da diplomacia da União Europeia.

Alexei Navalny, um dos principais opositores do Presidente russo, Vladimir Putin, morreu a 16 de fevereiro, aos 47 anos, numa prisão do Ártico, onde cumpria uma pena de 19 anos.

Os serviços penitenciários da Rússia indicaram que Navalny se sentiu mal depois de uma caminhada e perdeu a consciência.

Quanto à invasão russa à Ucrânia, Josep Borrell sublinhou que os membros presen-

tes na reunião, à exceção da Rússia, “concordam que é uma agressão à Carta dos Direitos Humanos da ONU, mas há diferentes visões em cima da mesa” relativamente à forma como se deve por fim à guerra. “Insistimos na ideia de que a Ucrânia merece ser ajudada”, frisou, sublinhando que “Putin continua esta guerra e não há sinal de que vá parar”.

Lavrov foi dos primeiros líderes a abandonar a reunião, tendo apenas falado à imprensa russa.

JN/MS

Faixa de Gaza

JN

“Inimigo sionista”

Líder supremo do Irão classifica Israel como um “cancro”

O líder supremo do Irão, o “ayatollah” Ali Khamenei, afirmou hoje que Israel é um “cancro” destinado a “ser destruído” e considerou que os grupos armados palestinos “seguem os ensinamentos do Corão” para “enfrentar o maligno inimigo sionista”.

“A nossa esperança é que, com a graça de Alá, o mundo islâmico presencie a destruição do cancro sionista”, disse Khamenei, antes de considerar que o conflito israelo-palestino, em particular a guerra em curso na Faixa de Gaza entre Israel e o Hamas, é o “mais importante” para o mundo muçulmano na atualidade. Em paralelo, Khamenei criticou os países muçulmanos que mantêm relações com o “regime assassino sionista” e argumentou que “os crentes não devem ter por amigos os não crentes em detrimento dos crentes”, de acordo com um comunicado pu-

blicado na página oficial do líder iraniano na Internet.

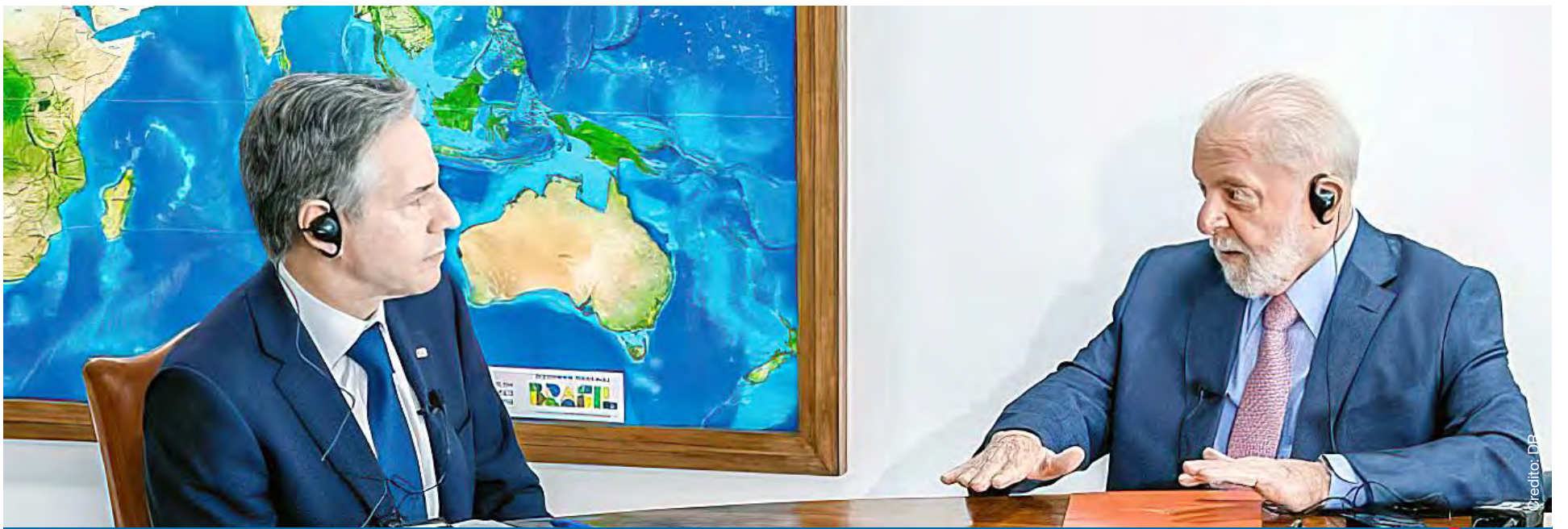
O líder supremo do Irão também afirmou que a população palestina em Gaza está a ser oprimida “pelos que não possuem uma bússola moral”, sublinhando que “o maior dever consiste em apoiar o povo oprimido de Gaza, as perseverantes forças de resistência e aqueles que ajudam o povo de Gaza”.

Ali Khamenei já apelou por diversas vezes a um boicote generalizado a Israel pela sua ofensiva em Gaza, bem como expressou o seu apoio ao Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) e à Jihad Islâmica após os ataques de 07 de outubro contra território israelita. Também condenou os Estados Unidos e outros aliados do Governo israelita pelo seu apoio às operações militares contra o enclave palestino.

JN/MS



Credito: DR



Conflito israelo-palestino

JN

Lula não quis comparar Gaza ao que alemães fizeram na II Guerra Mundial

O chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, defendeu esta quinta-feira (22) que o Presidente brasileiro não quis comparar o que acontece hoje na Faixa de Gaza ao que os alemães fizeram na II Guerra Mundial.

Israel considerou Lula da Silva “persona non grata” depois do chefe de Estado brasileiro ter comparado, no fim de semana, as ações israelitas na Faixa de Gaza ao Holocausto cometido pelos nazis contra os judeus. “Não quero interferir em uma

questão interna, mas, para nós, é claro que Lula [da Silva] não quis fazer uma comparação entre o que os alemães fizeram durante a II Guerra Mundial, organizar uma matança sistemática de seis milhões de pessoas, com o que acontece hoje com os palestinianos”, afirmou Borrell, numa entrevista concedida a um grupo de jornalistas no Rio de Janeiro, à margem da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros do G20. “O que acontece em Gaza é preocupante, mas esta comparação não é razoável”, concluiu.

As declarações de Lula da Silva desencadearam várias reações diplomáticas, com o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Israel Katz, a convocar o embaixador brasileiro em Israel, Frederico Meyer, para um encontro diplomático no Museu do Holocausto, em Jerusalém. De seguida, o Governo brasileiro convocou o embaixador israelita em Brasília e chamou para consultas o embaixador brasileiro em Telavive.

O chefe da diplomacia da União Europeia defendeu que segurança de Israel depende da existência de um Estado palestiniano.

“Não haverá segurança sustentável para Israel, a menos que os palestinianos tenham uma perspectiva política clara para construir o seu próprio Estado”, disse. “Se toda gente é a favor da solução, então temos de mobilizar a nossa capacidade política para pressionar pela solução”, insistiu, lembrando que 26 dos 27 Estados-membros da União Europeia apoiam uma trégua humanitária na Faixa de Gaza que conduza a um cessar-fogo.

JN/MS

The Portuguese Kids

DERRICK DEMELO

BRIAN MARTINS



With *Mike Rita*

FRIDAY
MARCH 08
DOORS 6PM

NORTHERN PORTUGAL
CULTURAL CENTRE
OSHAWA

TICKETS ONLY
\$40
DINNER & SHOW

↓



↓

PORTUGUESEKIDS.COM

iMPROVISITAS!

AUTONOMIAS



Bolieiro indigitado para formar Governo

O representante da República para os Açores, Pedro Catarino, indigitou ontem José Manuel Bolieiro para formar Governo, depois de ouvir todos os partidos representados na Assembleia Regional.

Pedro Catarino começou na Segunda-feira a ouvir os partidos com assento parlamentar, tarefa que terminou ontem, durante a manhã.

Às 17h00, o representante da República para os Açores fez uma declaração aos jornalistas, no Solar da Madre de Deus, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, sem direito a perguntas, em que indigitou Bo-

lieiro como o próximo Presidente do Governo Regional.

De acordo com o número 1 do artigo 81.º do Estatuto Político-Administrativo dos Açores, “o Presidente do Governo Regional é nomeado pelo representante da República, tendo em conta os resultados das eleições para a Assembleia Legislativa, ouvidos os partidos políticos nela representados”.

O chefe do Executivo regional tomará posse perante a Assembleia Legislativa.

DA/MS

Ex-emigrante promete ser candidato à liderança do PSD-M

Raul Gomes Perestrelo. 59 anos. Empresário. Natural de Machico. Resumidamente este é o perfil daquele que continua a acreditar ser possível apresentar uma lista até à data-limite (29 de fevereiro e respetiva moção) do fecho das candidaturas à liderança do PSD-M.

Perestrelo já disse ter vontade em fazer frente ao atual presidente da Comissão Política social-democrata, ainda que reconheça que, neste momento, “tudo está a ser feito para não dar margem nem tempo para que alguém consiga apresentar uma lista”. Portanto o tempo corre... e ainda que mantenha esperança de alimentar esse desejo, se assim for, está encontrado o primeiro adversário de Albuquerque nas ‘diretas’.

Para já, Raúl Perestrelo, admitiu estar a trabalhar para dar o passo em frente e concretizar aquilo que prometera a 8 de

julho de 2023: “Serei candidato à liderança do PSD-M”.

Palavras a menos a pouco mais de duas horas para o Conselho Regional do PSD, na qual servirá entre outros, aprovação dos regulamentos para a realização do Congresso.

Raul Perestrelo usou a mesma frase que Miguel Albuquerque - “quase de certeza serei candidato” - que “quase de certeza irei comparecer à reunião desta tarde”, embora saiba de antemão que não tem assento no órgão do partido. “Sim, quase de certeza lá irei. Nem que seja para ver de fora o que se passa”, prometeu deixando críticas a atual governação de Albuquerque: “Acho que não deveria candidatar-se. Perante aquilo que veio a público, não tem condições políticas”, para as internas que decorrem a 21 de março.

DN/MS



CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
 1560 Bloor Street West, Toronto

Romaria de 25 mulheres percorreu a ilha de S. Jorge



A Romaria feminina de São Jorge, que saiu pela segunda vez consecutiva nos moldes de uma romaria com pernoitas, esteve no passado fim-de-semana a percorrer as principais igrejas da ilha.

25 mulheres saíram da Igreja de Nossa Senhora do Rosário no Topo e rezaram percorrendo a ilha, segundo relata o

sítio Igreja Açores, segundo relata o sítio Igreja Açores.

No próximo dia 27, o rancho masculino da mesma paróquia sairá na sua quarta romaria quaresmal seguindo o mesmo regulamento e intenções que os ranchos de São Miguel.

DA/MS

Novena dos Espinhos no Santuário do Senhor Santo Cristo

O Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, promove a 'Novena dos Espinhos', a primeira grande celebração do seu ano pastoral, até 1 de março, "um contributo" no tempo da Quaresma.

“Ao longo do ano somos ‘batidos’ por muitas situações que nos prendem a atenção e exigem uma resposta à flor da pele e menos refletida que vai fazendo estragos na nossa espiritualidade e a Quaresma é um tempo de irmos ‘à oficina’, repararmos o que temos de reparar para que possamos celebrar a Páscoa com toda a alegria, porque é a Páscoa o centro da nossa vida”, disse reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, à página na internet Igreja Açores. “A Quaresma é um tempo de introspeção em que todos os cristãos são convidados a aprofundar a sua relação com Deus, com a humanidade e com os outros; é um refazer da espiritualidade”, acrescentou o cônego Manuel Carlos Alves, do santuário em Ponta Delgada, na informação enviada à Agência ECCLESIA, pela Diocese de Angra

Segundo o programa da ‘Novena dos Espinhos’, o Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres vai ter Missa diária, às 18h00 locais.

Dois sacerdotes convidados vão pregar em seis dias da ‘Novena dos Espinhos’, o reitor é o pregador no fim de semana e na próxima segunda, de 24 a 26, e no dia da Festa dos Espinhos, a 1 de março.

A meditação, aconteceu na quarta-feira, 21 de fevereiro, inspirada pela Carta de São Paulo aos Romanos, ‘Quem nos pode separar do amor de Deus’; no dia seguinte (22) o Evangelho de Mateus – “Este é o meu filho muito amado” –, e hoje dia 23, o evangelista escolhido foi São Marcos com ‘Levantaram-se alguns e proferiram fal-

sos testemunhos contra Jesus’. De 24 a 26 de Fevereiro, a reflexão do cônego Manuel Carlos Alves, reitor do santuário, vai ser inspirada nos Atos dos Apóstolos, na Carta aos Colossenses e na encíclica ‘Laudato Si’ do Papa Francisco.

O terceiro pregador da Novena dos Espinhos, o padre José Paulo Machado vai falar sobre “Justiça”, no dia 27, depois inspira-se na Carta aos Gálatas (28) e na Carta de São Paulo aos Tessalonicenses, a 29 de Fevereiro. No dia da Festa dos Espinhos, 1 de março, a pregação inspira-se na Carta aos Filipenses: “Ao nome de Jesus se dobre todo o joelho”. “Todos são convidados a participar nesta Novena e nesta Festa, em que procuramos aprofundar a nossa relação com Deus e com os irmãos, com particular destaque para os mais pobres”, conclui o cônego Manuel Carlos Alves.

A Novena dos Espinhos é uma das três festas do Festa dos Espinhos, com a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no sexto Domingo da Páscoa, e a festa do Cristo Rei, no último domingo antes do Advento. Estas celebrações podem ser acompanhadas à distância, na página do santuário na internet. Os santuários da Diocese de Angra – cinco santuários diocesanos, três cristológicos e dois marianos – escolheram a oração como tema e prioridade para este ano pastoral.

DA/MS



Jardim apela à organização dos “militantes autonomistas” do PSD

Alberto João Jardim incentiva, através da rede social X, os militantes “autonomistas e social-democratas do PSD/Madeira, para se organizarem e acabar com estas cenas patéticas e patetas, traduzidas em espectros políticos?!...”.

No dia em que o Conselho Regional do partido se reúne para definir e ratificar o que Miguel Albuquerque defendeu na última Comissão Política, na segunda-feira (19), Jardim vem a público pedir ação. O presidente do partido afirmou, antontem, que iria candidatar-se,

uma vez mais, à liderança do PSD-M e à presidência do Governo Regional.

O congresso regional do PSD deverá realizar-se a 20 e 21 de abril e as diretas a 21 de março. Um calendário que está a gerar diversas críticas internas dado o pouco tempo existente para a formação de uma lista alternativa à de Miguel Albuquerque.

A precipitação dos acontecimentos aconteceu na sequência da operação judicial em que o presidente do Governo foi constituído arguido.

DN/MS

VACANT HOME TAX

Declaração da situação de casas desocupadas em Toronto

Todos os proprietários de imóveis residenciais (unifamiliar, multifamiliar, ou comercial e residencial de uso misto) são agora obrigados por lei a declarar anualmente o estatuto de ocupação das suas propriedades que se localizam na cidade de Toronto.

Se precisar de assistência para completar a Declaração do Estatuto de Casa Desocupada, sintase à vontade para me contactar quando lhe for conveniente, **antes do dia 29 de fevereiro de 2024.**



Wilson & Jethro



Fabulosa casa com 4 quartos! Tem muitas atualizações e perto de 1800 sqft de espaço habitável. Cozinha moderna com balcão de quartzo, balcão para pequeno-almoço, aparelhos. Saída para um deck coberto com vista para o conceito aberto de estar / jantar. Basement acabado com grande janela de sala de recreação e saída para fora para a garagem como uma entrada separada. Perto de todas as comodidades.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades ou outras, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



2024 CANADIAN INTERNATIONAL AUTOSHOW

até 25

autoshow.ca



INTERNATIONAL CARS SHOW 3 de fevereiro

David Ganhão. Fotos: Guray Gul



ÁFRICA



Cimeira da UA perante golpes de Estado, conflitos e crises

Os líderes africanos iniciaram uma cimeira numa altura em que o continente se debate com golpes de Estado, conflitos, crises políticas e tensões regionais.

Antes da reunião em Adis Abeba, capital da Etiópia, o chefe da Comissão da União Africana, Moussa Faki Mahamat, manifestou-se alarmado com a violência que assola muitas nações, tanto em África como noutras partes do mundo.

O Sudão está em “chamas”, disse Faki, salientando também a ameaça jihadista na Somália, as “tensões eternas” no leste da República Democrática do Congo, o “perigo terrorista” no Sahel e a instabilidade constante na Líbia.

“O ressurgimento de golpes de Estado militares, a violência pré e pós-eleitoral, as crises humanitárias ligadas à guerra e/ou os efeitos das alterações climáticas são fontes de preocupação muito sérias para nós”, disse Faki aos ministros dos Negócios

Estrangeiros africanos. Uma mini-cimeira destinada a encontrar formas de relançar o processo de paz na RDC - incluindo o líder congolês e o seu rival ruandês - teve início à margem das principais reuniões da UA.

Mas o bloco de 55 membros tem sido criticado há muito tempo por ser ineficaz e tomar poucas medidas decisivas face a numerosos conflitos e disputas de poder.

“Duvido que haja decisões fortes”, disse Nina Wilen, diretora do programa para África do Egmont Royal Institute for International Relations think tank, em Bruxelas.

O organismo pan-africano tem tido até agora “muito pouca influência nos países que sofreram golpes de Estado recentes”, disse, acrescentando que os Estados membros não querem abrir precedentes que possam colidir com os seus próprios interesses.

VP/MS

RDC

Primeiro-ministro renunciou ao cargo

Primeiro-ministro da República Democrática do Congo, Jean-Michel Sama Lukonde, apresentou ao Presidente do país, Felix Tshisekedi, a sua renúncia ao cargo, indo ocupar o lugar de deputado na Assembleia Nacional.

“O primeiro-ministro, Sama Lukonde, acaba de apresentar a sua demissão ao Presidente Felix Tshisekedi. Ele está à frente do Governo desde 15 de fevereiro de 2021”, informou a presidência congoleza na rede social X.

Lukonde optou por ocupar um lugar na Assembleia Nacional, conquistado nas eleições de dezembro passado, em vez de continuar no executivo.

A decisão está em conformidade com o artigo 108º da Constituição, que estabelece que “o mandato de deputado ou senador é

incompatível com as funções ou mandatos de membro do Governo”.

Com a nova legislatura em curso, Tshisekedi tem carta branca para formar um novo Governo.

A coligação União Sagrada da Nação (USN), a plataforma do chefe de Estado, tem a maioria na Assembleia Nacional (câmara baixa) e deverá poder facilmente nomear um novo primeiro-ministro.

Tshisekedi foi empossado em 20 de janeiro para um segundo mandato de cinco anos, depois de ter vencido as controversas eleições de 20 de dezembro de 2023, que a oposição rejeitou como uma “farsa”.

As eleições foram marcadas por atrasos e problemas logísticos, que obrigaram a prolongar a votação por vários dias, bem como por relatos de irregularidades.

As eleições decorreram também sob a sombra do conflito entre dezenas de milícias e o exército no leste do país e no meio de uma nova escalada de combates do Movimento 23 de março (M23) na província oriental do Kivu do Norte.

Tshisekedi chegou ao poder nas eleições de 2018, que foram criticadas pela oposição e pela comunidade internacional.

No entanto, essas eleições marcaram a primeira transferência pacífica de poder no país, desde a independência da Bélgica em 1960.

DW/MS



Senegal

Constitucional anula adiamento da votação presidencial

O Conselho Constitucional do Senegal anulou o adiamento das eleições presidenciais deste mês, uma decisão histórica que abre uma era de incerteza para a nação tradicionalmente estável da África Ocidental.

A decisão do Presidente Macky Sall, no início deste mês, de adiar as eleições de 25 de fevereiro mergulhou o Senegal na sua pior crise em décadas, provocando protestos generalizados e provocando protestos mortais.

Mais tarde, o Parlamento aprovou o adiamento até 15 de dezembro, mas só depois de as forças de segurança terem invadido o edifício e terem afastado alguns legisladores da oposição que se opunham ao projeto de lei. A votação abriu caminho para que Sall - cujo segundo mandato expiraria em abril - permanecesse no cargo até que um sucessor fosse empossado, provavelmente não antes de 2025.

O Conselho Constitucional do Senegal disse que a lei adotada pelo parlamento para atrasar a votação era inconstitucional, de acordo com um documento autenticado por uma fonte da instituição. O órgão constitucional também anulou o decreto de Sall de 3 de fevereiro que

modificou o calendário eleitoral apenas três semanas antes da votação. O Conselho afirmou ser “impossível organizar as eleições presidenciais na data inicialmente prevista”, mas convidou “as autoridades competentes a realizá-las o mais rapidamente possível”.

A oposição denunciou a decisão de Sall de adiar a votação como um “golpe constitucional”, dizendo que o seu partido temia a derrota nas urnas. O atraso gerou protestos violentos durante os quais três pessoas foram mortas e dezenas foram presas. Figuras da oposição elogiaram a decisão do tribunal.

O Conselho Constitucional reiterou a natureza fixa do mandato presidencial de cinco anos.

A decisão do Conselho foi publicada quando vários opositores ao governo foram libertados da prisão, num aparente esforço de Sall para apaziguar a opinião pública.

Várias centenas de membros da oposição - mais de mil, de acordo com algumas organizações de direitos humanos - foram presos desde 2021, quando Sonko iniciou um impasse com o governo que provocou distúrbios mortais.

VP/MS

Zimbabué começa a vacinar de emergência crianças contra a poliomielite

O Zimbabué iniciou uma campanha de emergência para vacinar mais de quatro milhões de crianças contra a poliomielite, após as autoridades sanitárias terem detetado três casos causados por uma mutação rara do vírus enfraquecido utilizado nas vacinas orais.

eliminar a doença, liderado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e outros.

Atualmente, um vírus associado à vacina contra a poliomielite é a causa da maioria dos casos de paralisia em crianças. Segundo as autoridades do Zimbabué, é a primeira vez que o país utiliza uma nova vacina oral contra a poliomielite, especificamente concebida para reduzir o risco de o vírus se transformar numa forma perigosa.

O Zimbabué, que faz fronteira com Moçambique, pretende distribuir mais de 10 milhões de novas doses de vacinas destinadas a pouco mais de quatro milhões de crianças com menos de 10 anos, em duas fases, em fevereiro e março.

A poliomielite pode causar paralisia total e as crianças com menos de cinco anos são especialmente vulneráveis a este vírus que é transmissível, principalmente através do contacto com fezes, água ou alimentos contaminados, bem como através de gotículas de um espirro ou tosse de uma pessoa infetada.

NM/MS



Daniel Alves condenado a 4 anos e 6 meses de prisão

Condenado nesta quinta-feira (22) a 4 anos e 6 meses de prisão por estupro de uma mulher na Espanha, crime ocorrido em dezembro de 2022, o jogador Daniel Alves irá recorrer da decisão emitida pela Justiça espanhola.

De acordo com a resolução do Tribunal Superior de Justiça da Catalunha, o recurso deve ser apresentado em um prazo de até dez dias. O jogador de 40 anos já passou um ano na prisão, tempo que será descontado da condenação. Depois que for liberado, terá que cumprir um período de cinco anos de liberdade vigiada, além da proibição de se aproximar a menos de mil metros do domicílio ou do local de trabalho da vítima por nove anos e seis meses.

Daniel Alves também está proibido de tentar qualquer tipo de contato com a mulher que o acusou e terá que pagar a ela a quantia de 150 mil euros (cerca de R\$ 800 mil).

CNN/MS



Credito: DR

Governo brasileiro avalia expulsão de embaixador de Israel após atrito diplomático

A escalada diplomática envolvendo Brasil e Israel pode chegar a uma medida mais drástica, como a expulsão do embaixador israelense no Brasil, Daniel Zonshine. Segundo fontes do Itamaraty ouvidas pelo blog, o Brasil não deseja que a situação chegue a este ponto, mas não descarta que se torne uma possibilidade caso Israel continue a escalar contra Lula e o Brasil.

Uma ala do Planalto defende a medida e diz que a situação do embaixador no Brasil está prejudicada. Mas diz que esse tipo de medida depende do escalar da crise por parte de Israel - o Brasil quer baixar a fervura da crise.

Crise diplomática

A tensão diplomática entre Brasil e Israel veio após declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no último domingo (18), quando comparou ações de Israel na Faixa de Gaza ao extermínio de judeus na Segunda Guerra.

Os dias seguintes foram marcados por reações do governo israelense e culminou com a reprimenda a Meyer e com Lula se tornando "persona non grata" em solo israelense.

Ainda de acordo com a fonte do Itamaraty, Lula não pensava em chamar o embaixador ao Brasil, mas a decisão ocorreu após Israel subir o tom. Caso não escale por parte de Israel e a situação se acalme no Brasil, Meyer pode voltar a ocupar o seu cargo em Tel Aviv.

G1/MS

BRASIL



Credito: DR

Ator brasileiro em "Ferrari" elogia filme "Impactante em todos os sentidos"

Ao lado de nomes como Adam Driver, Penélope Cruz e Patrick Dempsey, o brasileiro Gabriel Leone estreia o novo filme de Michael Mann, "Ferrari", que chega aos cinemas neste fim de semana. Esse é o primeiro filme dele em Hollywood

Gabriel Leone interpreta o piloto Alfonso de Portago em "Ferrari", que chegou aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (22), e afirmou, que o filme é "impactante em todos os sentidos". O título é o mais novo longa de Michael Mann. Ambientado em 1957, em Modena, na Itália,

a trama se passa num período-chave da vida do antigo piloto de corridas, à medida que ele tenta superar a morte de seu filho, luta para manter sua empresa e procura dominar as pistas. Para tentar salvar seu negócio, ele decide participar da Mille Miglia, na Itália, enquanto tem que lidar com um casamento em crise.

O ator brasileiro disse que atuar em "Ferrari" foi a realização de um sonho. Leone revelou que já estava em busca de uma oportunidade internacional, que vinha praticando o inglês e estava em contato com uma empresária nos Estados Uni-

dos. No entanto, a oportunidade surgiu por meio de um colega brasileiro, o produtor Rodrigo Teixeira, que trabalhou em títulos como "Armageddon Time" e "Ad Astra".

"Rodrigo é um parceiro com quem já trabalhei algumas vezes. Ele estava em Cannes em 2022 e cruzou com o agente de Anne Hathaway, que tinha um histórico de trabalhar com atores latinos, e passou meu nome para esse cara e mostrou uma foto minha. Esse cara conhecia o Michael [Mann] e lembrou que ele estava em busca de alguém mais ou menos com o meu perfil", contou.

CNN/MS

Praia de Ipanema é eleita a 2ª melhor do mundo; veja ranking

A praia de Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro, foi eleita a 2ª melhor do mundo pelo "Lonely Planet", um dos guias de viagens mais conceituados do setor.

Segundo o ranking "Best Beaches in the World", que elenca as 100 melhores praias do planeta, Ipanema se destaca pelo "pôr do sol surpreendente" e por atrair diferentes tipos de públicos e tribos ao longo dos seus 3 km de orla, desde "amantes de esportes e integrantes da moda até a comunidade gay e visitantes das comunidades próximas". De acordo com o "Lonely Planet", pesquisadores do guia percorreram diversos destinos ao redor do mundo, inclusive localidades paradisíacas de difícil acesso, a fim de elaborar o novo livro.

As 20 melhores praias do mundo

1. The Pass – Byron Bay, Austrália
2. Praia de Ipanema – Rio de Janeiro, Brasil
3. Ao Maya – Ko Phi-Phi, Krabi, Tailândia
4. Ilha Mnemba – Zanzibar, Tanzânia
5. Sarakiniko – Ilha de Milos, Grécia
6. Chesterman Beach – Ilha de Vancouver, Canadá
7. Cabo San Juan del Guía – Parque Nacional Natural Tayrona, Colômbia
8. Anse Source d'Argent – La Digue, Seychelles
9. Playa Balandra – La Paz, Baja California Sur, México
10. Punta Paloma – Cádiz, Espanha
11. Praia de Punta Rata – Rivieira Makar-

12. West Beach – Hébridias Exteriores, Escócia
13. Rauðasandur – Westfjords, Islândia
14. Praia Rosa – Parque Nacional de Komodo, Indonésia
15. Dueodde – Nexø, Bornholm, Dinamarca
16. Keem Bay Beach – Condado de Mayo, Irlanda
17. Ruby Beach – Parque Nacional Olímpico, EUA
18. Stanhope Beach – Parque Nacional da Ilha do Príncipe Eduardo, Canadá
19. Radhanagar – Ilhas Andaman, Índia
20. Praia do Pacífico – Siargao, Filipinas

Catraca Livre/MS



Credito: DR

Escolas públicas no Brasil perderam 500 mil alunos em um ano

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica 2023, divulgados nesta quarta-feira (22) pelo Ministério da Educação (MEC), mostram uma ampliação de 4,7% das matrículas em escolas privadas, de 2022 a 2023.

Já a rede pública encolheu: houve uma redução de mais de 500 mil alunos nesse período.

Essa tendência vem se acentuando desde a pandemia de Covid-19.

Veja os dados abaixo:

Rede pública:

- 2019: 47.874.246 matrículas
- 2020: 38.739.461 matrículas (pandemia)
- 2021: 38.532.056 matrículas
- 2022: 38.382.074 matrículas
- 2023: 37.881.305 matrículas

Rede privada:

- 2019: 9.134.785 matrículas
- 2020: 8.791.186 matrículas (pandemia)
- 2021: 8.136.345 matrículas
- 2022: 9.000.046 matrículas
- 2023: 9.423.327 matrículas

G1/MS



LEASE A
2023 ROGUE
SV AWD FROM

0%
FOR
24 MONTHS



**FACTORY
APPROVED
EVENT**



Offers valid February 1 through February 29, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





FC Porto 1-0 Arsenal

Dragão voa nas asas do senhor Champions

P39



**Benfica apurado para
os oitavos de final**

P38



**Braga vence Qarabag
mas é eliminado**

P38



**Empate em Alvalade
confirma apuramento
do Sporting**

P38

**FORA
de JOGO**

segunda-feira às 18h

 camõesradio.com



Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do Porto, Paulo Pereira, do Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

Leão não perde o estilo mesmo vestindo de negro

Numa espécie de Minho mal-amado – vale a pena lembrar que deixou pontos em Braga e em Guimarães –, o Sporting traçou uma autoestrada de sentido único ao impor-se em Moreira de Cónegos, com uma exibição sem mácula (0-2). Entrar a vencer, com um golo logo aos três minutos, ajudou a vincar a tendência esperada, fechando o resultado aos 23 minutos.

Outros emblemas do topo da tabela, recorde-se, passaram um mau bocado no reduto do Moreirense: o Benfica empatou sem golos, por exemplo. Mas não este leão.

O rei da selva apresentou-se completamente focado, ciente das vicissitudes do terreno, e viveu uma noite completa em todos os aspetos. Ao ponto de ter descansado na segunda parte, controlando as incidências sem se aborrecer muito.

A roçar a perfeição, com golos de Morita e de Pote, o Sporting voltou a colar-se ao Benfica na liderança da classificação, somando aquele que foi o oitavo triunfo consecutivo na Liga. Há mais de três meses

sem ceder pontos – tendo menos um jogo – a equipa de Alvalade reforça o seu estatuto ao ultrapassar um obstáculo complicado, uma das surpresas do campeonato.

Entrar a vencer e massacrar em pezinhos de lá

Um canto movimentado por Trincão logo aos três minutos, com Kewin a não ficar propriamente bem na fotografia e Frimpong a atrapalhar-se na hora de fazer o corte na pequena área, deu a Morita a possibilidade de efetivar a tendência evidenciada com os primeiros pontapés na bola.

Com um espírito competitivo assinalável, o Sporting encostou o Moreirense às cordas, manteve-se sempre equilibrado sem permitir a resposta em contragolpe, e em pezinhos de lá, com critério e sem qualquer tipo de agonia ou pressão, impôs um pequeno massacre no jogo.

Sem surpresas fez o segundo aos 23 minutos, num lance traçado a régua e esquadro, com Trincão a servir Pote, após combinar com Geny Catamo, para o atacante português rematar de pronto com sucesso. Seguiu-se um lote bem robusto de defe-

sas de Kewin, por entre as quais vale a pena realçar o minuto 43: foi nesse instante, verdadeiramente, que o Moreirense fez a primeira tentativa de remate. Madson atirou muito por cima, tanto que em condições normais nem contaria como oportunidade de golo, mas dada a incapacidade de resposta da equipa de Rui Borges este lance ganha destaque no bloco de apontamentos.

Gestão eficaz a meio da eliminatória europeia

Com treze golos marcados nas últimas duas jornadas – oito ao Casa Pia e cinco ao Sp. Braga – o primeiro tempo deixou antever novo resultado gordo por parte da equipa verde e branca. Um cenário que não se verificou. A meio de uma eliminatória europeia, o conjunto de Rúben Amorim geriu o jogo sem se expor. Ainda foi procurando o terceiro, é verdade, mas sem acelerar muito.

Kewin voltou a fazer um punhado de defesas, não com a cadência da fase inicial do embate, mas ainda assim igualmente preponderante face a um Sporting que mesmo em gestão esteve sempre mais próximo de



chegar ao terceiro golo do que propriamente de sofrer um golo que poderia vir a ser incomodativo. Adán foi praticamente um mero espectador a juntar aos 5163 que estiveram nas bancadas.

Simbiose entre bancada e relvado, festa leonina em Moreira de Cónegos a encerrar a jornada 22 da Liga. O Sporting deu uma demonstração da capacidade, de atitude competitiva e competência. Triunfo em que esteve por cima em todos os capítulos do jogo.

MF/MS

David Neres deu música para todos dançarem



Há mais de quatro meses que o Benfica não perde um jogo, e ainda assim, o Estádio da Luz não tem respirado o ar mais saudável do mundo.

Na última quinta-feira (15), por exemplo, os adeptos mostraram-se agastados com a exibição cinzenta que as águias protagonizaram frente ao Toulouse, e não se esqueceram disso: houve quem associasse Roger Schmidt esta tarde, antes da goleada frente ao Vizela.

Mas o treinador das águias, ao contrário do que tem sido padrão esta época, quis quebrar um paradigma: largou o conservadorismo que lhe é característico e preparou

uma revolução no onze inicial: foram seis as alterações face ao encontro de quinta-feira, com alguns nomes fortes no banco, como Di María, Aursnes ou António Silva.

E talvez os encarnados tenham começado a ganhar o duelo frente aos vizelenses aí.

A revolução de Schmidt

David Neres, provavelmente um dos maiores injustiçados do plantel, aproveitou a oportunidade e deu espetáculo. Tiago Gouveia, outra das novidades, também esteve em bom plano, assim como Tengstedt: apesar de perdulária na hora de finalizar, o avançado dinamarquês provou que é um avançado que serve perfeitamente aquilo que Schmidt pretende para a equipa.

Mas já lá vamos.

Na Luz, Benfica e Vizela defrontavam-se pela segunda vez no espaço de dez dias. Na Liga, o clube da Luz vinha de um empate complicado em Guimarães, ao passo que os minhotos haviam regressado às vitórias precisamente no último fim de semana.

Os primeiros minutos até mostraram um Vizela capaz de competir no Estádio da Luz, perante um Benfica que pareceu entrar desconfiado de si mesmo e algo adormecido.

E a proposta de jogos dos minhotos, diga-se, é interessante e corajosa. O proble-

ma é que, como em outras alturas da época, os erros individuais acabam por prejudicar o objetivo coletivo.

Neres desbloqueou tudo

Foi assim que nasceu o 1-0 de David Neres, ao minuto 16, e que desbloqueou todo o encontro: Ruberto facilitou uma primeira vez, perante Rafa, errou no passe logo a seguir e as águias ganharam vantagem após uma recuperação alta.

O jogo mudou, e o que se seguiu a seguir foi uma avalanche de futebol ofensivo do Benfica.

O Vizela manteve-se fiel ao plano, com uma defesa bem alta face ao que os encarnados estão habituados a enfrentar na Luz, e os pupilos de Roger Schmidt, com Neres e Rafa à cabeça, não perdoaram.

E não perdoaram porque o Benfica foi tendo sempre vários problemas ao longo da época, mas um deles nunca foi, com toda a certeza, a falta de qualidade da turma ao dispor do treinador germânico.

Neres, já se disse, foi o destaque do encontro, Tiago Gouveia e Casper Tengstedt envolveram-se bem na manobra ofensiva da águia e Tomás Araújo, atrás, mostrou mais uma vez que é um defesa com uma qualidade especial.

E por isso o emblema lisboeta conseguiu resolver o jogo ainda na primeira parte: ao intervalo o resultado era, aliás, de 5-0. Neres voltou a macar, Otamendi, Tiago Gouveia e Rafa também fizeram o gosto ao pé.

A goleada permitia ao Benfica encarar a etapa complementar de outra maneira, até tendo em vista o duelo de quinta-feira em Toulouse, e deu até para facilitar ligeiramente.

Trubin, da distração à redenção

Trubin «distraiu-se» por um bocado e permitiu que o Vizela reduzisse, por Essende, logo aos 48 minutos. Depois, a 20 minutos dos 90, foi Morato a cometer um penalti sobre Tomás Silva. Dessa feita, Trubin redimiou-se e impediu que Essende chegasse ao bis, antes de Neres servir Marcos Leonardo para o 6-1 final já nos instantes finais.

Foi uma águia de controlo aquela que se apresentou na segunda parte, já a pensar na Liga Europa. Fica para a história um primeiro tempo de luxo, que provou que Roger Schmidt pode dar-se ao luxo de fazer outro tipo de rotação, porque os menos utilizados entraram com qualidade fome de bola.

E já se sabe: não há fome que não dê em fartura.

MF/MS

De volta ao Dragão para sarar feridas



Sem Estrelinha nem sofrimento, mas com competência, o FC Porto reencontrou-se com as vitórias na Liga. O Dragão lambeu as feridas da derrota duríssima em Arouca frente ao Estrela da Amadora (2-0) e encurtou provisoriamente a distância para Benfica e Sporting.

Os portistas recuperaram as boas sensações numa noite marcada pela estreia de Otávio e pela lesão (aparentemente grave) de Zaidu. O central ex-Famalicao fez dupla com Pepe no eixo defensivo enquanto o internacional nigeriano saltou para a titularidade face aos castigos de Fábio Cardoso e Wendell.

O conjunto azul e branco entrou decidido a resolver rapidamente o encontro e logo aos seis minutos, Evanilson obrigou Bruno Brígido a defesa apertada. Em cima do minuto 20, foi a vez de Nico González desperdiçar de cabeça após passe de João Mário.

Apesar da circulação lenta e muitas vezes à procura dos corredores laterais, o FC Porto criou um par de oportunidades e não permitiu saídas ao Estrela. De resto, o conjunto de Sérgio Vieira não abdicou de sair a jogar desde a sua área mesmo perante a pressão (não raras vezes) asfixiante do ponente.

Depois de mais um cabeceamento longe

do alvo de Evanilson, o emblema Tricolor ensaiou a primeira chegada com perigo à baliza de Diogo Costa à passagem da meia hora. André Luiz driblou Otávio e escapou para a área até surgir Zaidu, qual bombeiro, a cortar. O nigeriano acabou por lesionar-se e deixar o relvado de maca – entrou Jorgie Sánchez.

Soados os primeiros sinais de alerta, o FC Porto voltou à carga e lá acabou por desbloquear o jogo e furar a organização do Estrela. Jogada pela direita (foi uma constante, sobretudo na primeira parte) entre Francisco e João Mário com o lateral a cruzar para a finalização simples de Galeno (36m). A vantagem portista por pouco não se esfumou volvidos dois minutos, valendo Diogo Costa a travar o cabeceamento de Ronaldo.

O 2-0 poderia ter surgido antes do intervalo não fosse Francisco Conceição ter acertado em Brígido num lance em que apareceu só na área depois de uma recu-

peração da equipa azul e branca em zona adelantada. Não marcou o internacional sub-21 português, marcou João Mário, com um pontapé de fora da área, no arranque da segunda parte.

Foi, no fundo, João Mário quem indicou o caminho para a vitória com um golo e uma assistência. Pouco depois, Conceição retirou Francisco e Galeno da partida, quiçá a pensar no embate com o Arsenal, da próxima quarta-feira, da Liga dos Campeões.

Com o triunfo no bolso, ficou a impressão de que a equipa portista optou mais por gerir o jogo até final perante um Estrela que não voltou a causar perigo como havia feito na reta final da primeira parte.

Em suma, o FC Porto venceu justamente com competência e sem sobressaltos ao contrário do que sucedeu em ocasiões anteriores no Dragão esta época.

MF/MS

S. C. Braga bate Farense e isola-se no quarto lugar da I Liga



arsenalistas, apontando o golo decisivo do triunfo (2-1) frente ao Farense. O assédio bracarense deu frutos, com uma importante injeção de confiança a meio da eliminatória europeia com o Qarabag.

Após sofrer nove golos nos últimos dois jogos, os arsenalistas apresentaram-se com quatro alterações no onze frente a um Farense que repetiu o onze pela quinta jornada consecutiva. Uma grande dose de cruzamentos, muitos deles de Roger, uma das novidades, não ia tendo consequência direta. Banza lá marcou num deles, mas o Farense respondeu.

Foi então que, quando o cronometro se aproximava do minuto noventa, Ndour, emprestado pelo PSG, fuzilou a baliza algarvia numa sequência de remates bracarense. Desta vez nem Ricardo Velho podia evitar o golo, tal como fez ainda na primeira parte, a negar o golo de penálti a Moutinho. Volta a vencer o Sp. Braga, afastando, para já, os fantasmas.

Lei do cruzamento mantém respiração. Nem de penálti...

Entrada avassaladora do Sp. Braga em campo na pedreira, a assumir sem reservas o comando do jogo com pressão forte, Moutinho e Zalazar a equilibrar bem o setor intermediário e a deixar os guerreiros

instalados no meio campo do Farense, que não conseguia libertar-se das amarras, que não conseguia libertar-se das amarras. Foi através de um livre direto, já no período de descontos da primeira metade, que Mattheus assinou aquele que foi o primeiro remate da equipa de José Mota.

Antes disso, pela lei dos cruzamentos, o Sp. Braga tentava asfixiar o adversário. Roger em plano de destaque na direita, foi o autor de vários, colocando a bola vezes sem conta na área. Muito assédio, domínio inequívoco do conjunto de Artur Jorge, mas quase sempre com o mesmo método. Ia resistindo o conjunto algarvio, com maior ou menor dificuldade. A dificuldade, essa, foi notória nas saídas em contragolpe, que não funcionaram.

Ia respirando, portanto, o Farense no Minho, resistindo inclusive a uma grande penalidade. Pastor puxou a camisola de Banza na área, dando origem a um castigo máximo. Três dias após ter marcado de grande penalidade ao Qarabag, Moutinho foi chamado novamente à marca dos onze metros, mas permitiu a defesa a Ricardo Velho. Grande estirada do guarda-redes, a manter o nulo no marcador a quatro minutos do descanso.

Cabeçada de Banza anulada por Belloumi; Ndour resolve

O técnico do Farense terá pedido uma atitude mais pró-ativa à sua equipa ao in-

tervalo. A verdade é que o Farense foi um pouco mais ousada, tornando o reatar do jogo estranho. Muita luta, muitos ressaltos e várias bolas perdidas de parte a parte. Manteve-se, ainda assim, inalterável, a procura dos flancos por parte do Sp. Braga. Foi num desses lances, a partir do pé esquerdo de Roger, que se traçou, finalmente, um cabeceamento certo. Banza, depois de ter marcado frente ao Qarabag, voltou a abanar as redes. Cabeceamento letal, a ganhar à concorrência e a desviar de Ricardo Velho, fazendo a pedreira suspirar de alívio.

Um suspiro que, contudo, seguiu-se de outro, provocado pelos homens que José Mota fez saltar do banco. Rafael Barbosa cruzou na esquerda, Belloumi aparece nas costas de Borja a cabecear com espaço. Apenas sete minutos depois de entrarem, a dupla responde aos arsenalistas na mesma moeda.

Mas, se a questão era de dar reposta, foi Ndour a ter a palavra final. O médio foi lançado por Artur Jorge, acabando por definir o triunfo bracarense com um remate violento, de raiva, a desfazer a igualdade a uma bola. Recupera o quarto lugar o Sp. Braga, impondo a quarta jornada sem vencer ao Farense. Segue-se o Azerbaijão, a segunda mão da eliminatória com o Qarabag.

MF/MS

A pedreira voltou a estar próxima das vibrações negativas, mas o Sp. Braga regressou os triunfos com um herói improvável. Ndour foi lançado ao minuto 77 para se estrear a marcar com a camisola

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
SL Benfica	55	22	17	4	1	52	15	37
Sporting CP	55	21	18	1	2	60	19	41
FC Porto	48	22	15	3	4	37	16	21
SC Braga	43	22	13	4	5	46	33	13
Vitória SC	41	22	12	5	5	35	23	12
Moreirense FC	35	22	10	5	7	26	26	0
FC Arouca	28	22	8	4	10	35	30	5
FC Famalicão	26	21	6	8	7	21	25	-4
SC Farense	26	22	7	5	10	30	31	-1
Gil Vicente FC	25	22	7	4	11	33	36	-3
Boavista FC	24	22	6	6	10	30	40	-10
Casa Pia AC	23	22	6	5	11	20	35	-15
Portimonense	22	22	6	4	12	24	45	-21
Estoril Praia	21	22	6	3	13	36	40	-4
Estrela Amadora	21	22	5	6	11	22	34	-12
Rio Ave FC	21	22	4	9	9	22	31	-9
GD Chaves	17	22	4	5	13	22	48	-26
FC Vizela	16	22	3	7	12	20	44	-24

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

FC Famalicão	2 - 1	Rio Ave FC
GD Chaves	2 - 1	Boavista FC
Portimonense	1 - 1	Vitória SC
FC Porto	2 - 0	E. Amadora
Casa Pia	1 - 0	FC Arouca
SL Benfica	6 - 1	FC Vizela
Estoril Praia	1 - 3	Gil Vicente FC
SC Braga	2 - 1	SC Farense
Moreirense FC	0 - 2	Sporting CP

23.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

23 de fevereiro
Arouca 20:15 Famalicão
24 de fevereiro
Farense 15:30 Moreirense
Estrela 18:00 Chaves
Vitória SC 20:30 Casa Pia
25 de fevereiro
Vizela 15:30 Estoril
Benfica 18:00 Portimonense
Gil Vicente 18:00 Porto
Rio Ave 20:30 Sporting
26 de fevereiro
Boavista 20:15 Braga



Casa Pia vence na estreia do treinador e quebra ciclo vitorioso do Arouca

Com este triunfo, o Casa Pia, agora orientado por Gonçalo Santos, que sucedeu a Pedro Moreira e Filipe Martins, subiu provisoriamente ao 11.º lugar.

O Casa Pia venceu este domingo na recepção ao Arouca, por 1-0, regressando às vitórias na I Liga portuguesa de futebol na estreia do treinador Gonçalo Santos, em jogo da 22.ª jornada, disputado em Rio Maior.

Clayton, aos 74 minutos, marcou o único golo do encontro e assegurou o triunfo do Casa Pia, após cinco jogos sem vencer, pondo termo à sequência de quatro vitórias seguidas do Arouca.

Com este triunfo, o Casa Pia, agora orientado por Gonçalo Santos, que sucedeu a Pedro Moreira e Filipe Martins, subiu provisoriamente ao 11.º lugar, com 23 pontos, a cinco do Arouca, que ocupa o sétimo posto, ao alcance de Famalicão e Farense, ambos com 26 e menos um jogo.

SP/MS




643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



II LIGA

Bis' de Pedro Pacheco dá vitória a Santa Clara reduzido a 10 em Penafiel

'Bis' do defesa Pedro Pacheco cimentou a liderança do Santa Clara na II Liga de futebol, à 22.ª ronda.

O Santa Clara, reduzido a 10 elementos desde os 40 minutos, conseguiu hoje vencer em Penafiel, por 2-1, graças ao 'bis' do defesa Pedro Pacheco, e cimentou a liderança da II Liga de futebol, na 22.ª ronda.

O central do emblema da Ponta Delgada inaugurou o marcador aos 20 minutos e, apesar da expulsão de Vinícius Lopes, aos 40, e o golo dos 'rubro-negros' por Robinho, de penálti, aos 45+2, viria novamente a marcar, aos 86, dando os três pontos à sua equipa.

Os líderes da II Liga tiveram um melhor começo na partida, com mais posse de bola e aproximações à baliza adversária, perante um Penafiel mais recatado, no seu meio-campo defensivo.

Como tal, foi com naturalidade que os açorianos inauguraram o marcador na sequência de um pontapé de canto no lado esquerdo, com Luís Rocha a efetuar um primeiro desvio ao cruzamento, que deixou Pedro Pacheco isolado à 'boca' da baliza para fazer o 1-0, quando se jogava o minuto 27.

Uma entrada imprudente e violenta de Vinícius Lopes sobre o guarda-redes penafielense Pedro Silva, aos 40, resultou na expulsão direta do avançado do Santa Clara, incidência que viria a alterar a tendência de domínio do conjunto visitante até então.

A juntar à superioridade numérica, o Penafiel beneficiou de uma grande penalidade, por mão na bola de Lucas Soares, ainda no período de compensação do primeiro tempo (45+2), com Robinho a enganar o guarda-redes Gabriel Batista para restabe-

lecer a igualdade antes do intervalo.

Ainda assim, com o decorrer dos minutos, o Penafiel foi deixando 'respirar' o Santa Clara, ao parar de produzir oportunidades de golo e a permitir aos açorianos irem subindo no terreno, apesar de reduzidos a 10.

Novamente de bola parada, através de um livre lateral cobrado pela esquerda ao segundo poste, por Bruno Almeida, Pedro Pacheco voltou a surgir solto de marcação e 'bisou' na partida, já aos 86, permitindo ao Santa Clara fazer o 2-1, resultado que o conjunto conseguiria segurar até final.

Aos 90+8, nos últimos instantes da partida, Rafael Martins ainda se isolou e rematou à trave da baliza, no que poderia ter sido o terceiro golo para os visitantes, imediatamente antes de o jogo terminar.

SP/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	49	22	14	7	1	32	13	19
AVS	46	22	15	1	6	35	23	12
Marítimo M.	40	22	12	4	6	36	23	13
CD Nacional	40	21	12	4	5	40	24	16
Torreense	36	22	10	6	6	31	23	8
CD Tondela	34	22	8	10	4	34	29	5
Ac. Viseu	31	21	7	10	4	24	21	3
CD Mafra	30	22	8	6	8	26	25	1
U. Leiria	27	22	7	6	9	30	27	3
FC P.Ferreira	27	22	7	6	9	25	24	1
FC Porto B	27	22	7	6	9	35	31	4
SL Benfica B	27	22	7	6	9	29	31	-2
FC Penafiel	25	22	7	4	11	18	26	-8
CD Feirense	24	21	7	3	11	21	28	-7
UD Oliveirense	23	22	5	8	9	24	34	-10
Leixões SC	19	21	4	7	10	15	27	-12
LANK Vilaverdense	16	22	5	2	15	19	42	-23
CF Os Belenenses	15	22	3	6	13	15	38	-23

RESULTADOS - 22.ª JORNADA

Leixões SC	1-1	FC P.Ferreira
CD Mafra MAF	1-3	CD Tondela
Torreense	3-1	SL Benfica B
Marítimo M.	1-0	FC Porto B
U. Leiria	4-2	CF Os Belenenses
Ac. Viseu	2-2	UD Oliveirense
FC Penafiel	1-2	Santa Clara
CD Feirense	2-1	CD Nacional
LANK Vilaverdense	2-3	AVS

23.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

24 de fevereiro

CD Tondela 11:00 U. Leiria

Santa Clara 14:00 Oliveirense

FC Porto B 15:30 Leixões SC

CD Nacional 15:30 FC Penafiel

SL Benfica B 18:00 LANK Vilaverdense

25 de fevereiro

CD Mafra 11:00 Marítimo M.

Os Belenenses 14:00 Torreense

26 de fevereiro

FC P.Ferreira 18:00 CD Feirense

27 de fevereiro

AVS 20:15 Ac. Viseu

FC Porto mostra o estado em que ficou a perna de Gabriel Brás

O FC Porto voltou à carga contra a arbitragem do jogo da equipa B contra o Marítimo, que os insulares venceram (0-1), numa partida da 22.ª jornada da II Liga.

Depois de se terem queixado de uma penalidade por marcar na primeira parte, a conta do departamento de comunicação do FC Porto na rede social X (antigo Twitter) voltou ao lance em causa para mostrar o estado em que ficou a perna de Gabriel Brás.

"A coxa de Gabriel Brás ao intervalo, depois da pancada que sofreu na área e que árbitro não viu e VAR não quis ver (se viu e não sinalizou ao árbitro é porque é demasiado incompetente para arbitrar competições profissionais)", lê-se na publicação dos azuis e brancos na página FC Porto Media.

NM/MS

União de Leiria conquista vitória dramática e agrava crise do Belenenses

O Belenenses desperdiçou, ao final da tarde deste sábado, uma oportunidade 'de ouro' para conquistar aquela que teria sido a primeira vitória do ano civil de 2024, tendo, ao invés, saído derrotado da visita ao União de Leiria, por 4-2.

Os lisboetas desfizeram o nulo, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, logo ao sétimo minuto de jogo, por intermédio de Chapi Romano. Na resposta, apenas sete minutos depois, Zié Ouattara teve tudo para repor a igualdade, mas atirou a bola em cheio à trave, na conversão de uma grande penalidade.

No arranque do segundo tempo, Mica Silva fez, também ele, o gosto ao pé. Aos 55 minutos, Paul Ayongo marcou e relançou o jogo, tendo o empate surgido já aos 80, quando Vasco Oliveira rematou ao poste... antes de a bola embater nas costas de David Grilo e terminar na baliza.

Já aos 89 minutos, e quando a partida parecia estar resolvida, eis que a defesa da equipa visitante 'borrou a pintura', e Pedro Empis aproveitou para consumir a reviravolta no marcador. Instantes depois, Rashaan Fernandes marcou e acabou com as dúvidas.

Feitas as contas, com este triunfo, a União de Leiria passa a somar 27 pontos, o que lhe permite ascender à nona posição da II Liga, em igualdade com Paços de Ferreira, Benfica B e FC Porto B. Já o Belenenses, é 18.º e último classificado, com 15 pontos ao cabo de 22 jornadas.

NM/MS





Creditos: DR

LUTO

Morreu Artur Jorge, treinador que levou o F. C. Porto ao título europeu

O ex-treinador de futebol e ex-selecionador nacional Artur Jorge morreu na madrugada desta quinta-feira (22). Tinha 78 anos.

“É com profunda tristeza que a família de Artur Jorge Braga de Melo Teixeira comunica o seu falecimento, esta madrugada, em Lisboa, após doença prolongada. Morreu serenamente, rodeado dos seus familiares mais próximos”, informou a família do ex-treinador esta quinta-feira.

Artur Jorge, ex-selecionador nacional e ex-treinador do F. C. Porto, destacou-se por ter sido o primeiro treinador português a vencer a Taça dos Campeões, em 1987, à frente da formação portista. Foi ainda campeão nacional francês ao serviço do Paris Saint-Germain, em 1994, e foi seleciona-

dor nacional por duas vezes. Partiu um dos grandes treinadores da história do futebol português.

Como jogador distinguiu-se no Benfica na década de 1970, tendo sido por duas vezes o melhor marcador do campeonato, e foi o primeiro presidente do Sindicato dos Jogadores de Futebol, logo a seguir ao 25 de abril de 1974, lutando para que os futebolistas pudessem adquirir mais direitos.

Como treinador ganhou 12 troféus, foi três vezes campeão nacional pelo F. C. Porto, ganhou uma Taça de Portugal, foi campeão europeu pelos dragões e foi campeão nacional francês. Como jogador ganhou quatro campeonatos pelo Benfica e duas Taças de Portugal.

JN/MS

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal afastado do Mundial de futebol de praia pela Bielorrússia



Creditos: DR

Um gol sofrido no último segundo do prolongamento, o quarto marcado por Ihar Bryshtsel, consumou a derrota de Portugal frente à Bielorrússia, por 4-3, e a eliminação nos quartos de final do Mundial de futebol de praia.

O jogador bielorrusso apontou todos os golos da sua seleção e isolou-se na liderança dos melhores marcadores do torneio, que decorre no Dubai, com 10 remates certos, ultrapassando o internacional português Léo Martins, autor de sete, que hoje ficou em branco.

A seleção portuguesa, campeã mundial em 2001 (ainda sem tutela da FIFA), 2015 e 2019, entrou a ganhar, com um tento de Duarte Algarvio, mas Bryshtsel virou o resultado para 3-1 a favor da Bielorrússia no espaço de cinco minutos, que foi contrariado por Jordan e Bernardo Lopes, antes de

o artilheiro da prova resolver a questão no último suspiro do prolongamento.

O passado do adversário, que nunca tinha ultrapassado a fase de grupos, não foi visível durante o primeiro período, em que o equilíbrio só foi desfeito já perto do fim, aos nove minutos, na sequência de um colocado remate de Duarte Algarvio, estreado-se a marcar na competição.

A entrada de Portugal no segundo parcial foi desastrosa e a Bielorrússia aproveitou para virar o resultado a seu favor, com dois golos de Bryshtsel, aos 13 minutos, logo na bola de saída, e aos 14, de livre, antes de o bielorrusso alcançar o hat-trick, aos 18, de grande penalidade.

O golo de Jordan, aos 23, também através de um livre, recolocou Portugal na discussão do apuramento, fixando a desvantagem mínima no fim do segundo período, que Bernardo Lopes anulou aos 29, desviando em cima da baliza o remate de Pedro Mano e levando o jogo para o tempo extra.

Quando o desempate por grandes penalidades parecia inevitável, Bryshtsel voltou a faturar e consumou a eliminação de Portugal, que voltou a ficar de fora da luta pelas medalhas, depois de na edição anterior, em 2021, ter caído na fase de grupos.

Além dos três títulos, a seleção portuguesa, que foi orientada no Dubai pelo selecionador Mário Narciso, conquistou também uma medalha de prata, em 2005, e três de bronze, em 2008, 2009 e 2011.

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

FPF investe 7,8 milhões de euros no futebol feminino nas próximas duas épocas

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai investir 7,8 milhões de euros no futebol feminino nas próximas duas épocas, com o objetivo de aumentar a competitividade interna e a nível europeu.

Durante um workshop da Liga feminina, que reuniu na Cidade do Futebol os clubes do primeiro escalão do futebol feminino, a FPF, cuja direção liderada por Fernando Gomes termina mandato no final do ano, assumiu a intenção de garantir na sua herança condições para que o futebol feminino se mantenha no caminho do desenvolvimento.

“Os 7,8 milhões de euros destinados às competições femininas da FPF têm por objetivo aumentar competitividade interna e na Europa uma vez que Portugal terá na Liga dos Campeões duas equipas na próxima época e três em 2025/26”, refere a FPF, que considera o atual contexto favorável, como resultado do investimento dos clubes, da FPF e das associações nos últimos anos.

A FPF pretende incentivar os clubes a terem mais jogadores profissionais e a profissionalizarem as suas estruturas. Nesse sentido, na próxima época, os clubes terão maior retorno quanto maior for o número de jogadoras com contrato profissional.

A estrutura federativa destaca ainda o aumento exponencial das jogadoras com contrato profissional, comparando as 41 em 2018/19 com as 222 da temporada atual.

Nos critérios de distribuição dos apoios vão ser também valorizadas outras condições, como as equipas de formação de sub-9 a sub-19, ter sete jogadoras portuguesas no onze inicial, ter três ou mais agentes desportivos do género feminino em 80% dos jogos e as habilitações dos treinadores.

A FPF lembrou ainda que no lançamento da época 2022/23 disponibilizou uma verba para apoiar os clubes a terem relvados, uma vez que na próxima época, de acordo com o regulamento, todos os jogos da Liga feminina devem ser realizados em campos de relva natural.

JN/MS



Creditos: DR

CHAMPIONS ASIÁTICA

Al Nassr vence (2-0) com golos de Cristiano Ronaldo e Otávio

O Al Nassr venceu, 2-0, o Al Fayha, e selou a passagem aos quartos de final da Liga dos Campeões da Ásia. A dupla portuguesa Otávio e Cristiano Ronaldo esteve em particular destaque, ao apanhar os golos do triunfo.

Na primeira mão, o Al Nassr já tinha vencido, por 0-1, com golo de Cristiano Ronaldo.

Esta quarta-feira (21), no jogo da segunda mão, Otávio abriu o ativo (17m), de cabeça, num movimento em que nem sequer teve de saltar. Na etapa final (86m), foi a vez do inevitável Cristiano Ronaldo elevar a vantagem, sentenciando, indiscutivelmente, a partida.

JN/MS



Creditos: DR

LIGA EUROPA

Benfica sofre em Toulouse mas sai com o apuramento para os oitavos de final



O Benfica sofreu, esta quinta-feira, para conseguir sair de Toulouse com um empate (0-0) e carimbar, assim, a passagem aos oitavos de final da Liga Europa. As águias deslocaram-se a solo francês com a curta vantagem de um golo, obtido pelo resultado na Luz (2-1), e viveu um autêntico milagre para sair de França sem qualquer golo sofrido.

As águias só criaram perigo na primeira parte, vivendo uma segunda metade de sofrimento. Os ferros, Trubin e a falta de pontaria acabaram por condenar o Toulouse e abrir caminho à qualificação do Benfica. Falamos, assim, de um milagre português em Toulouse.

Filme do jogo

A partida em Toulouse começou com minuto de silêncio em memória de Artur Jorge, mas as duas equipas tardaram em conseguir criar perigo.

O ritmo de jogo era morno e as águias apenas começaram a chegar a zonas mais adiantadas do terreno de jogo depois dos 20

minutos. A primeira oportunidade de golo esteve nos pés de Rafa Silva, após uma bela incursão de David Neres pelo corredor esquerdo.

Pouco depois foi Di María a desperdiçar nova chance, desta vez mais bem posicionado. Alexander Bah furou pela direita, cruzou para o coração da grande área, mas o pequeno toque do argentino não foi suficiente para desfazer o nulo.

Em cima do intervalo, António Silva dispôs da melhor oportunidade da primeira parte. O central português subiu no terreno, combinou com Di María, mas não teve arte para bater Restes.

O nulo ao intervalo explicava-se, assim, sobretudo pela falta de eficácia do Benfica.

Roger Schmidt queria mais e não perdeu tempo em mexer, logo ao intervalo. Morato e Tengstedt não regressaram ao relvado, ao passo que Álvaro Carreras e Arthur Cabral foram apostas para o segundo tempo.

Ainda assim, foram os franceses quem entraram mais perigosos nos segundos 45 minutos e os lances junto da baliza de Trubin iam-se acumulando com o passar do relógio.

Os adeptos franceses ficavam empolgados e o Toulouse aproveitava o embalo. Aos 65 minutos Dallinga viu o ferro negar-lhe o golo, e pouco depois foi Trubin quem evitou o tento francês com uma defesa ao estilo andebol.

Schmidt continua a não gostar daquilo que ia vendo e fez entrar o 'bombeiro' Aursnes aos 68 minutos, com o norueguês a render David Neres.

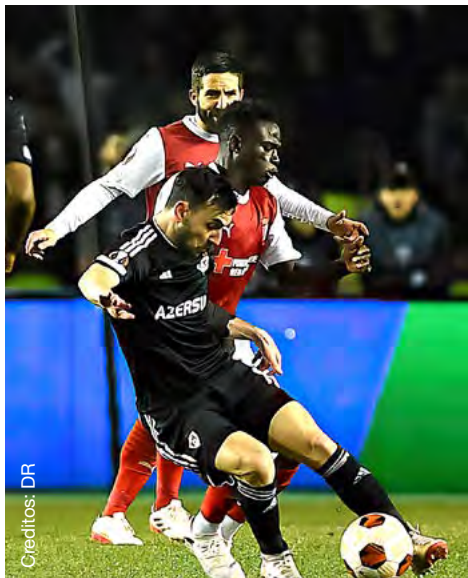
O jogo ficava cada vez mais partido, mas o nulo teimava em manter-se em Toulouse, com a falta de pontaria a ser nota dominante nas duas equipas.

O nulo manteve-se inalterado até aos 90 minutos e o Benfica, apesar de duas péssimas exibições contra o Toulouse, acaba mesmo por seguir em frente na segunda prova de clubes da UEFA.

As águias sabem que na próxima fase terão de medir forças com um dos vencedores da fase de grupos. West Ham, Brighton, Rangers, Atalanta, Liverpool, Villarreal, Slavia Praga e Bayer Leverkusen são os possíveis adversários.

SP/MS

Prolongamento de loucos dita afastamento minhoto da Liga Europa



O Sporting de Braga foi eliminado, esta quinta-feira, das competições europeias. Apesar do triunfo, por 3-2, em Baku, o Qarabag acabou por beneficiar da vitória, por 4-2, na Pedreira.

Apesar dos arsenalistas igualarem a eliminatória, no tempo regulamentar, chegando ao fim dos 90 minutos a vencer por 2-0, no prolongamento a festa sucedeu mesmo na capital do Azerbaijão, com o golo do apuramento azeri a chegar já aos 120+2'.

A primeira parte do encontro mostrou um conjunto minhoto paupérrimo, sem qualquer remate à baliza efetuado, com os azeris a disporem das melhores ocasiões. O susto maior dos pupilos de Artur Jorge surgiu, logo à passagem dos três minutos, por Banza, mas depois tudo o tempo levou.

Aos 15 minutos, Elvin Cafarguliyev esteve perto de quebrar o nulo, para aos 37

minutos Vesovic obrigar Matheus Magalhães a defender para canto. A soberana ocasião surgiu por Juninho, aos 40', com novamente o guarda-luso-brasileiro a responder à altura.

No início da etapa complementar, Matheus voltou a negar o golo a Vesovic para, aos 57 minutos, os anfitriões sofreram a primeira grande contrariedade da partida com a expulsão de Elvin Cafarguliyev, por acumulação de amarelos, por pisão muito duro sobre Roger.

Aos 63 minutos, Artur Jorge apostou em Bruma, que voltou a jogar mais de um mês depois. É dele surgiu, aos 71 minutos, o cruzamento na esquerda que deu origem, posteriormente, ao golo de Roger Fernandes de pé canhoto.

Aos 81' podia ter surgido o empate na eliminatória, mas o golo de Abel Ruiz acabaria por ser anulado por braço na bola do internacional espanhol. Porém, a avalan-

che arsenalista era tão grande que, inevitavelmente, o segundo golo do Sp. Braga acabou mesmo por surgir, por força de um goloço de Álvaro Djaló, aos 83 minutos.

Aos 102 minutos, e depois de subir a montanha, os pupilos de Artur Jorge voltaram a dar um enorme trambolhão com o golo de Matheus Silva, após livre cobrado por Jankovic. Porém, e numa montanha russa vertiginosa, os arsenalistas chegariam a nova igualdade na eliminatória através de um penálti convertido com êxito por Banza, aos 115 minutos.

Todavia, e após subir a montanha, o Sp. Braga acabou mesmo por rolar para fora da Europa com o tento de Akhundzade.

NM/MS

Sporting deixa-se empatar frente ao Young Boys mas segue para os oitavos da Liga Europa



O Sporting empatou com o Young Boys, nesta quinta-feira, no Estádio da Alvalade, e garantiu a passagem aos oitavos-de-final da competição, com um 1-1.

Vantagem de 3-1 na primeira mão foi decisiva. Acompanha assim o Benfica para a próxima fase. Viktor Gyokeres marcou na primeira parte e Silvere Ganvoula empatou a partida já nos últimos dez minutos, de penálti.

O Sporting vinha para este jogo com a tarefa facilitada da primeira mão. Em Berna, os leões tinham ganho 1-3 e dado uma almofada de conforto para a segunda mão. Ainda para mais, a história favorecia a equipa lisboeta - passou em 11 das 13 eliminatórias em que conservava vantagem da primeira mão.

Mesmo assim, estava do outro lado uma equipa que podia surpreender, sendo líder do campeonato suíço (o treinador, Raphael Wicky, orientou o Basileia na famosa vitória ao Benfica, por 5-0, em 17/18). Mas os noventa minutos mostraram algo muito diferente.

Sporting apresentou-se com 'nova cara' (e o mesmo matador)

Rúben Amorim, tal como tinha anunciado na conferência de imprensa de antevisão, fez alguma rotação à equipa. Promoveu o regresso de Ousmane Diomandé, que

foi homenageado antes da partida pela vitória na CAN pela Costa do Marfim. Daniel Bragança, Matheus Reis, Ricardo Esgaio e Marcus Edwards foram lançados de início.

O Sporting teve muito mais iniciativa atacante e posse de bola do que o Young Boys. Viktor Gyokeres reclamou penálti aos 6 minutos de jogo, após um toque de defesa. Nada assinalado. O sueco desequilibrava nas costas da defensiva do Young Boys e, ora tentava servir Trincão e Edwards, ora tentava resolver ele próprio o assunto.

Gyokeres (quem mais?) inaugurou o marcador com um belo golo dessa forma. Recebeu a bola na entrada da área, rodou sobre os defesas e atirou um grande remate de pé esquerdo. Já tinha marcado em Berna, na primeira mão. 29 golos em 32 jogos em época de estreia no Sporting.

Uma marca impressionante do sueco. O Young Boys pareceu consentir o domínio sportinguista, tendo em conta que a reviravolta ficou ainda mais difícil, e o ritmo de jogo baixou.

A equipa de Rúben Amorim ainda teve mais duas boas oportunidades, com Bragança a atirar de fora da área e Marcus Edwards a ter um falhanço 'para os apanhados', praticamente em cima da linha de golo. Não acertou bem na bola.

Segunda parte de gestão, com muitos falhanços

Na segunda parte, o Sporting foi menos assertivo e falhou oportunidades claras de golo. A mais flagrante foi uma grande penalidade desperdiçada por Viktor Gyokeres, depois de uma falta sobre Trincão dentro da grande área contrária. O guarda Ballmoos defendeu o penálti. Os adeptos do Sporting aplaudiram o sueco, entoando o seu nome.

Depois, Daniel Bragança falhou a sensivelmente um metro da baliza após um bom trabalho de Marcus Edwards, pela direita. Falhanço impressionante. Para além disso, o Sporting ainda sofreu um golo de cabeça, anulado por fora-de-jogo.

A segunda parte foi caracterizada pela gestão feita por Rúben Amorim. Fez entrar Nuno Santos ao intervalo, Koba Koindredi e Pote perto dos 60 minutos. Luís Neto entrou para os últimos dez minutos. Só que Edwards concedeu uma grande penalidade que ditou o 1-1 final no placard, convertida com sucesso por Ganvoula.

Uma segunda mão controlada pela equipa do Sporting, com a mancha a cair no melhor pano no fim da partida. Confirmada a passagem para os oitavos-de-final da Liga Europa pela segunda vez consecutiva. 4-2, no total, e bilhete para a próxima fase.

NM/MS



LIGA DOS CAMPEÕES

Dragão voa nas asas do senhor Champions

Galeno assina obra de arte aos 90+4 minutos, F. C. Porto bate Arsenal e fica mais perto dos quartos de final da Liga dos Campeões.

O melhor estava mesmo guardado para o fim. Depois de um jogo fechado, de marcações cerradas e um rigor tático que deixou pouco espaço aos artistas, Wenderson Galeno esqueceu as cautelas, galgou metros e, cheio de fé, assinou um remate de marca registada que permitiu ao F. C. Porto bater o Arsenal por uma margem mínima, mas absolutamente preciosa, que abre boas perspectivas de cumprir o sonho azul e branco de chegar aos quartos de final da Liga dos Campeões.

Consciente do valor do adversário, Sérgio Conceição tinha pedido rigor à equipa

e foi isso mesmo que se viu num Estádio do Dragão a rebenotar pelas costuras. Os portistas anularam os pontos fortes dos gunners - Odegaard teve muita posse de bola, mas progressão nem vê-la e Saka raramente passou por Wendell -, de nada valendo aos londrinos terem saído da cidade Invicta com mais de 60% de posse de bola e 10 pontapés de canto contra apenas um da equipa portuguesa.

O F. C. Porto sabia perfeitamente que pressionar alto e de forma constante contra uma formação com a qualidade individual do Arsenal poderia ser um autêntico suicídio e a verdade é que Diogo Costa não teve de fazer uma única defesa ao longo de todo o encontro, algo que demonstra, na perfeição, o brilhantismo tático dos portistas.

O primeiro momento de festa aconteceu ao minuto 22, mas não passou de uma ilusão de ótica. Após jogada de Francisco Conceição, Galeno acertou no poste da baliza de Raya e a recarga do luso-brasileiro deu tanto a sensação de golo que até do sistema de som do Estádio do Dragão se ouviu a música que toca sempre que a equipa marca.

O Arsenal demorou 33 minutos para conseguir o primeiro remate - de Trossard e muito por cima -, com o F. C. Porto a terminar a primeira parte com um disparo muito perigoso de Nico González e Evanilson a testar a atenção do guarda-redes dos britânicos. Se os primeiros 45 minutos tinham sido fechados e com pouca emoção, a segunda parte teve ainda menos lances dignos de registo, até que uma jogada ge-

nial de Pepê acordou, definitivamente, o Estádio do Dragão.

Já no período de compensação, Gabriel ainda assustou, ao cabecear por cima após um livre de Rice, mas o momento decisivo estava guardado para o minuto 90+4. Galeno arrancou a toda a velocidade e, à entrada da área, assinou um golo absolutamente fantástico com um remate em arco. O "senhor Champions" já leva cinco golos e quatro assistências nesta edição da Liga dos Campeões e escreveu o epílogo perfeito para a noite dos azuis e brancos, que precisam "apenas" de um empate em Londres, no dia 12 de março, para se manterem na corrida à glória europeia.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

GIL VICENTE FC TORONTO

SOCCER PLAYERS WITH PASSION

FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO 647-573-6611



RÂGUEBI

Portugal recupera uma posição no ranking mundial de râguebi

A vitória por mais de 15 pontos de diferença sobre o 20.º classificado permitiu à seleção portuguesa ultrapassar Tonga e situar-se agora imediatamente atrás de Samoa (14.º) e Geórgia (13.º).

Portugal recuperou um lugar no ranking mundial de râguebi após o triunfo conseguido na Roménia (49-24) no sábado, na terceira jornada do Rugby Europe Championship 2024 (REC24), e ocupa agora o 15.º posto.

A vitória por mais de 15 pontos de diferença sobre o 20.º classificado permitiu à seleção portuguesa ultrapassar Tonga e situar-se agora imediatamente atrás de Samoa (14.º) e Geórgia (13.º).

A subida dos 'lobos' na tabela foi a única alteração registada no top-20, após um fim de semana onde se disputaram quatro encontros do REC24, mas onde as principais

seleções europeias 'gozaram' uma pausa no torneio das Seis Nações. Assim, a África do Sul continua a liderar o ranking, seguida da Irlanda e da Nova Zelândia, enquanto a França e a Inglaterra encerram o top 5.

Portugal ocupava o 13.º lugar do ranking após a participação no Mundial França2023, a sua melhor posição de sempre, mas a derrota na Bélgica (10-6), na primeira jornada do REC24, provocou uma queda de três lugares na atualização de 05 de fevereiro.

A seleção portuguesa venceu a Roménia por 49-24 no sábado, em Bucareste, resultado que garantiu o primeiro lugar no Grupo B do REC24 e o apuramento para as meias-finais, em 02 ou 03 de março, em casa, contra a Espanha.

As finais estão previstas para 17 de março, em Paris, no Estádio Jean Bouin.

SP/MS

TÉNIS DE MESA

Seleção feminina perde com França no Mundial de ténis de mesa e falha Paris2024

A seleção portuguesa feminina de ténis de mesa falhou hoje o apuramento para os Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder com a França, nos oitavos de final dos Mundiais por equipas.

Em Busan, na Coreia do Sul, Portugal, 11.ª seleção do ranking mundial, não conseguiu superiorizar-se à França, oitava, perdendo por 3-0, horas depois de ter afastado o Luxemburgo (19.º) pelo mesmo resultado.

O vencedor dos oitavos de final qualificava-se para Paris2024, com a França, já apurada como anfitriã, a não permitir que Portugal se qualificasse pela primeira vez para a prova de equipas femininas dos Jogos Olímpicos.

Fu Yu, 55.ª do ranking, perdeu o primeiro jogo, frente a Yuan Jia Nan, 20.ª, por 3-2, com os parciais de 11-3, 11-7, 7-11, 1-11 e 11-9, no encontro mais equilibrado do confronto. Shao Jieni (61.ª do ranking) foi derrotada

por Prithika Pavade (33.ª), por 3-1 (11-9, 9-11, 11-3 e 11-7), antes de Matilde Pinto (252.ª) ser batida por Charlotte Lutz (115.ª), por 3-0 (11-2, 11-7 e 11-4).

Antes, Portugal, que tinha sido segundo na fase de grupos, já tinha batido o Luxemburgo, por 3-0, com Shao Jieni a vencer Ni Xia Lian (46.ª), por 3-2 (9-11, 15-13, 5-11, 11-9 e 12-10).

Fu Yu derrotou depois Sarah de Nutte (121.ª), por 3-0 (11-8, 12-10 e 11-8), e Inês Matos (269.ª) venceu Tessy Gonderinger (244.ª), por 3-0 (11-6, 11-9 e 11-6).

Portugal mantém a esperança de se qualificar para os Jogos Olímpicos, caso consiga ser a mais bem colocada seleção na atualização do ranking de março entre as não apuradas.

A seleção masculina, sétima do mundo, disputa ainda hoje os oitavos de final, frente à Croácia, 13.ª, que afastou o Brasil (oitavo) na ronda anterior.

SP/MS

HÓQUEI EM PATINS

F. C. Porto perde Taça Intercontinental de hóquei em patins para o FC Barcelona

O F. C. Porto falhou no domingo (18) a conquista da Taça Intercontinental de hóquei em patins, ao perder por 6-3, após prolongamento, com os catalães do FC Barcelona, na final da edição 2024, disputada em San Juan, na Argentina.

Carlo Di Benedetto (23 minutos), Rafa (32) e Hélder Nunes (48) marcaram os tentos "azuis e brancos", enquanto Ignacio Alabart (10), Sergi Panadero (14),

Pau Bargalló (17, de livre direto, e 55), Marc Grau (51) e Xavi Barroso (52) faturaram os espanhóis.

O FC Barcelona reforçou, assim, o primeiro lugar do ranking da prova, com o sétimo troféu, contra cinco dos compatriotas do Liceo, enquanto o FC Porto, vencedor em 2021, não conseguiu igualar os dois triunfos do Benfica (2013 e 2017).

JN/MS



ANDEBOL

Sporting alcança triunfo histórico em casa do detentor da Liga Europeia

A equipa de andebol do Sporting conseguiu esta terça-feira uma vitória verdadeiramente inacreditável em casa dos alemães do Fuchse Berlin por 31-32, em jogo relativo à segunda jornada da fase principal da Liga Europeia.

Os leões derrotaram o atual detentor da prova, líder do campeonato germânico e vice-campeão do mundial de clubes, com Martim Costa em particular evidência, ao apontar 12 golos. Apesar disso, a equipa treinada por Ricardo Costa não entrou bem na partida, cometendo muitas falhas técnicas no plano ofensivo, e que se traduziram numa desvantagem de seis golos ao intervalo (19-13).

Todavia, na segunda parte a equipa portuguesa soube reagir, mostrando-se agora mais eficaz no ataque, muito devido às ini-

ciativas de Natan Suárez e dos irmãos Martim e Kiko Costa. Para além disso, cá atrás Leo Maciel brilhava na baliza leonina, contribuindo em muito para a recuperação.

Para além do guarda-redes, os leões aplicavam agora maior pressão sobre Mathias Gidzel, jogador alemão que mostrou toda a sua qualidade durante a primeira parte, levando o Fuchse a cometer mais erros ofensivos e, consequentemente, gerando venenosos contra-ataques da formação de Alvalade.

No momento decisivo do jogo, Martim Costa surgiu como o herói do Sporting, apontando sete dos últimos nove golos dos leões, inclusive aquele que acabou por ditar a vitória da equipa portuguesa, a oito segundos do fim.

JN/MS



NBA

Em noite de recordes, Este supera Oeste no All-Star Game da NBA



Creditos: DR

nt MVP Trophy. “Estava à espera [dos assobios], estamos na casa dele. Ser capaz de sair com este prémio é um feito especial” disse o novo base dos Milwaukee Bucks que anotou 39 pontos, incluindo 11 triplos, vários deles de distâncias não aconselháveis.

No Este, além de Haliburton e Lillard, também foi destaque Jaylen Brown, participante do concurso de afundações, com 36 pontos e 65% de eficiência. Na equipa derrotada, Karl-Anthony Towns chegou perto do recorde de mais pontos por um só jogador, pertencente a Jayson Tatum, com uns incríveis 50 pontos.

Lebron James, após ser escolhido para o 20.º All-Star, tornou-se o jogador com mais presenças consecutivas, ao bater Kareem Abdul-Jabar que tinha 19 participações. O campeão dos Lakers jogou apenas 13 minutos, preferindo gerir o seu corpo para o resto da temporada regular, e nem sequer entrou na segunda parte.

Foi em Indiana que se quebraram vários recordes do jogo das estrelas. Damian Lillard acabou por ser nomeado o “MVP” de um dos grandes jogos de basquetebol norte-americano da época.

O jogo das estrelas deste ano da NBA bateu vários recordes ao nível de pontuações. Desde logo, a equipa vencedora apontou 211 pontos, superando por larga margem os 196 da Conferência Oeste em 2016. As duas equipas chegaram a um total de 397 pontos em conjunto, um novo recorde estabelecido depois dos 374 no All-Star Game de 2017.

Perante os assobios dos adeptos que queriam ver o jogador da casa, Tyrese Haliburton ser coroado o jogador mais valioso (MVP) do jogo, foi o vencedor do concurso de triplos, Damian Lillard que ficou com o Kobe Brya-

A NBA voltou ao antigo formato de Este contra Oeste e introduziu um inovador campo com leds que muda conforme o momento do jogo. Apesar dos esforços da organização e do pedido do histórico Larry Bird, o jogo não foi competitivo e teve um ritmo que não era o desejado. O comissário da NBA, Adam Silver, afirma que:” ficamos muito pelo lado do entretenimento... Temos que voltar ao basquetebol.”

Nos outros eventos do fim-de-semana, McClung e Lillard revalidaram os títulos nos torneios de afundações e de triplos, respetivamente. No torneio de habilidades a equipa formada pelos Indiana Pacers levou a melhor, para o delírio dos locais. Curry teve uma vitória apertada contra Ionescu, jogadora da WNBA, num desafio histórico entre atletas de diferentes géneros.

JN/MS



Creditos: DR

TÉNIS

Tenista português Nuno Borges nos quartos de final em Los Cabos

O tenista português Nuno Borges, 47.º jogador mundial, qualificou-se na quarta-feira para os quartos de final do torneio ATP 250 de Los Cabos, no México, ao vencer o australiano Max Purcell, 51.º.

rueguês Casper Ruud, 12.º jogador ATP e quarto cabeça de série, que cilindrou o norte-americano Marcos Giron, 44.º, por 6-1 e 6-0.

O maiato, de 27 anos, superou o sétimo cabeça de série da prova em dois ‘sets’, por um duplo 6-3, num embate que durou uma hora e 18 minutos.

O jogador luso está também nos quartos de final da variante de pares, na qual faz dupla com o sueco Andre Goransson. Vai defrontar novamente o australiano Max Purcell, que faz equipa com o compatriota Jordan Thompson, sendo os quartos cabeça de série.

Nuno Borges, que já tinha eliminado o alemão Dominik Koepfer, 57.º da hierarquia, vai defrontar nos ‘quartos’ o no-

JN/MS

O futuro da rádio

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



MLS

2024 MLS Preview: Toronto FC needs more from Italian duo, all eyes on Messi

Major League Soccer's 28th campaign kicks off this week, highlighted by Wednesday's standalone season opener featuring Lionel Messi and Inter Miami.

Canadian teams CF Montreal and Toronto FC will also be in action this week, while the Vancouver Whitecaps have a bye and must wait until March 2 when they host Charlotte FC in their season curtain raiser.

Reigning MLS Cup holders Columbus Crew welcome Atlanta United to Lower.com Field on Saturday as it begins its quest to become only the fourth team in league history to repeat as champions, and the first since David Beckham and LA Galaxy in 2011 and 2012.

Here's what else you need to know about the 2024 MLS regular season.

The playoff format

The top seven teams in each of the Eastern and Western Conferences clinch playoff berths, while the eighth and ninth seeds will face off in a one-game wild-card match. The winners of both wild-card games move on to the next round which is made up of best-of-three series (rather than single elimination contests).

In the best-of-three, no games can end in draws. If a match is tied at the end of regulation time, it'll go straight to a penalty shootout. The first team to win two matches will advance to the conference semifinals. The aggregate score doesn't count.

Both the conference semifinals and finals will remain one-legged affairs. The highest remaining seed will host the MLS Cup Final, as has been the case since 2012. All of these games will go to 30 minutes of extra time, followed by a penalty shootout (if necessary) if they are tied after 90 minutes of regulation time.

Toronto FC desperately needs Italian DPs to produce

You'd have expected that for all the money Toronto FC is paying Lorenzo Insigne (\$15.4 million US) and Federico Bernardeschi (\$6.29 million), they would have scored with alarming regularity. But

they didn't. In total, they scored five goals apiece in all competitions in 2023

If that's not bad enough, consider this: second-year pro Deandre Kerr finished tied with both of TFC's Designated Players as the club's top scorer. Little wonder that Toronto finished last place in 2023 and set new franchise records for the fewest wins (four) and points (22) in a single season.

On the pitch, the Italians have failed to live up to expectations and their status as two of the highest-paid players in the league by combining for a meagre 10 goals and 10 assists in MLS last year. Toronto finished tied for the league's worst offensive unit in 2023 as it tallied just 26 goals in 34 games – this despite having attackers the calibre of Insigne and Bernardeschi – who were part of the Azzurri's Euro 2020 Championship-winning side and who featured in Serie A and the UEFA Champions League prior to coming to MLS in 2022.

"For sure, I expect more [from myself] too, honestly," Bernardeschi said at the end of last season. "But when you are in a tough situation, when you are in a difficult situation, it's not easy to be your best, to do your best. When you are inside a difficult situation ... you suffer with the team."

Simply put, Insigne and Bernardeschi have not been transformative DPs – they haven't even been average DPs. If Toronto has any chance of turning things around this year, they need their marquee Italians to start producing and playing like top-level stars.

CF Montreal gambles on signing striker Josef Martínez

CF Montreal failed to qualify for the playoffs for the sixth time in seven years after tallying just 36 goals in 2023 (fourth worst in the league). None of Montreal's strikers hit double digits last year. In fact, midfielder Mathieu Choinière led the club in scoring with a meagre five goals in MLS action. Needless to say, Montreal needs someone to step up in a big way and provide it with some scoring power in 2024.

The club is banking on Josef Martínez after it recently signed the Venezuelan striker to a one-year deal, including an option

for 2025. Martínez, 30, ranks ninth on the league's all-time scoring list (105 goals), and he won an MLS Cup, the Golden Boot and the league's MVP award during his time with Atlanta United from 2017 to 2022.

But he left Atlanta after a much-publicized falling out with the club, while also struggling to recover from an ACL injury he suffered in 2020. He was traded last January to Inter Miami where he scored seven goals in 27 MLS matches, far off his career-high 31 goals in 2018 and his 27-goal tally in 2019.

Martínez doesn't have much support up top at Montreal, so he'll be expected to lead the attack. It'll be interesting to see if a move to la belle province will reignite his career and whether he can spark Montreal's attack.

White and Gauld: Vancouver Whitecaps' "Dynamic Duo"

If Brian White and Ryan Gauld played almost anywhere else in the league, they'd be household names across MLS. But because they play for the Vancouver Whitecaps, they have flown largely under the radar of most MLS fans and media pundits and haven't garnered the recognition they quite deserve.

That's a genuine shame because White and Gauld have formed one of the league's best-attacking pairs since first playing together in 2021. In the two and a half seasons since then, White and Gauld have tallied 54 league goals and 38 assists between them.

In 2023, White scored 15 times, which was a career-high for the 28-year-old forward from New Jersey. Gauld, also 28, firmly established himself as one of the best attacking midfielders in MLS with 11 goals and 12 assists. Incredibly, the Scotsman wasn't named a finalist for the league's MVP award even though he was a big reason why Vancouver punched above its weight by finishing sixth in the Western Conference and qualified for the playoffs for the second time in three years.

All of this leads to the obvious question: What can White and Gauld do for an encore in 2024? Vancouver is hoping for plenty more from their dynamic duo, es-

pecially after it recently signed Gauld to an extension through 2027, securing the DP's immediate future as he was being linked with moves to clubs from abroad.

Player to watch: Lionel Messi

Who else could it possibly be?

Messi, 36, joined Inter Miami last July and ended up scoring 11 goals in 14 games in all competitions as he captured the collective imagination of the U.S. soccer scene. But the Argentine's offensive outburst wasn't enough (only one goal in six league matches) to help Miami qualify for the MLS playoffs, as the team finished second last in the Eastern Conference table.

Now the World Cup winner and eight-time Ballon d'Or winner has a clean slate in the form of a full MLS season ahead of him to wield his magic.

Make no mistake about it: the pressure is on Messi to guide Miami into the playoffs and to continue to be the face of MLS. Wednesday's standalone 2024 MLS regular season opener sees Miami host vs. Real Salt Lake, so it's clear that Messi will be "the show" this year as the league attempts to become more of a global brand.

Team to watch: Inter Miami

All eyes will be on South Florida this season to see if Lionel Messi and his cast of international all-star teammates can help turn Inter Miami into an MLS Cup contender and propel them back into the playoffs for the first time since 2022.

Not only does Inter Miami boast Messi, but his former FC Barcelona teammate Luis Suárez, 37, signed with the MLS club just before Christmas. Suárez plundered 158 goals in the six seasons he played alongside Messi at Barcelona, forming one of the most lethal 1-2 scoring punches in history.

Suárez spent last season with Brazilian club Grêmio and the Uruguay international confirmed earlier this month he plans to retire this year. So, the 2024 MLS season will be his swan song as he reunites with Messi and Spanish greats Sergio Busquets, 35, and Jordi Alba, 34, two more former Barca teammates.

MLB

Vladimir Guerrero Jr. pleased with changes to Blue Jays after sour ending last year

In the aftermath of that gut-wrenching Game 2 loss to the Minnesota Twins last October, Vladimir Guerrero Jr. chose his parting words carefully as he replied to a question about what the Toronto Blue Jays needed to do to progress further. "Decisions," he replied. "I think we've got to get better decisions on everything."

His comment was one of several made by players that prompted president and CEO Mark Shapiro and GM Ross Atkins to do some deep organizational navel-gazing with the team's leaders. Those conversations, several of them in person with Guerrero, Jose Berrios and Bo Bichette at the club's Player Development Complex, led to many of the process changes around game-planning and communications the Blue Jays have in place for 2024.

As Guerrero returned to the PDC on Monday and participated in the club's first full-squad workout after manager John Schneider's morning address to the team Tuesday, he already sees a difference.

"Definitely," he said in an interview interpreted by Hector Lebron. "Since I got here, since I opened the doors to the clubhouse, you can see a different vibe. Things are getting better everywhere. All the things that you talk about in the off-season with your teammates, stuff like that, things you really want to get better at, it's paying off and I can see the results right now."

Guerrero, clearly benefitting from his robust off-season training in the way he crushed baseballs during an impressive early spring batting practice, didn't want to delve too deeply into his discussions with Shapiro and Atkins.

"But overall, decisions will be the key word and we talked about that, about overall decisions," he said. "And they told us that they were going to work with that. And so far it's looking that way. It's more between everybody, everybody together."

Berrios' early camp impression is similar, which is why he's grateful for both the way the discussions were handled and how quickly they took place.

Following that fault-line cracking 2-0 loss, in which he was pulled after a leadoff walk in the fourth in favour of Yusei Kikuchi, the right-hander went through "four or five days that were so frustrating for me, but I learned, I understood it."

During the ensuing meetings, Berrios shared with the Blue Jays, "the way I feel and the way I see things. Also, they explained how and why (decisions were made) and also they apologized for some of the things. We cleared both sides."

What did they apologize for?
"Something like, not just me but what the players were feeling, they didn't know," said Berrios. "Now we let them know how we feel about some situations ... decisions, but it's more communication. We have been working on that already."



Creditos: DR

To that end, Schneider's morning address to the group was an important tone-setter and he chose to look forward rather than back.

"Worrying about ways to win, that was kind of the overall message," he said. "I'll leave some of the other stuff in the clubhouse for us. But it was just how do we prepare and how do we win? We've talked

at length about other things in years past and we still talk about them, but I think if you're prepared and you're prepared to win as a group every single night, everything else kind of takes care of itself."

Berrios liked what he heard from Schneider, saying that his address was reflective of the issues they discussed after the season.

"We want to keep seeing that," he added. Bichette reiterated that notion, saying, "I think everybody's on the same page, but everybody's got to do it for the whole season. That's really what matters. I don't think we've earned the right as a group to be just taking it (for granted) at this point."

"It's good," he continued. "We understand that we have to do things better. A lot of people have come in, obviously, very motivated. It's good to see and I'm excited where we're at."

Guerrero is one of the prime reasons for that.

His goal over the winter was to get into the type of shape he was in during previous seasons and to avoid having to play through the "head-to-toe" pain he endured a year ago, when "didn't have the best preparation" the previous off-season.

Still, in spite of knee and wrist issues that forced him to miss games, he still played in 156 contests. Underlining his durability is that since 2020, he's appeared in all but nine games, and he appears poised for more this year after meeting all his off-season goals.

Yet Guerrero's off-season also included an arbitration clash with the Blue Jays, which was heard Feb. 6 in Phoenix. The next day a three-person arbitration panel awarded his ask of \$19.9 million, rather than the club's offer of \$18.05 million, and Atkins said last week that the responsibility for ensuring there was no residual damage lay with him.

They've since spoken and Guerrero maturely brushed off what could have been a damaging experience, adding that he heard "nothing in particular" that bothered him during the case.

"You understand you're going to a hearing and they're trying to go their way. I'm going to try to go my way. It's part of it," he said. "It's a learning experience. It's all good. No hard feelings for anyone. I talked to everyone and I want to turn the page and be ready to go."

Every moment, of course, matters for him and the Blue Jays since he and Bichette, among others, are now just two seasons away from free agency.

Guerrero and the club discussed a long-term deal last year but with the open market now so close, it becomes more difficult for the sides to find a financial sweet spot that balances opportunity-cost for the player and risk-mitigation for the club.

Still, he's not closing any doors.

"I've been here for nine years, all my career here. I love it here. I'm very open, willing to keep talking about negotiations," said Guerrero. "Of course, I would love to stay here. But it's business. I will let my (representatives) work on that."

Meanwhile Guerrero, along with his Blue Jays teammates, will be focused on making sure the trying end to the 2023 season isn't repeated in 2024.

SN/MS





SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

416-516-6816 | info@sportingfortoronto.com | sportingfortoronto.com

Session #1 **May 21 - Jun 27**

Session #2 **Jul 9 - Jun 15**

Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183





Corporate culture key to women's success in construction: ORBA panel

There's no real secret to creating a work environment where women can thrive, delegates attending the Ontario Road Builders' Association conference heard during a session billed as Engaging Women in Construction.

Rather, employers must focus on creating a great corporate culture where everyone is able to achieve success, three female panellists said. They must provide continuous opportunities for learning, allow workers to take risks, ensure employees feel included through relation-building, promote personal growth, encourage straight talk and help workers make a difference.

Presenters for the Feb. 6 ORBA event were Melissa Young, CEO and registrar with Skilled Trades Ontario; Allison Hurley, director, design build, with EllisDon Civil; and Camille Wallace, contracts manager with Powell Contracting.



Melissa Young. Crédits: DR.

Young has had leadership roles in the private and public sectors mainly in Atlantic Canada for 32 years and now is in her

third year steering Skilled Trades Ontario, the provincial regulatory agency for apprentices.

Young wrote apprenticeship legislation for the government of New Brunswick that is considered one of the best of its kind in Canada; she shepherded the harmonization of the skilled trades in Atlantic Canada; and she figured out how to get 500 carpenters and scaffolders trained up to be able to deliver a major resource project in the Maritimes.

Her mantra: be kind, be safe and be humble.

"I wouldn't do anything else," said Young. "I love my job. I really do. I love helping others."

Lessons learned over three decades include the following:

Look for opportunities to get ahead. One time Young found herself counting votes for three days when the establishment of a new health and safety association was at stake. She wondered what she had got herself into.

"As a result of that, I ended up being an inaugural member of the board. I moved on to become the chair of that and I was on the hiring committee for the executive director. I would have never had that opportunity to put that in my portfolio and work towards that if I wasn't given that opportunity at the time."

Take risks. "They're really not risks, it's really what you make of it. It's only a risk if you see the negative. I always see the positive — 'Well, I'll give that a try.' And if it doesn't work out, well I gave it a try. So be honest with yourself and be honest with others."

Don't sugarcoat things. "I think that's why I've earned the respect that I have in

the industry. It is what it is. I am what I am. I bring great value. I think others think that as well. And I also own it. If I screw up, I will own it. I don't blame it on my staff."



Allison Hurley. Crédits: DR.

Hurley is a big believer in working with others and accessing and providing mentorship — not necessarily a formal mentorship program, "but just finding the time to provide guidance, information, training to those around you," she said.

Hurley advises women to jump at the first invitation to become involved with co-workers.

Seek out "everything from just helping someone understand the industry all the way to providing invitations to various industry events, conferences, golf, lunches, dinners, just getting people involved, where maybe you normally wouldn't get involved."

Originally a non-golfer, she even took a chance on that relationship-building pastime.

"I'm really grateful for the first person who took the opportunity, who said, 'Allison, why don't you come out and golf with

us tomorrow,'" Hurley recalled. "I was scared. I didn't know anything about golf. I went, it was fun and now it's a really big part of my career."



Camille Wallace. Crédits: DR.

Wallace also advocates embracing mentorship opportunities — even if they happen to come with tough lessons. One of her mentors told her not to "run her mouth" at staff meetings.

"You don't always have to be warm and fuzzy," she said. "Sometimes being a mentor is really difficult. You have to say the brutal truth."

Wallace suggested it's a good idea to be a doer before being a thinker — "never to think that a task is beneath you."

"You need that repetition and that exposure in order to be able to handle the pressure when it is fully your responsibility."

In addition, Wallace advised, "Don't be afraid to push your comfort zone and find a path that speaks to you and may come from unexpected areas."

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Credito: DR

FUJA DOS ULTRAPROCESSADOS

Os alimentos ultraprocessados são muito conhecidos por serem atraentes, práticos e de baixo custo. Infelizmente, esses alimentos são desequilibrados nutricionalmente e, geralmente, são ricos em gorduras, açúcares ou sódio e pobres em fibras. O excesso desses componentes numa dieta faz com que os alimentos ultraprocessados estejam associados a diferentes problemas de saúde, incluindo alguns tipos de cancro, diabetes, hipertensão, obesidade, depressão e demências.

O estudo intitulado Ultra-processed food consumption, cancer risk and cancer mortality: a large-scale prospective analysis within the UK Biobank, publicado em 31 de janeiro de 2023, examinou as associações existentes entre o consumo de ultraprocessados e o risco de cancro e mortalidade associada para 34 tipos de cancro específicos. Após a análise dos resultados, os autores sugeriram que o maior consumo de alimentos ultraprocessados pode, sim, estar ligado a um aumento da carga e da mortalidade para cancros gerais e específicos de determinados locais. As associações foram ainda mais consistentes quando se fala de cancro de ovário.

A demência é outro problema que pode estar associado ao consumo de alimentos ultraprocessados, de acordo com alguns estudos. O trabalho intitulado Association of Ultra-processed Food Consumption With Risk of Dementia, publicado em 2022, investigou a associação entre alimentos ultraprocessados e a incidência de demência no UK Biobank. No final do estudo, os autores constataram que 518 participantes desenvolveram demência, dos quais 287 desenvolveram doença de Alzheimer e 119 desenvolveram demência vascular.

Os pesquisadores conseguiram, através desse trabalho, associar o consumo de alimentos ultraprocessados com um maior risco de desenvolver demência. Eles observaram ainda que a substituição de alimentos ultraprocessados por alimentos in natura ou minimamente processados associa-se a um menor risco de desenvolver essas deficiências cognitivas.

O grande problema é que estes alimentos são, na sua maioria, produzidos de forma industrial com substâncias extraídas de alimentos ou sintetizadas em laboratórios com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão, corantes e aromatizantes e vários outros tipos de aditivos que tornam o produto atraente para os sentidos. Ao ar apeteçível, associam ainda o baixo custo e a facilidade de preparação para se tornarem em produtos bem populares na dieta de muitos.

Depois o que acontece no imediato (ou pode acontecer...) é ver a balança a apontar para um aumento de peso que até pode parecer injustificado – “mas eu até nem como muito...”. O problema neste caso não será a quantidade, mas antes a qualidade do que ingerimos. Não sejam fundamentalistas, não é necessário eliminar completamente este tipo de alimentação da sua vida, mas é recomendável que estes sejam alimentos que façam parte do grupo de exceções à regra de uma dieta equilibrada e saudável. Investir numa alimentação saudável, reduzindo o consumo desses alimentos, é fundamental para a promoção da saúde.

Eis alguns alimentos considerados ultraprocessados:

- bolachas recheadas;
- gomas;
- gelados;

- chocolates;
- cereais matinais;
- mistura para bolos;
- sopas em pó;
- barras de cereal;
- temperos instantâneos;
- molhos prontos;
- iogurtes e bebidas lácteas adoçadas e aromatizadas;
- bebidas energéticas;
- refeições congeladas como: lasanha; pizza e hambúrgueres;
- nuggets;
- salsichas;
- salgadinhos;
- refrigerantes;
- pós para refrescos;
- macarrão instantâneo.

Além desses produtos, há ainda que destacar que determinados pães e produtos panificados são considerados também alimentos ultraprocessados quando, além da farinha de trigo, leveduras, água e sal, os seus ingredientes incluem substâncias como gordura vegetal hidrogenada, açúcar, amido, soro de leite, e outros aditivos.

MB/MS

it's
SHOWTIME

Aos sábados 7h30 às 9h na Citytv Aos domingos 10 ao meio dia



CAMOES TV.com





artesonora

Paulo Perdiz



Credito: DR

Histórias de Encantar

A Narrativa Emocional de Gina Marrinhas através da Pintura

Gina Marrinhas, nascida em 1950 em Macinhata do Vouga, destaca-se no cenário da arte contemporânea. O seu percurso inclui estudos em Aveiro e Lisboa, levando-a à Fundação Calouste Gulbenkian em Aveiro e à Cooperativa Artística Árvore, onde teve a oportunidade de aprender com o Mestre Alberto Pêssimo. Sempre numa procura incessante pela perfeição na pintura, já realizou numerosas exposições em países como Portugal, Espanha, França, Brasil, Islândia e Paquistão. Marrinhas, artista de renome, sintetiza as suas influências em obras que passam as fronteiras não só geográficas. Quem vê as suas obras, sabe interpretar o universo de emoções profundas e narrativas visuais envolventes da artista.

A atual exposição “Histórias de Encantar” desvenda a habilidade singular de Gina Marrinhas em nos levar a um mundo imaginário, cuidadosamente construído a partir das histórias infantis. As 16 pinturas a óleo, meticulosamente dispostas, não se limitam a ser meras representações visuais; ao contrário, elas se transformam em convites irresistíveis para uma caminhada fascinante pelo reino encantado da imaginação e da recordação.

As telas inspiradas em livros juntam-se para ajudar a viajar sem sair do lugar. Uma exposição que contribui para o despertar

do interesse pela leitura, pela pintura, e pelas artes em geral.

Cada pincelada de Marrinhas conta uma narrativa própria, o espectador entra quase sem querer nos cenários mágicos da tela colorida cheia de personagens encantados.

Os tons vibrantes e a textura rica das obras mostra a realidade quase a ligar-se em harmonia com a fantasia. É como se as figuras das telas ganhassem vida, saindo do plano bidimensional para nos convidar a entrar na história de cada composição.

A artista demonstra uma maestria excepcional em capturar a essência das histórias que inspiraram a sua obra, despertando a nostalgia e a alegria da infância de quem a observa. “Histórias de Encantar” não é apenas uma exposição de arte; é um portal para um mundo onde a magia é palpável, visual, colorida e onde os contos de fadas ganham nova vida através da expressão artística única de Gina Marrinhas. A exposição passa as fronteiras etárias. Vai além do público infantil, abrangendo também os adultos, ao reconhecer que cada indivíduo carrega consigo uma parte da sua própria criança interior. Ao explorar essa ideia, a exposição é um convite para uma introspectiva, onde os visitantes de todas as idades são convidados a reconectar-se com aquela parte lúdica e curiosa que muitas vezes é esquecida na vida adulta. As obras expostas, cuidadosamente criadas pela artista, despertam emoções e memó-

rias que remetem à inocência e à infância. Elementos de nostalgia são habilmente misturados com uma abordagem artística contemporânea, proporcionando uma experiência única e envolvente. Dessa forma, a exposição torna-se um ponto de encontro para diferentes gerações, incentivando a reflexão sobre a importância de manter viva a chama da criatividade e da imaginação ao longo da vida. Cada pessoa quase revive a sua criança interior independentemente da idade. São histórias de emoções complexas. As suas obras são uma mistura sensorial, destacando a importância do

figurativo com o abstrato. Esta exposição não é apenas uma montra de habilidades artísticas, mas uma imersão do universo paralelo, onde a pintura de Gina Marrinhas é uma porta para a compreensão mais profunda das nossas próprias emoções e experiências.

“Histórias de Encantar” não é apenas uma exposição de arte; é uma introspectiva, uma oportunidade de refletir sobre a complexidade da condição humana através dos olhos sensíveis e expressivos de uma artista notável.



Credito: DR



Credito: DR

REAPROXIMAÇÃO



Credito: DR

A promoção dos Jogos Invictus, uma espécie de paraolímpicos para militares que o príncipe Harry fundou em 2014, levou-o a fazer uma visita ao Canadá com a mulher, Meghan. Na mesma semana, foi emitida uma entrevista que o príncipe deu e na qual falou sobre a visita-relâmpago que fizera dias antes ao pai, o rei Carlos III, depois de saber que este está com cancro. Nessa entrevista Harry afirmou que “qualquer doença pode unir uma família”. Ainda na mesma semana, os duques inauguraram a sua nova página oficial, Sussex.com, cujos pormenores rapidamente geraram polémica.

CRISE? NÃO!



Credito: DR

De regresso do Brasil, onde passou seis meses a gravar a novela “Dona Beja”, Rita Pereira esteve na gala que assinalou os 31 anos da TVI e na qual surpreendeu com um visual arrojado, em ganga estampada. Na ocasião, a atriz falou sobre esta experiência profissional e a vontade de fazer carreira internacional. Rita Pereira aproveitou para desmentir que a relação com Guillaume Lalung, com quem tem um filho, Lonô, de cinco anos, tenha estado em crise, afirmando de forma perentória: “Nunca estivemos em crise”.

NAOMI



Credito: DR

Aos 53 anos, a ex-top model Naomi Campbell foi a grande estrela do desfile da Burberry na Semana da Moda de Londres, passando na passerelle algumas das propostas de Daniel Lee, o atual diretor criativo da prestigiada marca britânica, para o próximo outono/inverno. As irmãs Cara e Poppy Delevingne, as irmãs Georgia May e Elizabeth Jagger, filhas de Mick Jagger, dos Rolling Stones, ou ainda Lila Moss, filha da modelo Kate Moss, estiveram entre as muitas celebridades que não quiseram perder este desfile.

ANIVERSÁRIO



Credito: DR

Cindy Crawford fez 58 anos no dia 20 de fevereiro e assinalou a data com um pequeno vídeo em que aparece com o bolo de aniversário, com uma foto de uma festa de anos no auge da sua carreira de modelo e uma imagem sua em criança. E no vídeo aparece quase sem maquilhagem, assumindo que lida bem com a idade, como já disse em algumas entrevistas. Cindy faz parte, do mais famoso grupo de top models de sempre, que fez furor nos anos 90, desfilando para as mais importantes casas de moda internacionais, posando para grandes campanhas publicitárias e fazendo até participações no cinema, o que fez delas milionárias. Em 1995, Crawford foi considerada a modelo mais bem paga do mundo.

A supermodelo, que foi casada de 1991 a 1995 com o ator Richard Gere, casou-se com o empresário Rande Gerber em 1998. Uma relação duradoura que a faz feliz, como se percebe pela publicação que partilhou nas redes sociais no último Dia dos Namorados e ilustrou com uma foto do marido: “Sortuda por te ter como companheiro de vida e entusiasmada com as novas aventuras que nos esperam. Amo-te!” O casal tem dois filhos, Kaia Gerber, de 22 anos, modelo de sucesso que se estreou aos 16 anos e desde então desfila nas mais famosas passerelles da moda, nomeadamente para a Chanel, já que foi musa de Karl Lagerfeld, e faz inúmeros anúncios, e Presley Gerber, de 24, também ele modelo.

A RAINHA E OS CÃES

Na ausência do rei Carlos III, a quem foi diagnosticado um cancro e que se encontra a fazer tratamentos, a rainha Camilla tem sido um dos rostos mais ativos na agenda institucional da família real britânica. E esta semana esta grande fã de cães recebeu uns amigos especiais em Clarence House, a sua residência oficial em Londres.

A rainha britânica abriu as portas de sua casa aos cães, treinadores, colaboradores e embaixadores da Medical Detection Dogs, para assinalar o 15.º aniversário desta instituição de solidariedade da qual é patrona e que usa cães treinados para salvar vidas através do seu incrível olfato.

“Os cães de assistência de alerta médico apoiam pessoas com condições de saúde complexas, como diabetes, PoTS e alergias graves, quando correm o risco de ter um evento médico potencialmente fatal, para que possam tomar as medidas necessárias e evitar o internamento hospitalar”, partilhou a Casa Real britânica,

No final da visita, os responsáveis pela Medical Detection Dogs mostraram-se muito gratos por terem podido mostrar o seu trabalho a Camilla. “Para celebrar o nosso 15.º aniversário, foi uma grande honra para nós termos a oportunidade de mostrar o trabalho dos nossos cães na casa da nossa patrona, Sua Majestade a rainha”, referiram. No final, os convidados caninos da rainha tiveram direito a um lanche especial.



Credito: DR

SIMPLES E ELEGANTE

De visita a Salamanca a propósito da Fundação Princesa de Girona, Letizia recupera vestido com decote em forma de lágrima que estreou há três meses aquando da visita oficial à Dinamarca. Trata-se de um modelo da marca espanhola Dándara, em verde, de tecido leve, perfeito para os dias ensolarados de inverno.

Apesar de não ser uma das suas cores de eleição, a verdade é que em poucos dias esta foi a segunda vez que optou por este tom. Num evento em Madrid, a mulher de Felipe VI, que se encontra de visita à Bélgica, já tinha surpreendido com um casaco curto em verde-lima.

O vestido midi, que custa €79,99, tem um decote em forma de lágrima e é ligeiramente drapeado na zona do peito e nos punhos. Cai de forma muito elegante e tanto pode ser usado numa ocasião mais informal ou até de cerimónia, consoante os acessórios escolhidos. A rainha de Espanha combinou-o com uns sapatos em bege da Magrite e um casaco comprido em camel Carolina Herrera, que é uma das peças-chave do seu guarda-roupa. Como acessórios, uma carteira no mesmo tom do vestido da extinta Uterque e uns brincos da Gold&Roses, com diamantes e esmeraldas. Um visual simples, mas muito elegante.



Credito: DR



CAMÕESTV MAGAZINE

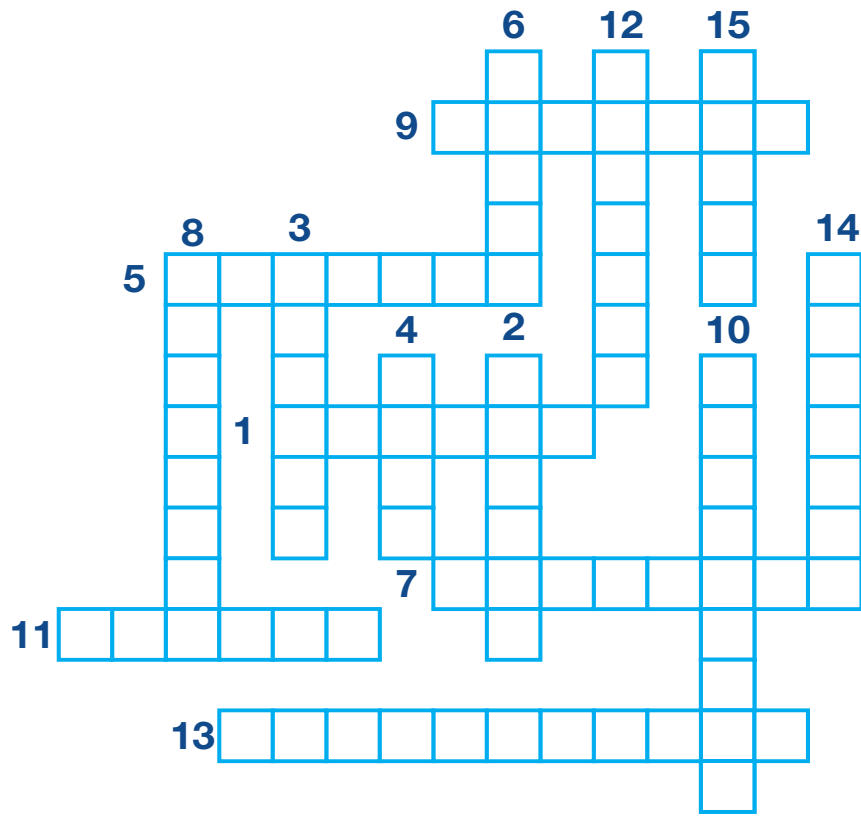
**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

**E continuamos
aos domingos
das 9 às 11h da manhã**

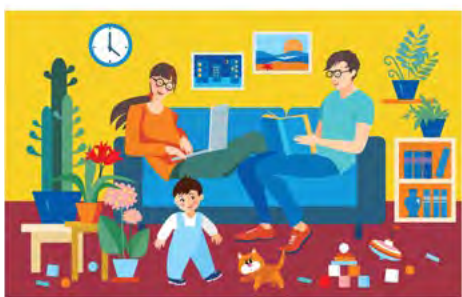
na **Global**
DURHAM

Palavras cruzadas



1. Precipitar-se a chuva sobre a terra
2. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
3. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
4. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
5. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
6. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
7. Provocar alguém amorosamente, demonstrar interesse amoroso por; azarar
8. Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
9. Extrair ou raspar os pelos de
10. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
11. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
12. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
13. Fabricar manualmente ou em máquina caseira
14. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
15. Exprimir por meio de palavras

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

- | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------|
| C | C | S | T | R | P | Z | A | Q | A | K | M | B | S | C | PODCAST |
| Q | O | T | S | A | C | D | O | P | V | E | R | J | V | W | VIDEOCAST |
| N | W | S | A | T | S | I | V | E | R | T | N | E | I | O | COMUNICAR |
| F | E | D | I | V | D | I | T | C | R | I | A | R | D | U | SUCESSO |
| K | N | T | L | Y | J | J | T | B | B | Z | Z | S | E | V | VIRAL |
| N | P | E | H | O | W | T | N | O | X | J | R | E | O | I | OUVIR |
| H | R | F | A | I | U | S | J | O | R | N | A | L | C | R | VER |
| S | H | D | L | A | R | I | V | V | A | J | S | B | A | J | SOM |
| G | A | Y | U | E | Y | E | S | C | O | L | H | A | S | M | ONLINE |
| S | A | M | R | O | F | R | W | B | O | S | H | O | T | R | FORMAS |
| C | C | O | M | U | N | I | C | A | R | G | U | N | K | B | JORNAL |
| N | X | Y | I | K | O | S | S | E | C | U | S | L | B | X | ESCOLHA |
| F | U | P | R | Y | L | D | F | B | H | H | W | I | Q | D | CRIAR |
| H | E | D | A | D | R | E | B | I | L | Z | X | N | B | G | LIBERDADE |
| P | R | V | D | J | N | N | E | M | O | S | S | E | E | P | ENTREVISTA |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

1	7		6					
		2				7	4	
3	9		4	7				5
	4	1	8		6			
	3	9			4		2	6
8				3				
		6	9				3	4
	1	3			8	2		
	2			4			1	

Culinária por Rosa Bandeira

Salmão com molho de cogumelos

Ingredientes

- 2 postas de salmão
- 3 dentes de alho picados
- 1 limão
- Sal e pimenta

Molho

- 1 colher de manteiga
- 1 pacote de natas
- Sal e pimenta q.b. 100 grs de cogumelos frescos laminados

Modo de preparação

Temperar as postas de salmão com alho, sal, limão e pimenta. Deixar marinar durante meia hora. Grelhar as postas de salmão até ficarem douradas.

Para o molho, derreter a manteiga, refogar com os cogumelos. Acrescentar as natas e



deixar engrossar. Temperar e colocar sobre o salmão grelhado. Pode acompanhar com legumes salteados ou com arroz branco.

Bom apetite!

Parfait com amêndoa laminada

Ingredientes

- 2 pacotes de natas
- 200 grs de bolacha Maria
- 80 grs amêndoas laminadas
- 3 dl vinho do Porto
- 2 cafés curtos
- 6 ovos
- 100 grs açúcar
- sal q.b.

Modo de preparação

Colocar num tacho pequeno o vinho do Porto e deixar ferver Retirar do lume, adicionar os cafes mexer e deixar arrefecer. Separar as gemas das claras. Bater as gemas com 80 g de açúcar até obter um preparado esbranquiçado, e bater as claras em castelo com o sal

Bater as natas, bem frias, com o restante açúcar e envolver delicadamente as claras



e as natas na gemada, envolver com uma espátula. Passar as bolachas pelo preparado de café e vinho do Porto e colocar em camadas numa taça de vidro, alternando com o creme até esgotar, a ultima camada deve ser o creme. Levar ao frigorífico durante 8 horas decorar com amêndoa laminada.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Fireman on duty. Port Stanley Créditos: Stella Jurgen



Missão Marte. Créditos: Fa Azevedo



Fé por todo lado. Créditos: Augusto Bandeira



Um dia normal de passeio. Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Neste período, o isolamento não é a atitude mais propícia. O trabalho ou projetos a desenvolver deverão ser feitos em colaboração com amigos ou colegas. É do trabalho associativo que poderá surgir o seu êxito e não de atitudes individualistas. Fugas à rotina e situações «clandestinas» poderão surgir nesta altura.

LEÃO 22/07 A 22/08

O seu relacionamento afetivo com os outros, sejam eles família, amigos, colegas de trabalho ou parceiros de negócios estará mais acentuado nesta altura. Sentirá uma maior facilidade em estabelecer contactos e a sua simpatia e charme abrirão muitas portas. O trabalho será proveitoso para ambas as partes.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Sente-se com grande capacidade para sentir e comunicar os seus afetos. Sente-se capaz de falar dos seus sentimentos a outra pessoa sem que isso lhe cause embaraço. Digamos que consegue fazer com que a cabeça não influencie o coração. É ainda um período favorável para estabelecer um acordo financeiro ou um negócio.

TOURO 21/04 A 20/05

Esta é uma fase em que as suas atenções estão centradas nos valores e ideais do grupo em que se insere. Nas reuniões em que participar, aproveite para expor as suas ideias e opiniões. Imponha-se individualmente, mas sem arrogância, deixando que os outros se pronunciem. A sua integração no meio está facilitada.

VIRGEM 23/08 A 22/09

É um período ótimo para todos os assuntos relacionados com o trabalho especialmente com vendas e relações públicas. Irá compreender melhor as vantagens das boas relações entre as pessoas que trabalham juntas. Será um bom momento para testar as suas verdadeiras aptidões no mundo do trabalho e dos negócios.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Precisa saber o terreno que pisa relativamente à sua vida material. Este é um período de boas oportunidades em que está favorecida a sua expansão financeira. Sente vontade de adquirir objetos que tragam beleza ou conforto à sua vida quotidiana. Seja realista e prudente em relação às suas posses, não gastando de forma exagerada.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Este trânsito de Mercúrio poderá marcar o início de um estilo de vida diferente e mais positivo. Estabelecerá novos contactos que poderão ter como ponto de partida a partilha de interesses comuns relativos a filosofia, factos da vida quotidiana ou a análise de ideias abstratas. Se tiver possibilidade, é agora o período ideal para viajar.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A energia e entusiasmo que agora sente poderão ser canalizados para os desportos de competição ou, noutro plano, para o mero divertimento. O que quer que faça agora será com empenho e entusiasmo. A nível amoroso nada será morno. A agitação que sente irá exigir de volta a mesma intensidade e paixão.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é a altura ideal para concluir aquelas tarefas que se vinham acumulando há algum tempo e que exigiam determinação para a sua resolução. Sente desejo de começar coisas novas e sente-se atraído por todas as atividades que exijam energia, impulso, conquista e paixão. É Marte que está a revigorar o seu corpo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Conflitos sobre bens materiais poderão surgir obrigando-o a reexaminar as suas atitudes e a fazer uma retrospectiva da sua vida, alterando o seu comportamento pessoal e profissional, se entender que isso lhe trará benefícios. Os acontecimentos ocorridos serão vividos intensa e profundamente; não se deixe levar pelas emoções.

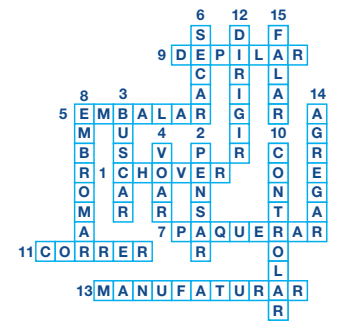
ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta altura tente encontrar no seu ambiente familiar e doméstico a energia de que precisa para recarregar as suas baterias. Durma mais, tente dar mais importância ao seu descanso e não se deixe absorver por pensamentos que lhe possam provocar uma certa tristeza. Poderá aproveitar este momento mais retirado para dar mais atenção à família.

PEIXES 20/02 A 20/03

Poderá sentir, neste período, uma certa angústia e nervosismo causados por a sua mente se envolver em pensamentos vagos e pouco definidos, o que lhe causa essa intranquilidade e insatisfação. Procure dedicar-se a trabalhos concretos que distraiam e ocupem o seu espírito, levando-o a uma atitude positiva.

Soluções



C C S T R P Z A Q A K M B S C
 Q O T S A C D O D V E R J V W
 N W S A T S I V E R T N E I U
 F E D I V D I T C R I A B D U
 K N T L Y J J T B B Z S E V
 N P E H O W T N O X J R E O I
 H R F A I U S C O R N A L C B
 S H D C A R I V V A J S B A J
 G A Y U E Y E S C O L H A S M
 S A M R O P R W B O S H O T R
 C O M U N I C A R G U N K B
 N X Y I K O S S E C U S L B X
 F U P R Y L D F B H H W I Q D
 H E D A D R E B I L Z X N B G
 P R V D J N N E M O S S E E P

1	7	4	6	5	3	9	8	2
6	5	2	1	8	9	7	4	3
3	9	8	4	7	2	1	6	5
2	4	1	8	9	6	3	5	7
5	3	9	7	1	4	8	2	6
8	6	7	2	3	5	4	9	1
7	8	6	9	2	1	5	3	4
4	1	3	5	6	8	2	7	9
9	2	5	3	4	7	6	1	8



DUBAI, UAE
 Special Exclusive Private
 VIP Group Tour

Minimal 25 guests to guarantee rate & tour.

Booking:
 Deposit of \$500.00 ASAP
 or until space available.

First Come,
 First Booked!



**April 1 - 10
 2024**

\$3,278.00

CDN - pp - dble occ.
 includes taxes & fees



DUBAI City

Nellie Pedro
 Travel Counsellor
 Portugal Specialist
 tel: 647.982.4688

email: nellie@peerlesstravel.com



Peerless Travel
 7117 Bathurst St., Suite 200
 Thornhill, Ontario L4J 2J6
 tel.: 416.888.2828 ext.# 399



#3319273

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.
 Air transportation from Toronto on Emirates Airlines. Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Agenda comunitária

Arsenal do Minho

25º Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio

3404 Dundas St. W, Toronto, 24 Feb 6:30pm

Guarda na sua agenda esta data. Mais detalhes após as festividades do fim de ano. Podem contactar (416) 532-2328

Portuguese Cultural Centre of Mississauga

Baile dia da Fundação

53 Queen St. N. Mississauga - 24 Feb 6:30 pm

celebrate our 50th year, this is special date for us. There will be a few surprises on this day, so it will be a party to remember Entertainment by Duo Som Luso. **Para mais informações e reservas (905) 286-1311**

Casa da Madeira

Noite das Rugas

1621 Dupont St. Toronto - 2 Março - 7 pm

Uma festa de concertinas e cantares. Entrada grátis, reserve agora o seu lugar. **Para mais informações e reservas (416) 833-6622**

Northern Portugal Cultural Centre The Portuguese Kids

40 Albany, Oshawa - 8 Março - 6 pm

Dinner and laughs. **Reservations portuguesekids.com**

Associação Migrantes de Barcelos 5º Festival do Marisco

1621 Dupont St. Toronto - 16 Março - 6 pm

Grande evento noite do Marisco, com atuação de Tony Câmara e Mike da Silva. **Reservas (647) 949-1390 / (416) 831-8251**

Rancho Folclórico Os Campone-ses

17º Aniversário

7050 Bramalea Rd. Mississauga - 23 Março - 6 pm

Jantar e apresentação do rancho folclórico e música a cargo pelo All Star DJ. **Para mais informações e reservas (416) 678-2201**

Acapo

Merit Award & Scholarship

1263 Wilson Ave. Toronto - 30 Março - 6:30 pm

Atuação do cantor José Cid. **Para mais informações e reservas acapo.ca**

Portuguese Cultural Centre of Bradford

2º Aniversário do Moto Galo

24120 ON Highway 48, Baldwin - 19 Maio

Atuação do cantor José Cid. **Para mais informações (905) 775-3742**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.

Contato
r.bandeira@mcdmediagroup.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**

Apartamento - num basement para arrendar. Todo renovado, com entrada separada, dois quartos de dormir, casa de banho, lavandaria, cozinha e sala em comum. Não animais e fumadores. **Contactar 415-516-4865 ou 647-551-8012**

Basement apartment - rent 1 bedroom apartment located at Keele and Wilson. \$1900/utilities included. Ideal for a couple. Immediate availability. **Contact (416) 550-8370**

Basement apartment for rent. Fully renovated, with separate entrance, two bedroom, bathroom, laundry, kitchen and living room is open concept. No animals, no smoking. **Please contact (416)516-4865 or (647)551-8012**

Aluga-se - apartamento no 1º. Piso, em frente a uma escola, com todas utilidades incluídas, perto da Eglinton e Weston Road **Mandar mensagem para (416) 531-4045**

Precisa-se de jardineiro com experiência e carta de condução G. **Ligar: (416) 531-4045**

1 bedroom apartment for rent near Old Weston Road and Rogers. **Please contact (647) 783-1635**

Apartamento - No Basement, para arrender perto da Old Weston Road e Rogers. **Ligar para (647) 783-1635**



AN INKLING IN TIME

In support of the Canadian Cancer Society



FEBRUARY
23 8-10pm
24 2-4pm 8-10pm



FREE PUBLIC ART TOUR

Saturday February 24
11AM & 2PM
1532 Dundas St W.

Register: lastsaturday.iptbia.com



INDUSTRY TALKS SERIES
FEBRUARY 2024

Hosted by **INGRID VENINGER**
Director, Motion Media Studio

Guest Speaker **R.T. THORNE**
Writer, Director, Producer

FINAL FRIDAY OF THE MONTH
York U Motion Media Studio at Cinespace
777 Kipling Ave, Toronto M8Z 5Z4
RSVP: yumms@yorku.ca

Friday FEB. 23, 2024
FREE EVENT
6-7PM Conversation
7-8PM Social Mixer



SAVE THE DATE
INSPIRE, ELEVATE AND EMPOWER

Fundraising Dinner
SATURDAY, MARCH 2, 2024
PEARSON CONVENTION CENTRE

abrigo centre

PROCEEDS SUPPORT WOMEN FACING INTIMATE PARTNER VIOLENCE AND ABUSE



Guided Public Art tours with @dundaswest.museum

Where?
Little Portugal Toronto BIA
along Dundas St W From Shaw-to-Lansdowne

littleportugaltorontobia.com

Last Saturday Of Every Month



Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

mileniostadium.com


DISCOVER

WINTER EVENT


2024 SILVERADO 1500 ZR2

GET UP TO

\$6,000

CASH PURCHASE CREDIT



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

SILVERADO 1500 ZR2 CASH PURCHASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased between February 1, 2024 to February 29, 2024. Cash Purchase price of \$83,912 for a new and previously unregistered 2024 Silverado 1500 ZR2 model includes: (i) \$6,000 Non-Stackable Cash Delivery Allowance (Tax Exclusive); and (ii) \$2,200 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). By selecting lease or finance offers, consumers are foregoing the \$6,000 Non-Stackable Cash Delivery Allowance which will result in higher effective interest rates. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

